FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 8 DE JUNHO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 338

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR J. CHRISOSTOMO DE SÁ NÚMERO AVULSO UM ESCUDO

BOB KENNEDY É HOJE SEPULTADO EM ARLINGTON

NOVA YORK, 8 — (F. P.) — Milhares e milhares de pessoas desfilaram, hoje ainda, perante a urna de Robert Kennedy, exposta na Catedral de S. Patrício. Outros milhares esperavam pacientemente a sua vez apinhados nos passeios. O calor violento — 34 graus centígrados — não desencorajou ninguém e a cada hora a multidão aumenta.

A catedral devia fechar as suas portas ás 23 horas, mas parece que as autoridades vão permitir aos novaiorquinos continuarem a desfilar durante toda a noite em frente do catafalco.

Por outro lado, prosseguem os preparativos para a missa de «requiem» de que o principal oficiante será o arcebispo de Nova York, mons. Terence Cook. De hora a hora alonga-se a lista de personalidades americanas e estrangeiras que vão assistir. A maior parte das embaixadas acreditadas em Washington decidiu enviar um representante, um só por Embaixada, a pedido da família Kennedy. Estarão presentes em Nova York, nomeadamente, as seguintes personalidades estran-

(Continua na 17.ª página)

OS GRANDES PROBLEMAS DA SOCIEDADE AMERICANA

vistos por Bob Kennedy

O «DIÁRIO DE LISBOA» insere hoje na página central um texto histórico de Robert Kennedy, no qual o político ora assassinado em Los Angeles faz uma análise lúcida e profunda da sociedade americana de nossos dias, apontando soluções para os mais graves problemas que atormentam as comunidades branca e negra dos Estados Unidos.

Uma visão esclarecida e documentada do homem que parecia caminhar a passos largos para a Presidência. A opinião clarividente, ampla e objectiva de um político invulgar acerca dos desequilíbrios, das injustiças, das dificuldades e das enormes potencialidades da «sociedade da abundância».

Nota do dia

MEDITAÇÃO PARA UM DIA DA RAÇA

Como é o homem português? Como definir e fixar as suas características? Qual a evolução que é possível observar, ao longo dos séculos, do conjunto de qualidades com que se pode esboçar o seu retrato antropológico? No desenho da História, o homem português será principalmente o da grande aventura das navegações. Colectivamente, como p o v o, essa foi a nossa grande empresa, em que evidentemente intervém aquele sinal de aventura já referido, mas onde há, para além disso, um também evidente sinal de organização, de sistema, de perseverança. E não só todo o esquema de estruturas que foi necessário instituir, desde os homens ao material, a preparação dos especialistas na arte de marear ou na técnica da construção de barcos, com as mil pequenas e grandes coisas que é preciso prever ou a que é preciso acudir, mas é também a presença da ideia e da necessidade de um sistema. Todavia, para além das navegações que levaram às descobertas, fica ainda uma obra gigantesca de esforço e capacidade que é a do que se chamou a colonização. Como pôde este bom povo que nós somos, ao tempo, segundo os cálculos, pouco mais de um milhão de pessoas, descobrir em si, ainda depois da sangria dos combates, da devastação das pestes e das naus que se perdiam no mar, descobrir e encontrar em si forças bastantes para povoar a orla do Brasil, fixar-se, reproduzir-se, imprimir uma marca de personalidade que condicionou o crescimento do que é hoje a grande nação brasileira? O português que corre mundo, em busca da aventura do pão e do trabalho, a maior parte das vezes sabe pouco, mas sabe também quase sempre fazer vir ao de cima aquela sua capacidade de improvisação, que é talvez a fonte dos nossos maiores defeitos, mas é ao mesmo tempo a chave para a surpresa de muitos ovos de Colombo. Não se pode improvisar tudo, mas em tudo é possível e em tudo algumas vezes será necessário improvisar.

Morreu a primeira mulher submetida a um enxerto cardíaco

DALLAS (Texas), 8 — (R.) — A primeira mulher do mundo a ser submetida a um enxerto cardiovascular faleceu, a noite passada, nesta cidade, pouco depois da operação ser realizada.

A doente era a senhora Esther Matthews, de 14 anos, mãe de cinco filhos, que se encontrava hospitalizada nesta cidade desde 6 de Maio piorando cada vez mais.

A operação foi efectuada pela equipa cirúrgica da Escola Médica da Universidade do Texas no Parkland Memorial Hospital, para onde o presidente Kennedy foi transportado após ser alvejado a tiro em 1963.

Um comunicado do hospital dizia: «ècnicamente, a transplantação foi satisfatória, com o coração voltando a trabalhar e a bater a ritmo normal e com pressão sanguínea durante cerca de hora e meia. «O coração começou, depois, progressivamente a fraquejar por razões esconhecidas. Uma bomba caríaca de auxílio foi usada durante um curto período, mas todos os meios falharam para salvar a doente».

O doador do coração foi o negociante de automóveis em segunda mão, Bobby Blocker, e 26 anos, de Euless, Texas, que faleceu devido a ferimentos que sofreu na quarta-feira, á noite, em consequência

(Continua na 16.ª página)

HOJE — 44 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Ethel Kennedy, na Catedral de S. Patrício, atira um último beijo aos restos mortais do marido

Professores insurgem-se contra a violência nas Universidades

MARBURG (Hesse), 8 — (F. P.) — Mais de mil profesores universitários assinaram até agora o «Manifesto de Marburg» contra a violência nas Universidades, anunciou, ontem, Ernst Benz, um dos oito co-autores do documento.

O manifesto, cujo conteudo não foi ainda comunicado ao publico, combate a «tendência de professores e de grupos de estudantes extremistas de politizarem a todo o custo as universidades, usando o terror como meio de luta».

Os signatários defendem os princípios da livre investigação e do livre ensino garantidos pela Constituição. Pedem, ainda, que a reforma da Universidade alemã se faça unicamente «segundo critérios de competência profissional e de sentido das responsabilidades».

ENTROU NA SEGUNDA METADE

(O) FÉRIAS EM PORTUGAL (O)

MAS O LEITOR ESTÁ A TEMPO DE COMEÇAR

Chegámos a meio, precisamente, da publicação dos cupões cujo conjunto possibilitará a muitas dezenas de leitores do «Diário de Lisboa» ter férias inolvidáveis graças ao seu jornal.

Mas o facto de (cont. na pág. seguinte)

O LEITOR PODE AINDA CONCORRER

(Continuação da página anterior)

entrarmos amanhã na segunda metade de «Férias em Portugal» não significa que o leitor desatento já tenha perdido a oportunidade de concorrer. Estará ainda a tempo, pois repetiremos, ràpidamente, a publicação de cupões de modo que todos possam incluir na colecção de cupões algum que falte ou, ainda possibilitar, sem qualquer outro dispêndio para os interessados que nos enviem duas colecções, aumentando assim o número de probabilidades de alcançar excelentes prémios.

E estes são tão tentadores que justificam, efectivamente, que cada um procure por si forçar a sorte! Quem resiste aos atractivos poderosos de umas férias incomuns, passadas em locais mais do que agradáveis, com viagens aliciantes e, o que é mais importante, sem obrigar a quaisquer encargos?

Quem não deseja ter um excelente «NSU 1200 C», dar uma volta inteira ao País, com estadia completa para duas pessoas e gasolina paga numa volta de grande nível?

Quem não deseja viajar acompanhado pela pessoa que lhe interesse nos superconfortáveis e seguros aviões da TAP até Lourenço Marques, e ali permanecer durante duas semanas com tudo pago?

Quem não quer passar quinze dias em Luanda, penetrando no cosmopolitismo daquela capital africana, chegando e partindo com a maior rapidez e segurança nos aviões dos Transportes Aéreos Portugueses?

Quem desdenha de uma estadia de quinze dias, igualmente acompanhado, na ilha da Madeira, com passagens aéreas também pela nossa companhia nacional?

Quem poderá não estar interessado a habilitar-se a umas férias de 15 dias num dos excelentes 20 centros turísticos que os nossos enviados especiais estão, de momento, a apresentar em reportagem, a fim de facilitar ao leitor a escolha do local de férias?

Quem não quer também poder dispor de um fim-de-semana algures no País, nas magníficas pousadas do Comissariado de Turismo?

Quem não gosta de rodar tranquila e confortàvelmente nos comboios da C. P.?

Cremos que ninguém teria o contra-senso de desprezar tais oportunidades de férias magníficas. De resto, a simplicidade é um dos principais timbres desta nossa sensacional iniciativa. Recortar um simples papelinho diàriamente é trabalho práticamente irrisório. Isso já o leitor fez durante 10 dias e, portanto, pode ainda dizer melhor do que nós, que essa é uma tarefa fácil de mais para umas férias tão grandes que o «Diário de Lisboa» lhe oferece.

Não concorrer é o mais difícil. Por isso o leitor fez bem, escolhendo o caminho mais fácil. Continue que já falta pouco.

PARA O PARAÍSO DAS FÉRIAS PELO CÉU, COM A TAP

Entre os quatro grandes prémios que «Férias em Portugal» tem para si, três são fora dos limites das nossas fronteiras europeias. Para o Funchal, Luanda ou Lourenço Marques, o leitor e a pessoa que o acompanhar terão a oportunidade de voar nos seguros e confortáveis aviões da TAP, a companhia portuguesa de aviação que liga Portugal a todo o Mundo. Poderá, portanto, ir para o paraíso das férias, pelo céu, com a TAP.

A SUA VIDA VALE (DURANTE AS FÉRIAS) 500 CONTOS!

A companhia de seguros «Tranquilidade» oferece aos premiados de «Férias em Portugal» um seguro no valor de 500 contos.

Isso assegura-lhe a «maior das tranquilidade» — a da Companhia onde a sua vida tem um preço...

FÉRIAS EM PORTUGAL

COIMBRA 10

Através da nossa reportagem que mais lhe interessa em Coimbra?

.....

.....

(Não é obrigatório responder à pergunta)

Recorte e guarde este cupão

ATENÇÃO: Recorte os cupões (numerados de 1 a 20), responda, se quiser, à pergunta neles feita, e junte ao boletim identificador que será publicado. Preencha o boletim com letra bem legível, indique nele a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias, e entregue a colecção ou envie-a pelo Correio para o DIÁRIO DE LISBOA (Concurso), Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2, no final do concurso e em data a anunciar.

REGULAMENTO

1 — O concurso **«Férias em Portugal»** constará da publicação de vinte cupões, referentes a vinte localidades turísticas, e de um boletim identificador.

2 — O concorrente deverá recortar os vinte cupões (numerados de 1 a 20), juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, deverá entregar a colecção em local a designar ou enviá-la pelo correio para a sede do «Diário de Lisboa» no final do concurso e em data a anunciar.

3 — O concorrente deverá, igualmente, indicar no boletim identificador, no espaço para isso reservado, a localidade, entre as vinte abrangidas pelo concurso, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias.

4 — As colecções que não estiverem completas, quer por faltar algum dos cupões, quer por faltar a indicação, no boletim identificador, da localidade preferida, não serão aceites a sorteio.

5 — Findo o prazo de entrega, as colecções serão separadas por localidades, e numeradas, procedendo-se em seguida, na presença do representante do Governo Civil, a dois sorteios, públicos, para atribuição dos prémios:

— Sorteio geral, por bolas numeradas, para extracção dos quatro grandes prémios pela ordem da lista dos mesmos.

— Sorteio especial: de cada um dos vinte grupos de colecções serão extraídos os prémios, constantes de estadias naquelas localidades, e cuja lista será oportunamente publicada.

— Os concorrentes ficam, automàticamente, habilitados aos dois sorteios, mas aquele a quem couber algum dos grandes prémios fica, por isso, excluído dos sorteios especiais.

6 — Para cada grande prémio será, igualmente, extraído um número que funcionará como suplente no caso de o premiado não querer ou não poder utilizar o respectivo prémio.

7 — Cada concorrente pode concorrer com mais de uma colecção em seu nome.

8 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento, e em particular no que se refere aos prazos de entrega dos prémios, seguir-se-ão os termos do requerimento deferido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

Os GRANDES prémios de «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Recordamos aos nossos leitores quais os GRANDES prémios que poderão ganhar, se participarem num agradável passatempo denominado «Férias em Portugal», cujo regulamento voltamos a publicar hoje:

1.º — Um automóvel N.S.U. 1200 C, uma viagem de 30 dias, com estadias completas para duas pessoas, e, ainda, gasolina para este aliciante «tour».

2.º — Estadias completas para duas pessoas em Lourenço Marques, durante 15 dias, com viagens pelos seguros e confortáveis aviões da TAP.

3. — Uma estadia, para duas pessoas, em Luanda, com viagens pela TAP.

4.º — Mais duas pessoas com estadias completas na Madeira, igualmente com viagens pela TAP.

Além destes grandes prémios, aliciantes para qualquer pessoa, haverá, ainda, vinte estadias completas pagas, com transporte pela C. P. em outros tantos centros turísticos dos mais importantes do País.

VAI EFECTUAR-SE NOVAMENTE O «RALLYE» AÉREO INTERNACIONAL DO «VINHO DO PORTO»

No próximo mês estará novamente no ar o «rallye» aéreo internacional «Vinho do Porto», agora na sua 5.ª edição e tal como os anteriores, numa organização do Aero Clube do Porto.

A prova inicia-se em 8 de Julho para terminar em 13, com chegada de todos os aviões ao aeroporto de Pedras Rubras no dia 10. Registam-se já numerosas inscrições de pilotos ingleses, suiços, italianos, esperando-se também de espanhóis e de outras nacionalidades. A França que costuma oferecer o maior contingente, ainda só confirmou três. Mas este reduzido número será com certeza muito maior, mal esteja resolvida a sua situação interna, pois dela é que não vieram ainda mais respostas confirmativas, devido sobretudo á greve dos correios franceses, e até por isso ainda não foi possível ao clube organizador enviar os respectivos regulamentos.

Tal como os anteriores, este «rallye», é patrocinado pela Secretaria de Estado da Aeronáutica, pela direcção geral da Aeronáutica Civil, pelo Governo Civil do Porto, pela Câmara Municipal do Porto, pelo Instituto de Vinho do Porto, pelo Grémio de Exportadores de Vinho do Porto e pela Casa do Douro. Nele entram aviões de turismo mono ou multimotores, podendo ser inscritas tantas pessoas quantos os lugares disponíveis nos aviões, incluindo o do piloto.

O valor monetário dos prémios é de 35 contos, taças, objectis de arte e outros troféus, bem como gasolina para os primeiros classificados nas provas de distância e de exactidão: primeiro classificado geral, taça para a tripulação melhor classificada que seja totalmente feminina.

O «rallye» consta de duas provas — (A — prova de distância) e (B — Prova de exactidão) — sendo a classificação geral obtida pela formula: número de pontos da prova de distância, menos o número de pontos de penalização (se os houver) na prova de exactidão.

FEIRA DE SANTO ANTÓNIO EM ALJUSTREL

ALJUSTREL, 8 — De terça a sexta-feira decorre aqui a tradicional Feira de Santo António, que promete ser muito animada e registar elevado número de transacções, dadas as características deste ano cerealífero.

PROFESSOR PRIMÁRIO VÍTIMA DE ACIDENTE

PORTO, 8 — A meio da tarde de ontem registou-se um acidente em Vila da Feira, no qual perdeu a vida um professor primário, figura muito considerada naquela vila.

Trata-se do sr. Carlos da Costa Pais, de 51 anos, casado, que residia em Sajilde, Canedo (Vila da Feira). Seguia na sua motorizada e foi embater com um automóvel. Gravemente ferido, sangrando abundantemente, foi conduzido ao hospital de Santo António, no Porto, onde chegou já morto.

CASAS

Arregalam-se-me os olhos de espanto. O que é isto de haver aqui, na minha frente, quase junto á ponta do meu sapato e onde ontem era uma moradia ou um terreno abandonado, um prédio de seis andares? Olho em semicírculo, procuro ao longe, desenhado na tela azul, o contorno das pequenas montanhas e colinas rectangulares da cidade, dos seus rochedos. E é outro, claro. Aquele arranha-céus, aquela longa cordilheira de prédios que não existiam ontem, que juro que não existiam ontem...

Claro que existiam, não estamos no reino das fadas mas no dos arquitectos, dos mestres-de-obras, dos «operários em construção» do Vinícios de Morais. Não há varinha de condão mas réguas e compassos e tijolos e cimento. Coisas de levar tempo embora pouco. Só que nós andamos a olhar para dentro, a ver e a remoer as coisas das nossas vidas e a falar sòzinhos, em silêncio, que às vezes tropeçamos num prédio novo que *ontem* não estava ali.

Foi então, ao ver esse prédio, que sonhei que era arquitecta, enfim, que voltei a sonhar porque esse foi um sonho antigo. Desta vez, porém, não sonhei acordada mas a dormir. Ah, as coisas que eu fizera e ia fazer... Os planos que eu tinha em mente... Qual Nyemeier qual coisa! Eu fazia grandes prédios brancos, algarvios, com largas varandas fechadas e terraços abertos para o céu. Casas com estrelas, percebem? Tinham espessas paredes caiadas que detinham os sons, tinham o ar de casas de cada um, casas de nascer e viver e morrer nelas, com jardins suspensos para descansar, e zonas verdes, arborizadas, com águas murmurantes de Sintra. Não sei como me arranjava mas as casas que eu sonhava, que alguém construía, não eram muito caras. Também não eram muito altas. Eram casas grandes, fortes, de pés bem assentes no chão. Não eram vilas, não eram prédios, chamavam-se mesmo casas porque esse era o nome adequado e tinha uma força especial. A casa protecção, a casa-lar, a casa mundo, a casa tranquila, a nossa casa, enfim, onde se está melhor do que em qualquer outra parte.

Acordei sobressaltada com a telefonia do vizinho e tinha perdido todos os meus planos de Portugália-cidade.

MAIS DE 1.730 EXPOSITORES NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA QUE AMANHÃ ABRE AO PÚBLICO

A Feira Internacional de Lisboa, que este ano apresenta a sua IX edição incluída no calendário da União das Feiras Internacionais, vai ser inaugurada amanhã, pelo Chefe do Estado, em cerimónia a que estarão presentes membros do Governo e Corpo Diplomático, altas individualidades portuguesas e estrangeiras e expositores ou seus representantes.

O certame que abrirá ao publico amanhã, ás 18 horas, é uma organização da Associação Industrial Portuguesa e decorrerá até ao dia 23, a marcar uma continuidade que se caracteriza por um ritmo de expansão de ano para ano.

Com efeito, a F. I. L. que teve 890 expositores no primeiro ano da sua realização, alcançou o numero de 1785, no ano passado. A participação das actividades económicas portuguesas aumentou de 56% em oito anos, enquanto as representações de países estrangeiros sofrem um acréscimo de 62%.

A F. I. L.-68 reúne produtos de 1733 expositores de 21 países. Avultam os expositores portugueses que atingem o numero de 994. Seguem-se depois, os alemães (168), os italianos (134), os ingleses (116) e os franceses (100). Há ainda expositores espanhóis, americanos, suíços, japoneses, holandeses, dinamarqueses, suecos, australianos, belgas, brasileiros, checoslovacos, norueguesses, sul-africanos, finlandeses, etc.

Como é habitual, os expositores não estão agrupados por nacionalidades, mas sim pelos respectivos sectores profissionais, existindo, assim, 31 sectores diferenciados, distribuídos por nove zonas.

Presença de Angola e Moçambique

O interesse dos dirigentes da Associação Industrial de Angola e da Associação Industrial de Moçambique permitiu uma larga participação na Feira destas duas províncias. A intervenção de Angola é a de maior projecção nestes ultimos anos, localizando-se no sector da industria da alimentação vasto e rico mostruário pertencente a 122 firmas. A representação de Moçambique, situada no mesmo sector e ainda no de confecções, conta com 21 expositores.

Estas e outras informações foram hoje fornecidas aos representantes dos órgãos da Informação no decorrer de uma reunião realizada nas instalações da F. I. L.

Deu as boas-vindas aos jornalistas o sr. dr. Cortês Pinto, presidente da comissão directiva da F. I. L., falando, depois, o comissário-geral, sr. dr. Mário Neves, que referiu a grande projecção desta manifestação de carácter económico.

Usou ainda da palavra o sr. eng. Garcia de Castilho, presidente da A. I. de Angola.

Seguiu-se uma visita ás instalações.

ALBERTO GHIRA HOMENAGEADO NUM ALMOÇO

Por motivo do seu aniversário foi hoje festejado, na Floresta do Ginjal, num almoço a que assistiram numerosos artistas teatrais, o actor Alberto Ghira, que nasceu em 1888, no bairro da Estefania, onde no mesmo dia de 1890, nasceu também o nosso camarada Rogerio Pérez, e no de 1891 o falecido jornalista, crítico tauromáquico e autor teatral Alberto Barbosa.

No bairro morrera José Joaquim Peixinho e vivia Jorge Cadete pelo que os três sentiram a influência da tauromaquia, e também a do teatro pela frequência do Clube Estefania, que festeja agora o seu 78.º aniversário e no qual Chaby começou recitando, quando ainda era estudante e vestindo capa e batina, e por onde depois passaram Brazão, Angela Pinto e outros notáveis artistas.

Celebra-se amanhã o «Dia dos Surdos-Mudos»

Celebra-se amanhã o Dia dos Surdos-Mudos de Portugal. Por esse motivo, as Associações de Surdos-Mudos de Lisboa e Porto organizam, hoje uma excursão a Viseu, onde amanhã se efectuarão várias cerimónias.

De manhã, após assistirem á missa celebrada por um sacerdote espanhol, igualmente surdo-mudo, haverá uma romagem á campa do benemérito daquelas instituições, D. José Eduardo Queirós Serpa Ataíde.

Segue-se um encontro de futebol entre as duas associações e um banquete de confraternização.

No dia 10, os surdos-mudos visitarão a Serra da Estrela, Covilhã, Castelo Branco e outros locais.

Ora diga-nos...

— A morte de Bob Kennedy impressionou-o?

Um rosto risonho, feliz, que nos habituáramos a ver nos jornais. Um futuro condutor de uma grande nação. Vitória nas eleições primárias da Califórnia. Súbito — um, dois, três, mais tiros. Kennedy, Bobbie, está no solo. Para sempre. Espera-o a escuridão da terra.

● *Disse-nos o sr. Carlos Alberto da Conceição, empregado de escritório:*

— Sem dúvida. Fiquei muito impressionado.

— Leu o noticiário?

— Li. Atentamente. Mas como é que aquilo aconteceu? Os jornais não explicam.

● *Disse-nos, depois, o sr. António Galiza Firmino, empregado de uma empresa de combustíveis:*

— Ouvi falar disso...

— Interessou-se?

— Eu? Não muito. Sabe, essas coisas não são nossas. Se li alguma coisa? Não. Ouvi só dizer que tinham morto outro *Que-né-di*...

● *Por último, o jovem fotógrafo João Manuel declarou-nos:*

— Fiquei profundamente chocado. Lembro-me, sim, Lembro-me da morte do outro, do irmão, do presidente. Li todos os jornais. Que coisa! Até parece mentira... E agora?

— Agora? Agora como?

— Agora como é que aquilo tudo fica?

— Fica como estava. Para já, pelo menos.

VIOLENTOS RECONTROS ENTRE POLÍCIAS E ESTUDANTES NA CIDADE DE MILÃO

MILÃO, 8 — (A. N. I.) — Os estudantes que ocupavam a Universidade de Milão, bem como a Universidade Católica e o Instituto Politécnico foram obrigados pela Polícia a deixar aqueles edifícios e ainda o edifício da Exposição Trienal de Milão, ás primeiras horas de hoje. A expulsão seguiu-se a recontros violentos nas ruas entre os estudantes e as forças da ordem.

A Polícia revelou que os artistas que ocupavam as salas onde se realizava a exposição tinham grande quantidade de recipientes com gasolina, para lançarem fogo ao edifício. Foram detidas mais de 200 pessoas.

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu hoje o sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, governador civil do Porto, acompanhado dos srs. drs. António Arriscado Amorim e Manuel Octávio Torres, respectivamente vice-presidente e verador da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

CINE-CLUBE IMAGEM

Hoje, ás 21 e 30, no Centro Espanhol, o Cine-Clube Imagem promove uma sessão, com exibição do filme «Variedades», de E. Dupont.

AVISO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN SOBRE O SEU XII FESTIVAL DE MÚSICA

Do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte aviso:

«Devido a circunstâncias imprevistas e imprevisíveis, não é possível realizar o espectáculo de «Le Ballet du XXème Siècle», do Teatro Real da Moeda, de Bruxelas, que deveria ter lugar, no Coliseu dos Recreios, hoje, dia 8, com o bailado «Romeu e Julieta». Os portadores dos respectivos bilhetes serão reembolsados, contra a apresentação dos mesmos, nos «guichets» daquele teatro».

MÓVEIS E ESTOFOS
EM TODOS OS ESTILOS
BELA MONTRA
RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 A 16 — TELEF. 53 44 57 / 59

UMA VISITA DE PARTICIPANTES NO COLÓQUIO SOBRE PRÉ-FABRICAÇÃO À FÁBRICA DA ICESA E A SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

A fábrica da Icesa (Industrias de Construção e Emprendimentos, S. A. R. L.), em Santa Iria da Azóia, e a cidade-jardim de Santo António dos Cavaleiros foram visitadas, hoje de manhã, por numeroso grupo de participantes no Colóquio sobre pré-fabricação, que ontem terminou na Ordem dos Engenheiros. Os visitantes, que foram recebidos nas instalações fabris de Santa Iria de Azóia pelos srs. eng.os Manuel Joaquim Monteiro de Barros, administrador da Icesa; António Jardine Neto, director técnico; Barzão Farinha, consultor técnico; Fereira de Almeida, chefe de produção; Maia Moura, chefe dos serviços de planeamento; e Jardim Fernandes e Seabra de Vasconcelos, do sector de calculos e projectos; arquitecto Reais Pinto, chefe dos serviços de estudos; e José da Paz Branco, chefe do sector fabril, percorreram, com o mais vivo interesse a fábrica, que se encontrava em laboração e lhes deu assim, oportunidade de apreciarem as diversas fases de fabrico. Estiveram, seguidamente, nos armazéns, onde viram os elementos já fabricados; no laboratório de materiais e nas instalações dos serviços sociais.

Terminada esta visita aquelas entidades acompanharam os convidados a Santo António dos Cavaleiros, onde foram recebidos pelo chefe de estaleiro, sr. Alexandre Marques Redol. Depois de terem apreciado as diversas fases da execução da obra, em vários locais de trabalho, os visitantes percorreram a avenida principal do nucleo habitacional até os pontos de onde se aprecia uma perspectiva do conjunto da zona já concluída e, em seguida apreciaram o centro comercial, a escola, o supermercado, tudo em pleno funcionamento, e alguns dos andares mobilados para exposição, e, finalmente, estiveram no «stand» local da empresa, onde, numa sala anexa, lhes foi oferecido um beberete, no decurso do qual, em ambiente de agradável convívio e camaradagem, os visitantes exteriorizaram a satisfação que lhes proporcionaram as visitas e se referiram em termos encomiásticos ao que lhes fora dado observar, quer em Santa Iria de Azóia, quer em Santo nAtónio dos Cavaleiros.

oficinas de apoio e, finalmente nas

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ESTÚDIO 444

O êxito de «A Princesa»

Continua em 13.ª semana de triunfal exibição na moderna e arejada sala do Estudio 444, o famoso e tão discutido filme sueco de Ake Falck, «A Princesa», baseado num «best-seller» de Gunnar Mattsson que se inspirou numa história verídica — a história do seu próprio casamento.

Autêntico poema de ternura e de esperança, que comoveu e enterneceu o mundo inteiro, e que levantou acesas polémicas entre a classe médica, «A Princesa» conta com um excepcional desempenho de Crynet Molvig e Lars Passagard, e com uma magnífica fotografia a preto e branco de Ralph Ewers.

Batendo todos os «records» de receita desta temporada, o actual cartaz do Estudio 444, que a Taimo Filmes distribui em rigoroso exclusivo provocou as maiores celeumas entre o publico lisboeta que, aliás, tem sido o seu melhor veículo publicitário. Por sua vez, toda a Imprensa se referiu largamente a este notável trabalho que se vai candidatar ao próximo «óscar» do melhor filme estrangeiro do ano.

«A Princesa» é, em suma, um filme que toda a gente deverá ver!

TIVOLI

QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1968

pelas 19 horas

ESPECTÁCULO DE BAILADO

COMEMORATIVO DO

X ANIVERSÁRIO

DO

ESTÚDIO-ESCOLA DE DANÇA CLÁSSICA

DE

ANNA MASCOLO

Bilhetes à venda M/ 6 anos

Exposição

Turismo de hoje

O presente e o futuro, as realidades e possibilidades duma actividade que interessa a toda a gente.

Galeria Nacional de Arte Moderna.
Belém — Junto ao Museu de Arte Popular.

Todos os dias, das 10 às 24 horas.

ENTRADA LIVRE

«VIRA DO MINHO»

RESTAURANTE TÍPICO

(ABERTO ATÉ ÀS 3.30 HORAS)

Propriedade e direcção da artista

EDUARDA MARIA

FOLCLORE E FADO

Domingo — Arroz de frango à vira do Minho

«QUINTA BELOAR»

RINCHOA — SINTRA (Junto á feira das Mercês)

TELEFONE 296 0496

«Dias Felizes» de novo na Casa da Comédia

Atendendo aos inumeros pedidos de reposição dos «Dias Felizes» — versão portuguesa de Jaime Salazar Sampaio — a Casa da Comédia levará de novo á cena, na segunda quinzena do corrente mês, a célebre peça de Samuel Beckett, tão aplaudida e discutida em Nova York, Londres, Paris e agora em Lisboa.

O papel de Winnie foi atribuído a Glicínia Quartin, que tem no desempenho desta personagem uma das suas mais brilhantes actuações de artista dramática. O de Willie, a Ruy Furtado, num não menos importante apontamento cénico.

Sessão ás 22 horas prefixas, no teatro de bolso das Janelas Verdes.

Subsidiado pelo Fundo de Teatro, o espectáculo está classificado para maiores de 17 anos.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Alice Maria continua a actuar, com êxito, na «Severa», e gravou agora um excelente disco, para a «Alvorada», com «Sem rumo», de Silvino dos Santos, «Caminhos cruzados», de Artur Lobato e José M. Amaral; «Quero ficar na tua vida», de Fernando Peres e Jaime Santos, e «Serei louca», de Domingos Gonçalves Costa e Jaime Santos.

— Haverá todos os sábados, á noite, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, fado vadio. No próximo, serão convidados de honra Maria da Conceição, Júlio Pereira e Manuel Dias.

O 101.º aniversário da Sociedade da Matinha

Com várias cerimónias, está a festejar o seu 101.º aniversário a Sociedade da Matinha, cuja direcção oferece, na segunda-feira, um bodo a cem pobres.

Amanhã, ás 18 horas, haverá uma sessão solene, a que assistem diversas individualidades.

CONFERÊNCIAS

Na Casa do Concelho de Gouveia

Na segunda-feira, ás 21 e 30, na Casa do Concelho de Gouveia, o inspector sr. Manuel Parente de Figueiredo faz uma conferência sobre «Valor e grandeza da nossa epopeia das terras ultramarinas».

POR QUE OS MARIDOS E MULHERES PERMANECEM ESTRANHOS?

A descoberta perturbadora acontece de subito: apesar de unidos há tanto tempo, marido e mulher são, de certa forma, estranhos um ao outro. Por quê? Em experiências realizadas por sociólogos, os casais, no melhor dos casos, só foram capazes de adivinhar as preferências mutuas apenas metade das vezes. Por quê? Leia em **Selecções** de Maio, em distribuição exclusiva da Livraria Bertrand, a causa desse desquite parcial tão comum.

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C, 369807

NUMA ORGANIZAÇÃO DA CASA DA IMPRENSA

alguns d' OS MELHORES FILMES (1963/1967)

eleitos pela crítica portuguesa

AO PÚBLICO DE LISBOA:

Chama-se a atenção do público da capital para o início, no próximo dia 14, de um novo ciclo cinematográfico organizado pela Casa da Imprensa e durante o qual serão exibidos **alguns dos melhores filmes estreados entre nós nos anos de 1963 a 1967** e que foram seleccionados por um grupo de críticos especialmente convidados para o efeito.

Este ciclo permitirá, assim, a todo o público interessado verdadeiramente pelo cinema como fenómeno artístico e testemunho do homem, ver, ou rever, filmes de inegável qualidade, muitos dos quais de autores **consagrados** mundialmente, outros de cineastas menos conhecidos, mas nem por isso menosprezáveis.

PROGRAMA

DIA 14 — Adultos
SESSÃO INAUGURAL — ANTE-ESTREIA DA CÓPIA NOVA
— OS QUATROCENTOS GOLPES, de François Truffaut

DIA 15 — Adultos
— A NOITE, de Michelangelo Antonioni
— A SOMBRA DO CAÇADOR, de Charles Laughton

DIA 16 — Adultos
— FELLINI 8 1/2, de Federico Fellini
— JERRY E OS SEIS TIOS, de Jerry Lewis

DIA 17 — Adultos
— AS BADALADAS DA MEIA NOITE, de Orson Welles
— OS DIAS CONTADOS, de Elio Petri

DIA 18 — Adultos
— O ÚLTIMO ANO EM MADIENBAD, de Alain Resnais
— O OBCECADO, de William Wyler

DIA 19 — Adultos
— OS CONTOS DA LUA VAGA, de Kenji Mizoguchi
— A ÚNICA AMBIÇÃO, de Clive Donner

DIA 20 — m/12 anos
— WINCHESTER 73, de Anthony Mann
— UM IATE PARA A JAMAICA, de Claude Sautet

DIA 21 — Adultos
— O BANDIDO DA SICILIA, de Francesco Rosi
— A LEI DO MAR, de Peter Ustinov

DIA 22 — Adultos
— EM BUSCA DA VERDADE, de Ingmar Bergman
— SEPULTADO VIVO, de Roger Corman

DIA 23 — Adultos
— MODESTY BLAISE, A MULHER DETECTIVE, de Joseph Losey
— TOM JONES, de Tony Richardson

DIA 24 — Adultos
— JUDEX, O VINGADOR, de Georges Franju
— MAJOR DUNDEE, de Sam Pecknipah

DIA 25 — Adultos
— O BECO, de Roman Polanski
— OS 4 CABELEIRAS DO APÓS CALIPSO, de Richard Lester

DIA 26 — Adultos
— PEDRO, O LOUCO, de Jean-Luc Godard
— DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER, de Agnès Varda

DIA 27 — m/12 anos
— TEMPESTADE NA JAMAICA, de Alexender Mackendrick
— O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?, de Howard Hawks

DIA 28 — Adultos
— GERTRUDES, de Carl Dreyer
— FREUD, ALÉM DA ALMA, de John Huston

DIA 29 — Adultos
— OS PÁSSAROS, de Alfred Hitchcock
— O CABO DE GUERRA, de Jean Renoir

DIA 30 — Adultos
— DUAS SEMANAS NOUTRA CIDADE, de Vicente Minnelli
— O GATO MIOU 3 VEZES, de Jacques Tourneur

DIA 1 — Adultos
— DAVID E LISA, de Frank Perry
— RIO CONCHOS, de Gordon Douglas

Nos cinemas

S. LUIZ E ALVALADE

ENTRE 14 DE JUNHO E 1 DE JULHO

SESSÕES ÀS 15 E 21 H.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HERANÇA AMARGA — RECITAL DE PIANO — IRONSIDE

— Quem não viu o 1.º episódio do folhetim «Herança Amarga», ficou no mato sem corda e não percebeu riquissimamente nada do 2.º episódio ontem transmitido, eu sei que é o que acontece em todos os folhetins, perde-se um, pronto!, embora quando a história é muito, muito grande, assim do tamanho de um ano (lagarto lagarto!), sempre há almas benfeitoras que se encarregam de trazer os primos e os vizinhos informados do que vai pelo mundo, coisa já mais difícil de conseguir quando são apenas meia duzia de episódios onde a acção se acumula comoo gás propano nas garrafinhas domésticas, por isso eu sugiro de duas, uma: ou a televisão começa a publicar nos jornais o resumo dos folhetins anteriores, ou faz ela própria preceder os folhetins do indispensável resumo, isto não maça ninguém, antes pelo contrário, é um prazer tê-los em nossa casa a estes adoráveis, formidáveis, folhetins, ou seja; a mais rentável máquina que já se inventou nas sociedades de consumo, como é a da pátria de «Herança Amarga» e bem amarga, por sinal, como se continuou a ver pelo episódio do chefe Ironside, mas bom: antes do episódio do chefe paralítico houve um recital de piano de Sequeira Costa, e Prokoviev, e Beethoven e seus pares tinham um ar considerávelmente contrafeito assim apertados no espartilho do ladrão Jesse James, que era boa pessoa, no fundo, e o chefe Ironside e seus dramas no clima febril do futebol americano ou lá o que era aquilo, bem, eu penso que quem é espectador só daquilo que gosta não conhece a sua felicidade, por exemplo: eu cá não tinha obrigação de ver, sim, vamos a um supor, eu não tinha nada de estar para ali especado diante do televisor horas a fio, então, é claro, ia ao programa, marcava a rubrica do meu interesse e passava as palhetas ao resto que era tudo o mais, ontem, com exclusão do recital de Sequeira Costa que foi suficientemente variado e acessível, de modo a agarrar para o gosto da musica uma vasta camada do publico espectador em geral arredio dessas coisas por obra e graça de multiplas atracções que vão desde as variedades portuguesas, inglesas, alemãs, até ás aventuras folhetinescas dos kildares de meia-tijela e das «heranças amargas» e dos episódios de cadeirinhas de rodas laboriosamente construidos aparentemente dentro dos quadros da realidade americana mas só aparentemente, repito, porque os episódios vestem-se de uma fantasia desvirtuadora da imaginação e das perspectivas sociais, a gente está embrenhada naquela mentira aldrabófona dos meninos que ensaiam futebol americano, nos seus problemas de fancaria e papelão, o Ironside com um ar considerávelmente metafísico, e de repente matam o Bob, e uma pessoa fica sem perceber patavina, e de uma coisa aviso eu os meus leitores que sejam ao mesmo tempo telespectadores: vejam muito estes folhetins, vejam muito estas séries e depois não se queixem, e é que não se queixam mesmo porque até para isso perderam vitalidade.

M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 20 e 10: Eurovisão — Futebol — Final da Taça da Europa das Nações**

A R. T. P. através da Eurovisão apresenta esta noite em transmissão directa do Estádio Olímpico de Roma, a final da Taça da Europa das Nações em futebol que será disputada entre as equipas representativas da Itália e da Jugoslávia

● **Às 22 e 55: Estudio C.**

Na rubrica «Estudio C», actua hoje o cançonetista Rui de Mascarenhas.

O TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS E A FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO (FNAT)

Apresentam, no Coliseu dos Recreios, nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente

THE ROYAL BALLET

com o seguinte programa, a preços populares:

17 DE JUNHO
— Concerto
— Giselle (2 actos)

18 DE JUNHO
— Les Sylphides
— Blood Wedding
— Raymonda (3.º acto)

19 DE JUNHO
— Monotones
— Le Coreaire (pas-de-deux)
— The Dream
— Marguerite and Armand

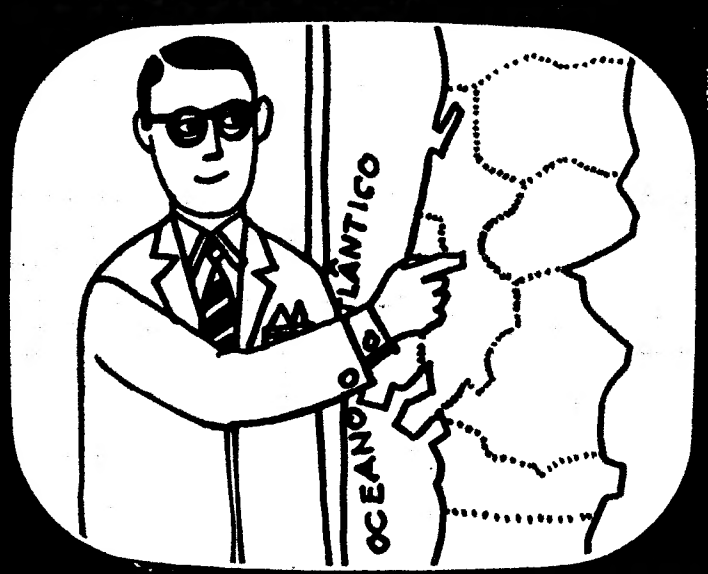
Para estes espectáculos a F. N. A. T. dispõe de bilhetes de Geral que podem ser adquiridos pelos seus beneficiários e pelos sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais a partir das 9,45 horas da próxima 3.ª feira, dia 11, na Calçada de Santana, 180.

(Maiores de 12 anos)

TV FOGUETE — Telefone **835299**
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

Já tomou a decisão de ser monitor da Telescola ?

Uma missão de maior alcance social espera os monitores. Basta que seja professor de qualquer grau de ensino, tenha o 7.º ano liceal ou um curso médio.
Os monitores são remunerados. A sua função é orientar os alunos do Ciclo Preparatório TV, que tem a duração de 2 anos e é transmitido pela televisão. A sua validade equivale rigorosamente à do Ciclo Preparatório directo.
Divulgue a instrução na sua comunidade. Seja monitor de um posto de recepção, que pode ser constituído por si ou por outras entidades singulares ou colectivas.
Os diplomas de monitor podem ser requeridos até 31 de Julho. Para mais informações, consulte-nos.



LATINA

IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca — Telef. 761497 — Lisboa 5
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.

SAUDADE DOS SANTOS

Saudade dos Santos — um disco e um livro de versos

Depois de um largo período de afastamento dos palcos, Saudade dos Santos regressa a plano de evidência através de um disco de 45 rotações em que incluiu as suas interpretações de «O meu amor marinheiro» (da dupla Joaquim Pimentel-António Campos), «Não te importes do que dizem» (de Rocha Oliveira), «Fado da Saudade» (Amadeu do Vale-Fernando de Carvalho) e «O Chico da Mouraria».
Nota curiosa — Saudade dos Santos, que é autora de diversas letras para fados, ultima um livro de poemas a que deu o título de «A fogueira», e será lançado no mercado no próximo mês de Setembro.

Uma firma homenageia os seus colaboradores

Para comemorar os seus quarenta anos, a firma Pedro S. Pires, Ld.ª, que é dirigida pelo sr. Pedro Pires, realiza amanhã um almoço de confraternização na Feira Internacional de Lisboa.
O almoço, a que preside o director da fábrica Durkoppwerke, sr. Georg F. Kathke, reune o pessoal dos sectores de vendas e técnico da sede e filiais e serve para homenagear todos os colaboradores da empresa.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ALGUMAS DAS OBRAS À VENDA NA MODALIDADE DE PAGAMENTOS SUAVES SEM AUMENTO DE PREÇO

Luís de Camões «Os Lusíadas»
Edição Artística, com uma introdução pelo **Doutor Hernâni Cidade.** Obra ilustrada com iluminuras e desenhos do **Mestre Joaquim Lopes,** impressos a cores e ouro.
1 volume encadernado em balacuir, em 10 pagamentos mensais de ..... 44$00

Luís de Camões «Rimas», Autos e Cartas
Edição Artística com iluminuras de **Mestre Joaquim Lopes,** publicada sob a direcção literária do **Doutor Costa Pimpão.**
1 volume encadernado em balacuir, em 10 pagamentos mensais de ..... 50$00

Obras completas de Gil Vicente
Edição com o texto preparado, revisto e precedido de uma extensa. Introdução pelo **Doutor Costa Pimpão,** Professor da Universidade de Coimbra. Frontispícios, cabeças de capítulo e vinhetas de **Mestre Joaquim Lopes,** em luxuosa impressão a cores e ouro.
1 volume encadernado em balacuir, em 10 pagamentos mensais de ..... 71$00

As Grandes Correntes da História Universal
por Jacques Pirenne
Uma visão aliciante e clara da evolução humana através da História.
Os problemas geográficos, económicos e políticos do Mundo, numa obra monumental, escrita pelo maior historiador do nosso tempo.
7 volumes encadernados em balacuir, em 10 pagamentos mensais de ..... 172$00

Peregrinação e Cartas
de Fernão Mendes Pinto
Reprodução fiel do texto da 1.ª edição de 1614, apresentando lado a lado com este a versão integral em português moderno por Adolfo Casais Monteiro
Obras de pintura e escultura, iluminuras, gravuras e desenhos, mapas quinhentistas e a reprodução de documentos enriquecem as páginas desta edição, tornando-a um monumento digno da obra que encerra.
Dois grossos volumes com mais de 1500 páginas, impressos a duas cores, com 73 extratextos, sendo 48 heliogravuras, 24 lindas fotolitografias a cores e um mapa.
2 volumes encadernados em balacuir, em 10 pagamentos mensais de ..... 87$00

Naufrágios e Combates no Mar
Textos seleccionados, anotados e comentados por **António Sérgio** e com um estudo de **Jaime Cortesão**
Dois grossos volumes, no formato 19x25,5 cm, impressos a duas cores, ilustrados com magníficos desenhos em extratexto.
2 volumes encadernados em balacuir, em 10 pagamentos mensais de ..... 60$00

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO
O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO ou à FILIAL EM LISBOA
AV. ALMIRANTE REIS, 102, R/C., DT.º — LISBOA-1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A:
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires Gouveia, 27 — PORTO

(D. L.) — **Agradeço me enviem um impresso-proposta para aquisição na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES das seguintes obras:**
NOME (Bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO EUROPA

TÍTULO — «Tortura Diabólica» («Die, die, my darling»)

REALIZADOR — Silvio Narizzano.

INTÉRPRETES — Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, etc.

O filme que, ontem á noite, se estreou no Europa, com um título que, por si só, faz adivinhar tratar-se de mais um dramalhão de faca e alguidar (e aquela, por sinal, até entra na fita) traz até nós uma estrela esquecida. E vai bem no seu papel a Tallulah Bankhead, que inesperadamente nos surge assim, como ressuscitada de um túmulo de recordações. Quem se lembrará dela? Pouca gente, decerto. E muito menos o público jovem que acorreu á sala de Campo de Ourique, atraído por mais uma estreia. Vai bem num papel ingrato, a despeito dos gestos por vezes excessivamente teatrais (a tal deformação profissional...) e de ter que se defender dentro dos limites que lhe impõem a fragilidade do argumento e certa inverosimilhança de algumas situações pretensamente dramáticas, ás quais a assistência reagiu com sorrisos, palmas e, até, em determinados casos, francas gargalhadas.

E' difícil fugirmos, hoje em dia, á tendência para a compartimentação, para o ficheiro. Surge um filme e aí estamos todos de olho alerta a ver em que estante iremos colocá-lo. No drama? Na comédia? Na farsa? Na despretensiosa «cowboyada»? E ficamos inquietos se, por fatalidade, a obra em apreciação não cabe em nenhuma das nossas estantes. Aconteceu-nos isso ontem no fim do espectáculo. Onde alinhar esta «Tortura Diabólica»? Ora é aí que a «tortura» começa. Sim, porque é difícil adivinhar o que se pretende com este filme — se, por acaso, o cinema tem de ter, forçosamente, uma intenção.

Uma velha louca amordaça durante dias uma jovem (Stefanie Powers) que estivera para casar com o filho que lhe morrera. As circunstâncias em que o faz constituem o enredo da película, que prende efectivamente a atenção do espectador quase desde o princípio ao fim. E' realmente muito grande, no ser humano, a curiosidade por saber como as coisas acabam.

Nos complementos, revimos a nossa já velha conhecida «comédia eómica» «Dois maridos solteiros» e apreciámos um documentário sobre Angola, que se debruça especialmente sobre a preparação dos soldados-comandos, e um alegre desenho animado: «Loopy, o infeliz». — T.

• NO CONDFS

TÍTULO — «A Vingança dos Vikings («Erik Il Vichingo»).

REALIZADOR — Mario Caiano, 1967.

INTÉRPRETES — Montgomery Wood, Elisa Montes, Gondon Mitchell, etc.

Ainda há quem diga que falta imaginação no mundo! Lérias, só lérias! Cadá vez há mais. Já pensaram nos Vikings invadindo a América do Norte e em luta com os índios, depois de perseguirem (quais sátiros esfomeados) algumas das suas mais belas «ragazzas»? Ora, há que confessar que ninguém pensara em tal, até que, no cérebro de Mario Caiano se fez luz. *Eureka*!, pensou então: *os westerns italianos estão pela rua da amargura* (ainda que muitos continuem a dizer — também é preciso imaginação para isto! — que eles revolucionam a arte das imagens e que depois de Orson Welles e antes de Godard está Leoni). *Porque não fazer um «western» italiano, pondo «vikings» em vez de «cow-boys» e mantendo os índios como chamariz de cartaz? Era «caixa»!* E Caiano, se bem pensou, pior fez. Mantendo ainda os *índios bons* e os *índios maus*, os traidores e os vingadores solitários (entre eles o conhecido Montgomery «wood», aliás Giuliano Gemma), Caiano inventou, inventou, e o resultado chamou-se *Erik, Il Vichingo*, traduzido para português por *A Vingança dos Vikings*. E desta maneira, viu-se acção intensa, luta corpo a corpo e com machados em movimento, etc. Nada nos espantará, contudo, se alguém descobrir nesta fitinha um novo *clássico* de um género por classificar. E não nos espantaremos porque depois deste exemplo ninguém nos pode desdizer: existe cada vez mais imaginação (1) no mundo. — *L. A.*

---

(1) Quando falamos em imaginação, *não queremos dizer imaginação (criadora). Falamos simplesmente de* imaginação *(espertezasinha).*

• NO ROMA

TÍTULO — «Coração Cheio... Bolsos Vazios («Volles Herz und Leere Taschen» — 1964).

REALIZAÇÃO Camillo Mastrocinque.

INTÉRPRETES — Thomas Fritsch, Alexandra Stewart, Senta Berger, Linda Christian.

Recordamo-nos, ainda, de «A Queima-Roupa», certamente um dos filmes mais importantes da presente temporada. Quanto a «O Mercenário», que transitou agora para o Avis, dizem-me tratar-se de uma película com aspectos de muito interesse. Anuncia-se a seguir «Peau d'espion», um Molinaro que é possível que não desiluda, e um «Circo do terror», onde Christopher Lee será mais uma vez um intérprete fascinante. No meio de tudo isto, «Coração cheio... Bolsos vazios» é apenas um intervalo. Esperemos sómente que seja rápido.

Porque esta comédia, resultado de uma co-produção de alemães, italianos e franceses, parte de um dos argumentos mais absurdos de que me lembro e, apesar das suas boas intenções em denunciar a corrupção na alta finança e na política italianas, não consegue ser mais do que as aventuras meio libertinas, meio moralistas, de um jovem mágicamente protegido pela sorte. O humor que é habitual designar por «picante» não é senão a piada desenxabida, veladamente obscena. Assim se demonstra nesta obra irritante e fastidiosa, que nem a presença (sempre agradável) de Senta Berger e Alexandra Stewart consegue tornar mais convincente. Por conseguinte, um simples intervalo para esquecer. Aliás, o título (igual ao da versão alemã, que é a que entre nós passa) era já todo um programa. Donde: programa cumprido, missão terminada. Aguardemos a próxima. — *E. P. C.*

S. CARLOS FLORIDO PARA O ROYAL BALLET

Foi grande, ontem á noite, no Chiado, a excitação balética. Não admira que assim tenha sido pois, já com a lotação de S. Carlos largamente excedida, apareceram muitos que desejavam ver o espectáculo de estreia do Royal Ballet. O Teatro Nacional de São Carlos estava, aliás, um deslumbramento, com a decoração floral que, na sala, nos átrios, nas escadarias, na tribuna e junto ao proscénio, dava um ar de grande festa ao primeiro espectáculo da nova temporada de bailado.

Enquanto mantém em «tournée» pelos E. U A. a grande e melhor das suas companhias a direcção do Covent Garden mandou a Portugal, Espanha, França, Mónaco, Suíça e Alemanha, o seu agrupamento mais jovem. É desta companhia que saem normalmente, por sucessivas promoções, os bailarinos que vão dando provas da sua capacidade. O que não quer dizer que se não misturem neste outro agrupamento, enquadrando-os, alguns dos melhores elementos do Royal Ballet. É o que acontece, mais uma vez, agora com grande relevo, pela junção das «estrelas» Fonteyn e Nureyev, que assim se transformam no grande chamariz desta temporada, chamariz porventura exagerado se verificarmos que dançam apenas em três dos nove espectáculos, apresentando bailados, que nem sempre hão-de dar ao publici a medida das suas melhores possibilidades.

O programa de ontem abriu com «Monotones», um pequeno bailado em duas partes, coreografado por Frederick Ashton, sobre arranjos musicais de algumas partituras de Erik Satie. Tinhamos visto este bailado, tão típicamente inglês, em Covent Garden e ficara-nos dele uma magnífica impressão. Ontem, talvez porque não é próprio para abrir um programa e uma tempo-

rada e porque os artistas não têm o adequado treino do nosso tão inclinado palco de S. Carlos a nossa impressão foi outra. É que o estilo, a «finesse» da obra, o seu *clima*, primeiras e melhores características, se perderam quase por inteiro.

O resto da noite ficou reservado para a nossa centenária «Giselle», com Margot e Nureyev nos protagonistas. Há vinte anos que Margot dança este papel e não admira, assim, apesar da diferença de idade entre a intérprete e o personagem, que ela crie uma figura depurada, o que é importantíssimo num papel fundamentalmente de interpretação, em que, a mímica representa tão importante papel. Ontem, de novo, Margot foi a artista que se conhece, não já, digamos, no apogeu da carreira, mas no apogeu das suas qualidades interpretativas. O grande «bico de obra» da noite era a apresentação de Nureyev, em «Albrecht». A exagerada publicidade, como se vê neste caso, pode ser fatal para um artista. O publico pede-lhe coisas que não são razoáveis, porque não compreende que um grande bailarino não é o que pula como um artista de circo. Foram, por isso, irritantes os momentos do 2.º acto de «Giselle», em que o grande bailarino é chamado, não só a *interpretar*, mas a fazer proezas técnicas, aliás, excepcionalmente bem conseguidas e o publico age de uma forma provinciana, negadora e destruidora do trabalho do artista.

Sem compreenderem o clima dramático, os espectadores soltam *ahs!* de admiração, ouvem-se gritinhos e sussurros, e lá se vai aquilo que o bailado tem de melhor. Depois, satisfeita a vontade de ver o ídolo, os espectadores quedam-se aborrecidos, porque, na verdade, Nureyev não tem muito que dançar nesta «Giselle», cujo principal e grande papel é o da solista. Saudemos, pois, o equilíbrio que Nureyev empresta ao seu trabalho e quedemo-nos entusiasmados pela sua raça, a sua beleza física, a sua extraordinária técnica, posta ao serviço de um temperamento fora de série.

Digamos, ainda, que o resto da companhia cumpre bem a parte que lhe cabe, sendo o corpo de baile suficientemente disciplinado, chamemos a atenção do publico para o jovem Paul Clarke, que se distingue entre todos os seus colegas e pode bem ser a grande surpresa da temporada. Diga-se que os cenários e figurinos são excelentes, domínios de cena em que os ingleses não têm rival, e que esta versão de «Giselle» é muito mais «nuancé» do que outras que correm mundo, sem esquecer que o tratamento dos conjuntos, como certos pormenores das partes solistas, estão trabalhados de forma a definir com mais rigor e inteligência o clima do drama em que «Giselle» e «Albrecht» são envolvidos.

LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

★

Esta noite é apresentado o segundo programa de estreia, formado por «Concerto» e «Two Pigeons».

CELY SANZ: O REGRESSO

Cely Sanz vai regressar aos palcos, após o afastamento provocado pelo desgosto sofrido com a morte do marido, o agente artístico José Maria Reis, vitimado, em Espanha, no acidente de viação em que também faleceu o empresário João Frois e três bailarinas.

Quatro meses decorridos, Cely Sanz retorna aos tablados, para o que prepara novo reportório, enquanto desempenha funções de coordenação na PAC (Produções Arlindo Conde) e actividade na Agência Artística Reis. Cely Sanz (que a Imprensa estrangeira rotula, assíduamente, de «Soraya portuguesa») é uma das mais viajadas intérpretes da canção. Espanhola (pelo nascimento) mas portuguesa (pelo casamento) já actuou na Libéria, Israel, França, Itália, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia, Alemanha, Suíça, Luxemburgo e Grécia. Tomou parte em «shows» desenrolados em Gibraltar, na Madeira, no Ultramar. Agora, de posse de uma maturidade artística mais firme, prepara-se para nova escalada na sua carreira.

Olimpíadas de Bridge

DEAUVILLE, 8 — (F. P.) — A contar para a segunda jornada das terceiras olimpíadas de Bridge, a representação portuguesa foi vencida (8-12) pela equipa das Filipinas.

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE SANTANA — Rua Serpa Pinto, n. 20 LISBOA» vende-se na TABACARIA

2.º SÁBADO
DA
FEIRA POPULAR de LISBOA
A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE
O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES
TODO O PARQUE DE ENTRECAMPOS NUM DESLUMBRAMENTO DE LUZ, COR E ALEGRIA
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
— A PARTIR DAS 19 HORAS —
ENTRADA GERAL: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CURSOS DE FÉRIAS
● Preparação intensiva para exames em SETEMBRO
● Preparação preliminar para o próximo ano lectivo
ENSINO LICEAL
ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES
Preços especiais para militares
● Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904
● Externato Marquês de Pombal — Telef. 83 46 58
Rua Carrilho Videira, 10 (à Morais Soares)

VIDA MUSICAL

Inolvidável recital de Vladimir Askhenazy, no Império

Ultimamente tornou-se mais ou menos habitual empregar a expressão «monstro sagrado» para qualificar artistas ou intérpretes de excepcional envergadura e, por assim dizer verdadeiramente recriadores — no campo da musica, muito especialmente quando se trata de cantores líricos. Se tal alegoria é aplicável com igual razão no caso de pianistas, Vladimir Askhenazy merece-a, como poucos.

No entanto, não se veja nesta observação qualquer insinuação de vedetismo com o seu quê de gratuito, espectacular e enfático, relativamente á arte de Askhenazy. Nada disso. E muito ao contrário. Há nela uma qualidade fundamental que é indispensável assinalar e pode designar-se talvez por simplicidade. Uma expressão interiorizada, uma sensibilidade sempre desperta, sem duvida temperada, nos seus impulsos, pela reflexão, mas profundamente vivencial. Acrescente-se a isto uma técnica transcendente (e poucas vezes o termo se aplicará com tanta propriedade) — uma técnica transcendente a todos os níveis: mecanismo digital, ataque, capacidade de obter uma grande variedade de colorido e volumes muito contrastantes. E acrescente-se também que a sonoridade é de uma beleza e de uma pureza excepcionais e que o fraseado se reveste de naturalidade e propriedade exemplares. Mas tudo isto ao serviço de uma maleabilidade interpretativa que abrange os mais diversos estilos, obras de carácter, por vezes, diametralmente opostos.

Falámos com elogio da sonoridade. Esclareçamos ainda que ela nunca é forçada ou dura, mesmo nas maiores explosões dinamicas, permanece sempre «redonda», flexível. Falámos com entusiasmo da variedade de colorido, dos contrastes de volume que Askhenazy obtém. Anote-se, como apontamento essencial, que neste capítulo tudo se passa com subtileza, e nunca de maneira ostensiva. Daí a mobilidade, o encanto, a fluência do discurso sonoro tal como o Askhenazy o transmite — nunca «aos sacões» (passe a expressão), mas dentro de uma fundamental euritmia. Apreciámo-lo muito particularmente em Schubert («Sonata póstuma, em si bemol maior»). De resto, torna-se impossível discriminar os inumeros detalhes de um programa substancial: além da referida obra schubertiana, os doze «Estudos do 1.º caderno» «opus 10), de Chopin, e a «Sonata n.º 7», de Prokofieff. Tome-se como exemplo esta ultima obra. E recorde-se a mobilidade de olima, mas sem hiates, no andamento inicial; a expressão calorosa, sem excessos, no trecho central; a perfeição do estilo percutivo, pleno de nitidez e de constancia ritmica no 3.º andamento. Mas não esqueçamos igualmente, nos «Estudos» de Chopin, a desenvoltura, nunca a traço grosso, do n.º 8, e o vigor dramático, a veemência, do ultimo da série.

Um recital memorável, este, promovido pela Sociedade de Concertos!

NUNO BARREIROS

Concerto na Estufa Fria

No prosseguimento da obra de divulgação musical que a Camara Municipal de Lisboa vem realizando, decorre no dia 13, ás 21 e 45, na Estufa Fria, um concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo maestro titular dr. Ivo Cruz, com a colaboração da pianista Dinorah Leitão Cruz, professora do Conservatório Nacional.

Concerto na Estufa Fria

No prosseguimento da obra de divulgação musical que a Câmara Municipal de Lisboa vem realizando, decorre no dia 13, às 21 e 45, na Estufa Fria, um concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo seu maestro titular, dr. Ivo Cruz, com a colaboração da pianista Dinorah Leitão Cruz, professora do Conservatório Nacional.

FESTA ANUAL DOS CHARADISTAS PORTUGUESES

GUIMARÃES, 8 — Decorre amanhã, nesta cidade, a festa anual dos charadistas portugueses. Haverá missa, recepção na Câmara Municipal, sessão solene e almoço de confraternização.

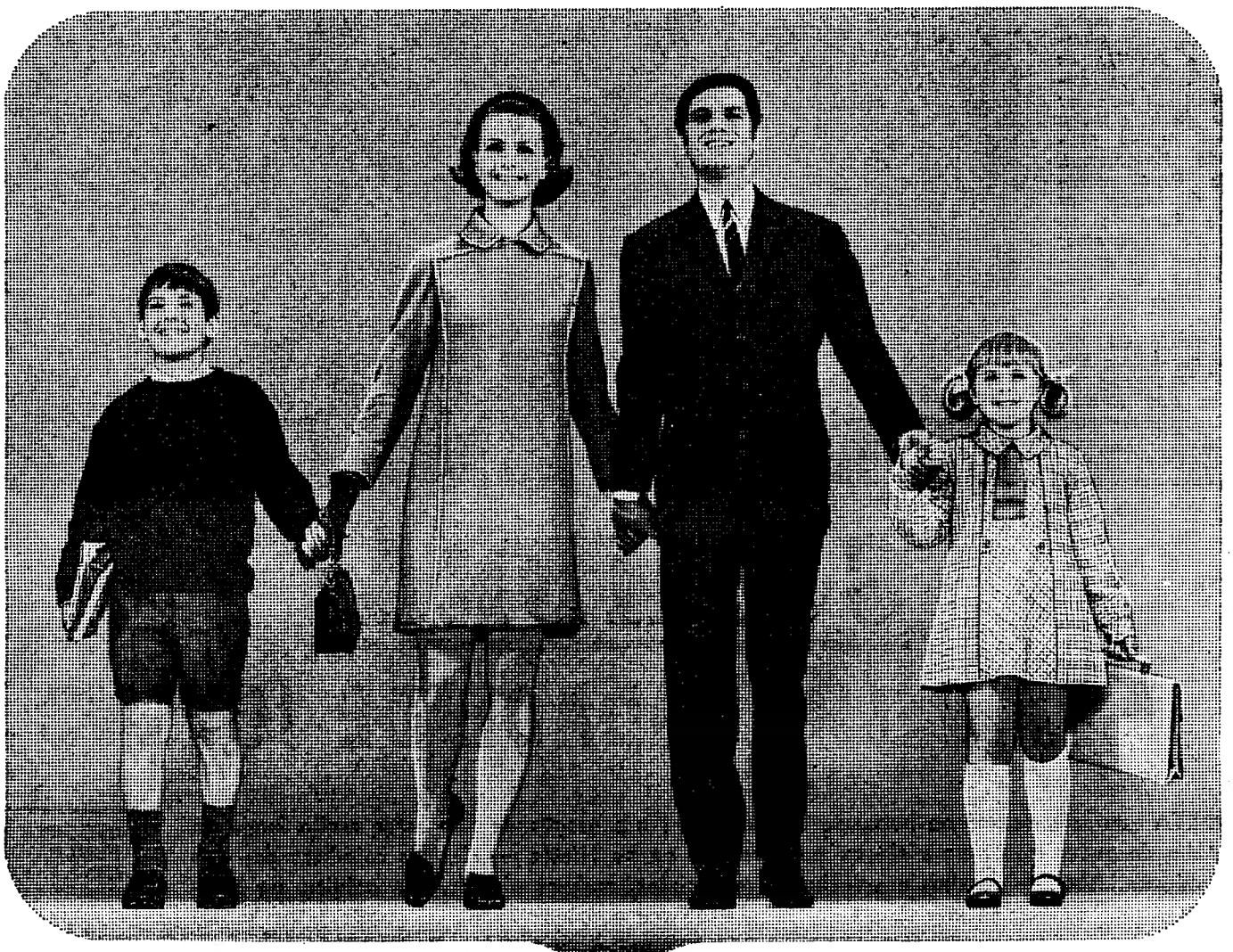
BAILE DOS FINALISTAS DA ESCOLA NÁUTICA

Hoje, ás 22 horas, no paquete «Infante D. Henrique», atracado ao Cais da Rocha, decorre o baile dos finalistas da Escola Náutica. Actuam o «Quinteto Académico + 2» e «Os Keeprs». As marcações podem fazer-se naquela Escola, Rua do Arsenal, porta H.

A lotaria de ontem

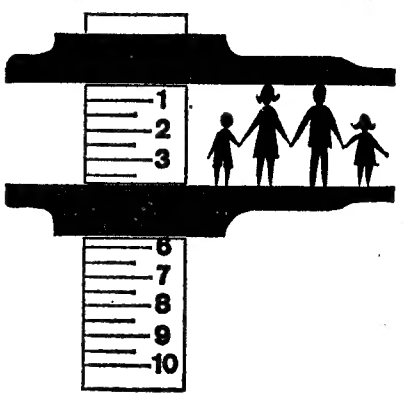
Segundo informam os serviços competentes da repartição da Lotaria Nacional, encontram-se virtualmente esgotados os títulos para o tradicional sorteio de Santo António, a realizar sábado próximo. Não obstante, a procura de bilhetes para o sorteio de ontem decorreu com o interesse habitual. Aos n.os 30 933, 1445 e 25 216, foram apregoados os prémios de 3500, 350 e 200 contos. Após extracção de mais 42 prémios de «bola cantada» foram apurados os grupos de algarismos finais. São contemplados com 1250$00, em cada bilhete, os números terminados em 403; com 1000$00, os terminados em 021, 059, 204, 276, 359 459, 631, 745 e 765; com 500$00, os terminados em 20, 64 e 99; e com 250$00 (prémio de terminação) todos os restantes números cujo ultimo algarismo seja 3.

Como dissemos acima, é no próximo sábado que se decide o destino dos 29 250 contos de prémios da lotaria de Santo António. A «tabuda» é de 18 milhões de escudos.



Ponha-nos todos os seus problemas.

Estudaremos um seguro especialmente para si.



PLANO DE SEGURO DE VIDA IMPÉRIO

uma nova forma de pensar, traz 50 anos de progresso em seguros de vida

Ponha-nos todos os seus problemas:
- projectos sobre educação dos filhos
- responsabilidades do casal
- garantias em relação ao lar
- responsabilidades para com ascendentes
- outros projectos a longo prazo

Cada Plano de Seguro de Vida Império inclui uma análise das necessidades do cliente. E não há um caso igual a outro! Estudamos cada caso e temos sempre uma solução, mesmo para as economias familiares mais modestas.

UM SEGURO CASO A CASO E NÃO UM SEGURO AO ACASO

Esta nova forma de encarar o seguro de vida oferece-lhe uma ocasião nova e diferente para rever os seus riscos, examinar os seus projectos e lançar bases sólidas no futuro.
Através dos novos Planos de Seguro de Vida Império podemos oferecer-lhe um máximo de possibilidades.

UM SEGURO TOTALMENTE ESTUDADO PARA SI.

À Companhia de Seguros Império
Rua Garrett, 62 Lisboa 2

PLANO DE SEGURO DE VIDA IMPÉRIO

Desejo ser contactado — sem qualquer compromisso da minha parte — para um estudo do meu Plano de Seguro de Vida Império.

Nome .....

.....

Morada .....

.....

AO SEU SERVIÇO

IMPERIO
a sua seguradora

SPI

LOUÇA PINTADA E FERROS FORJADOS

O ARTESANATO de Coimbra e arredores inclui a louça pintada á mão, quase toda cópia da executada nos séculos XVII e XVIII; os ferros forjados de artistas conimbricenses; os teatres em lã e linha feitos nos teares manuais de Almalaguês, Torre de Bera, Anaguéis e Cartaxos; os barros de Miranda do Corvo e de Alfarelos; que aparecem em grande quantidade nas feiras e romarias da região.

O artesanato da região pode ver-se na Exposição Permanente do Artesanato das Beiras.

FÉRIAS EM PORTUGAL 10

COIMBRA:

UMA VELHA CIDADE DE JOVENS

Uma visão pessoal do repórter de serviço JOAQUIM BENITE

UM LISBOETA que se encontre na baixa de Coimbra terá a sensação de não estar muito longe do Chiado. Além de poder tomar uma «bica» na Brasileira ou no Nicola — réplicas coimbrãs dos dois célebres cafés de Lisboa — sentirá, nas fachadas rebuscadas, embora airosas, dos prédios, na lufa-lufa dos estabelecimentos ao fim da tarde, no desfile dos casais, olhando as montras, no bulício da venda dos jornais, nos «eléctricos», qualquer coisa de familiar, que o faz de súbito pensar em ir até ao Rossio apanhar o «metro» para o Saldanha...

RECORTE O CUPÃO PUBLICADO NA PÁGINA DOIS E LEIA O REGULAMENTO DE FÉRIAS EM PORTUGAL

A ilusão — é certo — perder-se-á ao percorrer outros locais da cidade. Mas o espírito medievo conservado no bairro alto ou nos edifícios da Universidade constitui, talvez, o principal elo de ligação da Coimbra velha com os bairros típicos, de ruas estreitas e escuras, e os monumentos seculares da capital.

Tal como Aveiro é a ria, Santarém os campinos e as touradas, Coimbra é a Universidade. A sua população actual, cerca de sessenta mil pessoas, inclui mais de dez mil estudantes, universitários e liceais. Ou seja, um sexto aproximadamente. É à Universidade que se dirigem todos os turistas que visitam Coimbra. De máquina fotográfica em punho, percorrem os edifícios que constituem uma das mais antigas instituições do Ensino Superior da Europa, não se poupando as exclamações mais deslumbradas. Na Biblioteca «Joanina», todos os dias um funcionário formal, de bata cinzenta e gravata de nó impecável acompanha grupos de dezenas de estrangeiros que se sucedem na contemplação das magníficas salas, onde se encontram milhares de preciosidades algumas pràticamente desconhecidas.

— O problema — disse-nos o dr. Manuel Chaves e Castro, director dos serviços de Turismo da cidade — é, que o turista vem a Coimbra porque ouviu falar da Universidade. Vê-a, admira-a, e vai-se embora. Pensa que não há mais nada para ver. Ora a verdade é que a região tem inumeros motivos paisagísticos. Estamos neste momento a criar as condições necessárias para que Coimbra possa ser considerada uma estância de turismo e não sómente um local de passagem de visitantes do País

HOTÉIS E PENSÕES

- Hotel Astória (1.ª classe)
- Hotel Bragança (1.ª)
- Hotel Oslo (1.ª)
- Hotel Avenida (3.ª)
- Hotel Coimbra (3.ª)
- Hotel Internacional (3.ª)
- Hotel Mondego (3.ª)
- Pensão Residência Almedina (1.ª)
- Pensão Avis (1.ª)
- Pensão Domus (1.ª)
- Pensão Infante D. Henrique (1.ª)
- Pensão Larbelo (1.ª)
- Pensão Residência Moderna (1.ª)
- Pensão Rivoli (1.ª)
- Pensão [illegible]mes (2.ª)
- Pensão Jardim (2.ª)
- Pensão Parque (2.ª)
- Pensão Universal (2.ª)

UMA TRADIÇÃO CULTURAL VIVA

São muitos os vestígios da velhíssima origem de Coimbra, que remonta a épocas anteriores ao domínio romano. Apesar de o seu nome lhe vir da antiga Conímbriga, cujas ruínas ainda se podem ver, o local onde veio a desenvolver-se a cidade medieval foi aquele onde se levantava Eminio, também romana. O progresso desta ultima localidade, contrastando com a decadência da primeira, que lhe ficava fronteira, originou que Eminio viesse a tomar o nome de Conímbriga. Com este nome, a cidade passou do domínio romano ao muçulmano até que, em 1064, foi reconquistada pelos cristãos. Desempenhou, depois, importante papel na formação da nacionalidade e ocupou, durante muitos séculos, o lugar de principal centro de cultura portuguesa.

O Convento do Lorvão, nos arredores de Coimbra

Depois da passagem da Universidade de Lisboa para Coimbra, nos princípios do século XIII a cidade converteu-se na capital intelectual do País. Inúmeras grandes personalidades da nossa cultura, Machado de Castro, Camões, Antero, Eça, de Queirós, João de Deus, Teixeira de Pascoais, se encontram ligados á sua vida artística e mental. Entre as numerosas gerações literárias que passaram por Coimbra a mais célebre foi a de 1860-70, que integrou Antero de Quental, Eça de Queirós, Alberto Sampaio, João de Deus e Teófilo Braga, e que tanta influência teve na evolução da cultura no nosso País, (ficou célebre a polémica chamada *do bom senso e do bom gôsto*, que opôs Antero a Castilho e apaixonou muitos outros intelectuais do seu tempo).

É impossivel falar da vida cultural de Coimbra e dos seus reflexos na própria história nacional, de tal maneira aquela tem sido intensa e estes profundos e constantes. De um modo geral, a cidade onde, ainda antes da instalação da Universidade, estudou Fernando de Bulhões, (no Mosteiro de Santa Cruz), e onde muitos séculos mais tarde compôs grande parte da sua obra António Nobre, mantém intactas as velhas tradições de centro intelectual. Menos intactos, como seria de esperar, se encontram os costumes dos seus estudantes, que antigamente eram fielmente herdados de geração para geração e religiosamente cumpridos. Hoje, muito embora alguns desses costumes subsistam, as lendárias tradições vão-se esvanecendo: a vida estudantil harmoniza-se cada vez mais com os padrões impostos por um novo ritmo de actividade.

Do Choupal ao Penedo da Saudade

Em Coimbra o turista encontrará duas zonas distintas: a Alta, onde se localizam os edifícios da Universidade, e a Baixa, cuja principal artéria, a Rua Ferreira Borges, constitui o centro comercial por excelência da ci-

(Continua na pág. seguinte)

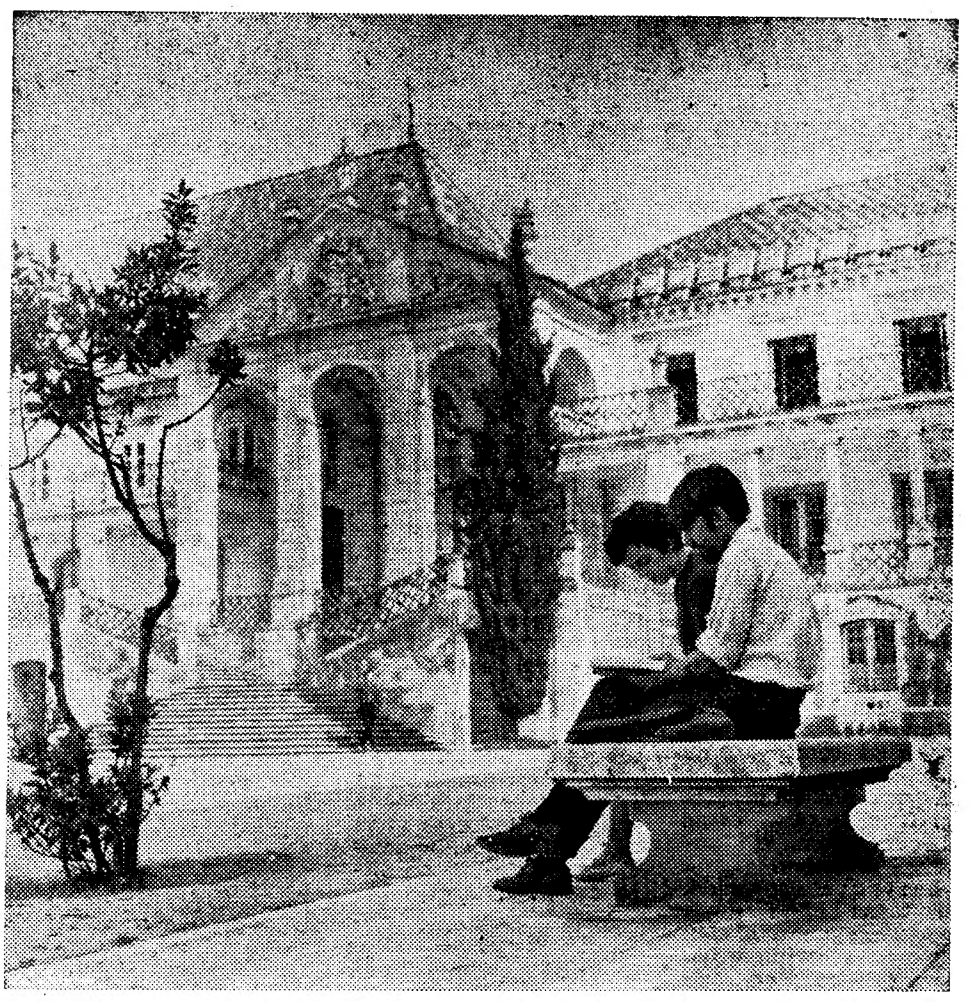
COIMBRA
do passado e do presente

(Continuação da pág. anterior)

dade. Partindo do Largo da Portagem (onde tem o seu consultório o médico dr. Adolfo Rocha, escritor conhecido pelo nome de Miguel Torga), vista a estátua de Joaquim António de Aguiar, natural de Coimbra, o visitante poderá percorrer as ruas estreitas e sinuosas do centro, a grande Avenida Fernão de Magalhães ou atravessar a ponte de Santa Clara (inaugurada em 1954) e fazer um breve passeio ao longo do Mondego.

Perto da ponte e junto ao rio encontra-se o Parque dr. Manuel Braga, com os seus canteiros de flores cuidadosamente tratados. É o jardim municipal implantado na zona urbana e preenchendo o lugar de jardim da cidade. Além deste, porém, o turista pode desfrutar em Coimbra — como em poucas cidades do País — de numerosas zonas verdes, algumas das quais celebrizadas pela lenda e pela auréeola que as rodeia (os bosques e os rios foram sempre os lugares preferidos dos poemas líricos e dos relatos romanticos). E o caso do famoso Choupal, zona de denso arvoredo situada na margem direita do rio e perto da estrada Coimbra-Porto, estreitamente ligada ás tradições dos estudantes, cantada nas baladas e cenário de dilatados amores... É também o caso do igualmente famoso Penedo da Saudade, dominando a zona do bairro S. José, de onde se pode ver um magnífico panorama da região e onde várias lápidas, com poemas gravados, atestam a passagem de várias gerações de estudantes, tomadas todas, pelo que se pode depreender da leitura dos versos, de um bucolismo muito tradicional. Outro panorama interessante dos campos que rodeiam Coimbra pode ver-se do Penedo da Meditação. Não se deve esquecer ainda a mata de Vale de Canas, na estrada que parte da Igreja de Santo António dos Olivais, os Jardins do Instituto Maternal, integrados na Delegação da zona centro desta instituição, a Lapa dos Esteios ou Quinta das Canas, na margem esquerda do Mondego, ponto de reunião de poetas e escritores do século XIX, e a Quinta das Lágrimas conhecida através da lenda de Inês de Castro, e da Fonte dos Amores.

Biblioteca Joanina e a Torre da «Cabra»



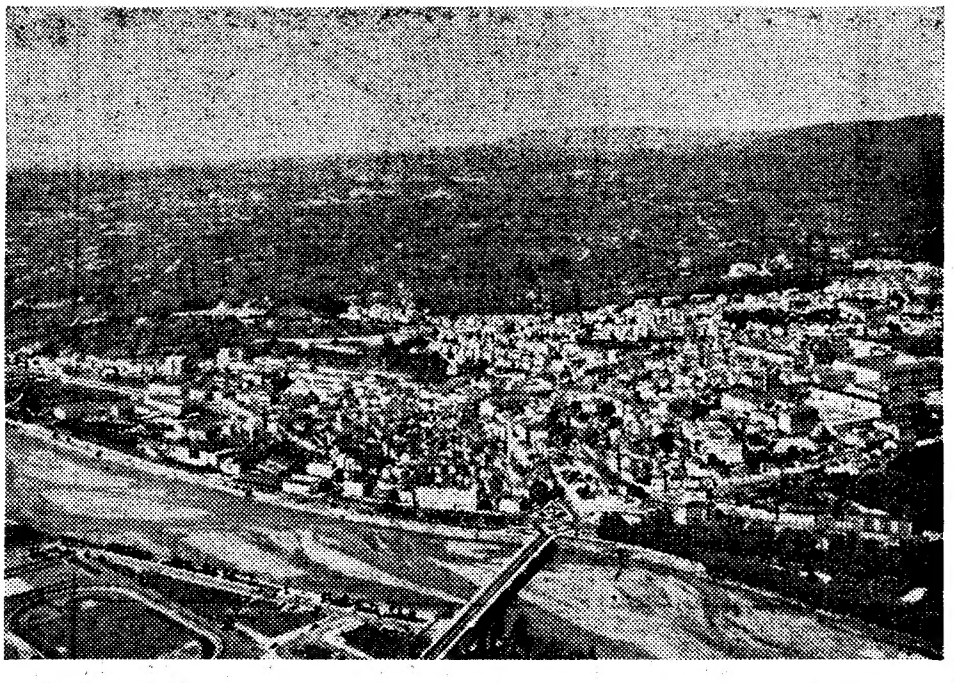
A Universidade

Prato especial: «Chanfana»

O PRATO regional mais famoso de Coimbra é a «chanfana», carne assada no forno, servida em caçoilas de barro preto. Outro prato muito apreciado é o arroz de lampreia cozinhado à maneira do Vale do Mondego. Não esquecer, claro está, o leitão à moda da Bairrada. Como especialidades da cidade há ainda os seguintes doces: Queijadas de Coimbra, manjar branco, pastéis de Santa Clara, arrufadas e bolos de coroa, os pastéis de Tentugal, as queijadas de Pereira, os bolos de Ançã e as espigas doces de Montemor-o-Velho.

Quanto a vinhos, os mais conhecidos são os de Lajes e Ceira.

Restaurantes: além do *Nicola*, onde se come muito bem, há ainda o *Pinto de Ouro*, *Carmina* (comida caseira), *Café Santa Cruz*, *Mandarim*, *Aeminium* e *Texas Bar*. Dos restaurantes populares, os mais típicos são o *Ó Adelino*, a *Democrática*, *Bufa Sapateira*, em Santa Clara, e *Aninhas*.



Vista de Coimbra, vendo-se em primeiro plano a ponte de Santa Clara

Monumentos de há oito séculos

Para o turista que gosta de conhecer detalhadamente os lugares que visita, os museus e os monumentos constituem sempre motivo de passagem obrigatória. A Sé Velha, cuja construção data do século XII, é um dos melhores exemplares que se conhecem de arquitectura românica. Catedral de Coimbra durante muito tempo, os seus principais motivos de interesse são os tumulos de figuras célebres da História portuguesa, a pia baptismal da época da Renascença, a Porta Especiosa, na fachada lateral, exemplo do estilo clássico renascentista, o altar-mor, de estilo gótico-flamejante, e os claustros que D. Afonso II mandou construir. O mosteiro de Santa Clara-a-Velha, fundado no século XIII e continuado no século XIV pela rainha Santa Isabel é outro importante exemplar medieval.

Há ainda a Igreja de Santa Cruz, um dos mais importantes centros de cultura medieva do País, fundada em 1132, onde se encontram os túmulos de D. Afonso Henriques e D. Sancho I; as igrejas de S. Bartolomeu, e do Carmo, do século XVI; a igreja de S. Tiago, do século XIII; o mosteiro de Celas, da mesma época; o mosteiro de Santa Clara-a-Nova, fundado por D. João IV, em 1649; onde se encontra o tumulo da Rainha Santa e a imagem, esculpida por Teixeira Lopes, que todos os anos figura nas procissões das festas da cidade; a Sé Nova, a Igreja da Graça, a igreja de Santo António dos Olivais, a Torre de Anto, que foi residência de António Nobre; o Palácio das Sobre-Ripas ou Sub-Ripas; os arcos de Almedina e da Barbacã, e o aqueduto de S. Sebastião (Arcos do Jardim).

Além do Museu Municipal, onde se encontram os objectos que dizem respeito á vida da cidade, o turista não deve deixar de visitar o Museu Machado de Castro, um dos mais importantes do País pelo seu recheio. Nele se encontram guardadas peças do século XII e alguns objectos que pertenceram á rainha Santa Isabel, bem como valiosas colecções de pintura e cerâmica. Há também o Museu Académico relativo á vida estudantil. Dignos de ser vistos são ainda a «Exposição Permanente do Artesanato das Beiras» — espécie de improvisado museu regional — e o «Portugal dos Pequenitos» e jardim-infantil cuja principal atracção é a reprodução dos mais importantes monumentos nacionais, em ponto pequeno.

A Universidade e as praxes académicas

A Universidade, com os velhos edifícios, fica situada na parte alta. Dos dois lados da Porta Férrea, as estátuas de D. Dinis, o seu fundador, e de D. João III, o rei que a instalou definitivamente em Coimbra. No pátio á direita, uma galeria denominada Via Latina, que dá acesso á célebre sala dos Capelos, onde se efectuam as cerimónias dos doutoramentos, brilhantes pela sua solenidade. Do lado oposto á Porta Férrea fica a Torre e á direita a Capela. Ao lado desta, a Biblioteca Joanina, mandada construir por D. João V no século XVIII, e onde se encontram um milhão de livros e mais de três mil manuscritos. Esta biblioteca de incalculável valor está, em grande parte, por estudar. O seu aspecto austero — as três grandes salas onde está instalada são altas como a nave de um templo e os móveis têm o traço severo do mobiliário conventual — constitui um dos maiores motivos da admiração constantemente manifestada pelos estrangeiros que visitam a Universidade.

Fora da Porta Férrea ficam os edifícios novos da Universidade: a Biblioteca Geral, as Faculdades de Letras, Medicina e Ciências.

Muitas praxes académicas se mantêm ainda: os estudantes de capa e batina, embora em menor número, continuam a ser vistos nas ruas da cidade, com as suas pastas negras ou castanhas com fitas de cores indicativas das Faculdades a que pertencem. É, porém, possível que o turista percorra Coimbra sem encontrar muitos estudantes vestidos desta maneira: no Verão os rapazes e as raparigas preferem fatos leves. Outra tradição (conhecida internacionalmente, graças aos discos, aos folhetos turísticos, até ao cinema) é a das serenatas: fado cantado

(Continua na pág. seguinte)

COIMBRA

do passado e do presente

(Continuação da pág. anterior)

ao ar livre, acompanhado á guitarra e á viola. O famoso fado de Coimbra, diferente do de Lisboa pelo conteúdo das suas letras e pela própria estrutura melódica, que constitui uma das mais arreigadas tradições coimbrãs e tem sido ultimamente cultivado por alguns bons intérpretes que o têm enriquecido com novos temas e formas.

Motivo da curiosidade dos visitantes da Universidade é também o «corpo de archeiros», antiga polícia académica, com farda apropriada e os guardas-mor, os bedéis e os contínuos, de capa curta e calções.

A vida dos estudantes nas Repúblicas — casas em que vivem, em pequenas colectividades — é bastante conhecida. Em todas essas Reais Repúblicas, nome oficial, existe uma cozinheira — que é sempre uma «autêntica dedicação» — e um pequeno mas pomposo governo, cujos membros ostentam grandes cargos e fazem, nas festas de aniversário dos respectivos «estados» solenes proclamações. Várias «Repúblicas» têm ficado célebres na vida boémia de Coimbra. Algumas das mais conhecidas actualmente são a «Poyn-ta-Pau», «Os Corsários das Ilhas», «Os Kágados», «Baco», «Milionários», «Ninho dos Matulões», «Rá-Pó-Tacho», etc.

As tradicionais festas da Queima das Fitas, realizadas no mês de Maio, na primeira quinzena, constituem outra das tradições estudantis que não se perdeu. O seu significado é de tal maneira importante e encontra-se tão enraizado na vida da cidade que elas constituem não só uma manifestação estudantil como uma festa da cidade a que se associa toda a população. Entre os números mais característicos do seu programa conta-se o cortejo de carros alegóricos, que percorre as ruas da cidade transportando os alunos finalistas que passaram a usar fitas largas.

As «latadas», outra festa das faculdades, reflectem, todos os anos, o espírito da vida associativa e o humor crítico dos estudantes.

Progresso e crescimento urbano

Como todos os centros populacionais importantes, Coimbra tem crescido nos últimos anos e vai-se progressivamente alargando e modernizando. Zonas como Olivais-Tovim, Calhabé, Santa Clara, Conchada, Montes Claros, e os bairros industriais de Arnado e Loreto não cessam de se desenvolver. Este progresso exige da parte da Camara, cujo presidente encara com dinamismo os problemas que se levantam, uma actividade constante. Entre as obras que se encontram em curso em Coimbra sobressai a das piscinas, que serão inauguradas brevemente, bem como o Parque de Jogos da Associação Académica, associação essa que polariza as actividades desportivas coimbrãs e tem grande importancia na vida da cidade, devido às suas profundas raízes na população e á grande massa associativa de que dispõe. Ruas novas, avenidas, uma estação de tratamento de águas, a rede de esgostos, tudo isso, entretanto, se encontra nos planos camarários.

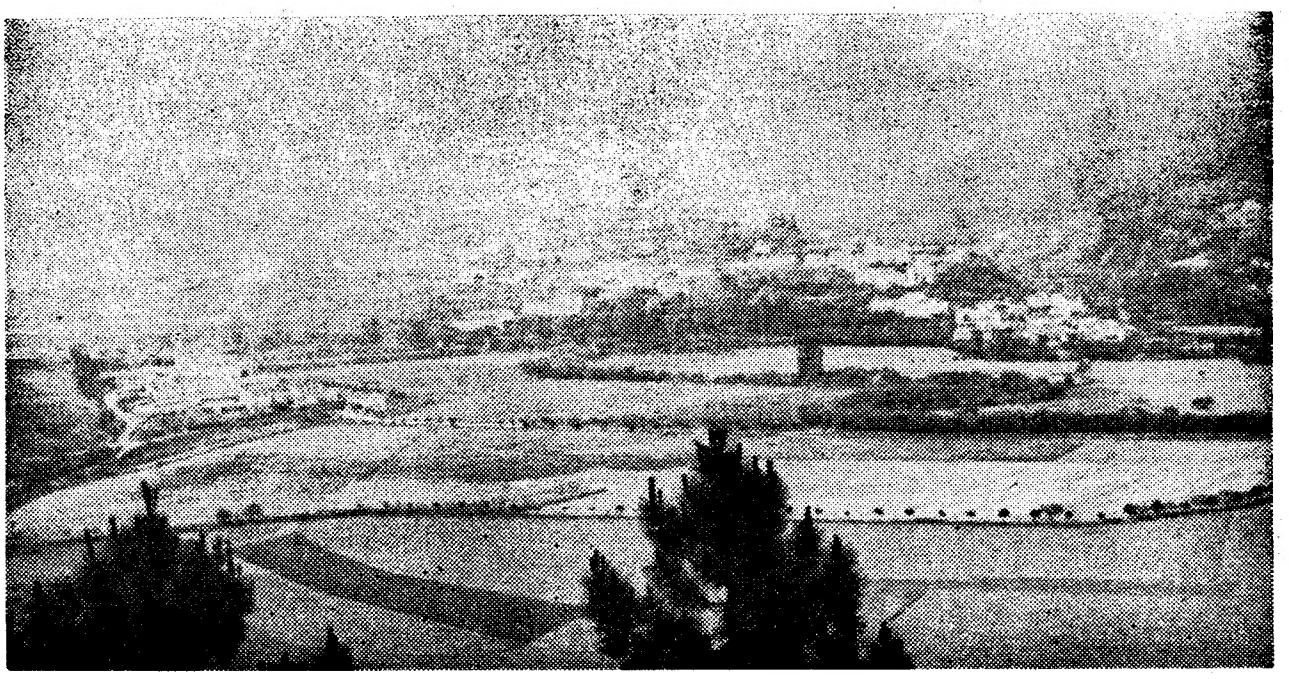
Exposição de trabalhos dos doentes mentais do Instituto de Assistência Psiquiátrica do Lorvão

Quanto aos passeios que podem ser aproveitados pelos turistas, a região de Coimbra oferece paisagens de excepcional beleza.

Para o Norte, a Curia (estação termal), Mealhada, Luso, Buçaco; a Leste, Penacova, Lorvão (com o seu famoso convento), a serra da Lousã; a caminho da Figueira da Foz: Tentugal, Montemor-o-Velho, Conimbriga. Nesta ultima localidade podem observar-se as ruinas da antiga cidade romana e visitar o respectivo Museu Etnográfico, em cujo restaurante o turista pode, também, apreciar a excelente cozinha regional. A volta da Conraria — outro passeio que não deve perder-se.

De um modo geral, toda a região de Coimbra, cheia de arvoredo, fresca, com as suas fontes, o Mondego deslizando suavemente, constitui um motivo paisagistico dos de maior interesse do nosso País.

Conseguirá essa região especial, e essa cidade especial, moderna e cheia de tradições, com os anuncios de «neon» contrastando com as ruas tristes e sombrias como as de Lisboa, os «eléctricos», os «trolleys», de cor amarela destacando-se alegremente na cidade, conseguirá essa região prender o visitante? Cremos que sim. Conhecer significa amar. É fácil conhecer Coimbra. Fácil amá-la.



Outro aspecto da cidade

Ceifeiras-Debulhadoras

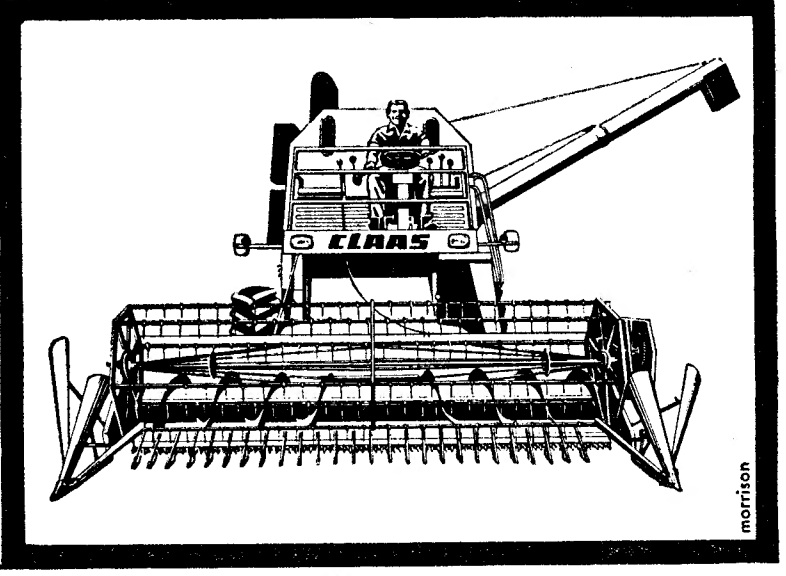
CLAAS '68

claas

SERVIÇO EXPRESSO DE ENTREGA DE PEÇAS

Durante toda a duração da campanha a **SOCIEDADE INDUSTRIAL AGRO-REPARADORA, Lda.** manterá, ao dispor da Lavoura, um "Serviço Expresso de Entrega de Peças" destinado apenas a **casos especiais e comprovadamente urgente.**

Telefones: 25101 81/82/83/84



10 modelos auto-transportados e 3 rebocados
2.ª limpeza com tarara e desbarbador

Cursos de Ensino e Treino — Assistência Técnica pós-venda, garantida — Peças sobresselentes

DURÃO E CORDOVIL em torneios internacionais

A partir de 2.ª feira, dia 10 de Junho, começa a disputar-se em Granada (Espanha) o torneio internacional de Corpus Christi, no qual participará o mestre nacional Joaquim Durão, consagrado xadrezista com larga presença além-fronteiras.

O campeão nacional João Cordovil, participará no torneio internacional de Nethanya (Israel) que terá início no próximo dia 19 do corrente. Depois do torneio, Cordovil deverá disputar algumas simultaneas em vários «kibutzes».

SORTEIOS DA 3. DIVISÃO E «TAÇA DE JUVENIS»

Na próxima terça-feira, pelas 10 horas da manhã, nas instalações da Associação de Futebol de Lisboa, realizam-se os sorteios dos campos respeitantes aos jogos da segunda fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão e da terceira eliminató-

ORDEM DOS ADVOGADOS

PRÉMIOS PARA GALARDOAR TRABALHOS DE ESTUDANTES DE DIREITO

Foi prorrogado até 30 de Junho corrente o prazo para a entrega dos trabalhos concorrentes.

Lisboa, 7 de Junho de 1968.

O Bastonário da Ordem

Pedro Pitta

HORÁRIO DOS MUSEUS DA CAPITAL

TORRE DE BELÉM — Belém, todos os dias das 9 ás 19 horas (das 9 ás 17 de Outubro a Março) excepto ás segundas-feiras e dias feriados. (Entrada 2$50).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábados das 12 ás 18 horas; domingos das 10 ás 18 (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — Sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, todos os dias das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e feriados. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Encerrado temporáriamente para obras.

MUSEU DO BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS — Quartel da Av. D. Carlos I, terças e sextas-feiras das 15 ás 17.30 horas.

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 619100, das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50. Sábados e domingos entrada gratuita. Encerrado ás segundas-feiras).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 64151-667235, das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50. Sábados e domingos entrada gratuita. Às quintas e domingos aberto até ás 19 horas. Encerrado ás segundas-feiras).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORANEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, das 10 ás 17 horas. (Entrada 2$50. Sábados e domingos entrada gratuita. Encerrado ás segundas-feiras).

Rita Mattos Chaves na primeira fila das pretendentes a «International Teen Princess»

CHICAGO, 8 (Especial para o «Diário de Lisboa») — **Entre os países que se encontram na corrida para um título que fará o sonho de uma «teen-ager», Portugal goza de um certo, de um acentuado favoritismo.**

De facto, entre as concorrentes (que representam vinte nacionalidades), a portuguesa Rita Mattos Chaves impressionou favorávelmente a Imprensa estrangeira. Com a sua presença, classe e fotogenia, os seus olhos magnificamente expressivos e a sua cotivante silhueta, Rita Mattos Choves tem despertado o interesse geral e os fotógrafos acusam, pela princesa portuguesa das «teen-agers», especial preferência na recolha de imagens.

Ontem, difícil dia de trabalho no caminho para uma candidatura, Rita chegou ao Boulevard Room, do imponente Conrad Hilton Hotel (um salão especial que pode albergar, luxuosamente, mais de mil espectadores) com o traje típico de noiva minhota. Então, viveu a sua primeira experiência como vedeta, despertando um admirativo «brouhaha» entre os assistentes.

Todos os fotógrafos presentes e muitos jornalistas cercaram a embaixatriz das «teen-agers» portuguesas. Até o director executivo da Organização Pageant, Fred Strauss (que há seis anos lançou esta iniciativa) não se escusou a elogiar pùblicamente, o aprumo da nossa representante.

● FILIPINAS E ESPANHA: CANDIDATURAS CREDENCIADAS

Duas outras jovens têm, também, conquistado as mais belas palavras de elogio: a «teen-ager» das Filipinas e a «princesa» espanhol. Ambas falam inglês correctamente. E, sobretudo, sorriem, sorriem, sorriem, sorriem...

A jovem Ruth, vinda pela primeira vez a esta competição em nome do Estado de Israel, chegou só a Chicago. Com os seus lindos cabelos acobreados e grande doçura na expressão, tem merecido o afecto de todas as companheiras, que se revezam na tarefa de lhe prodigalizar a melhor assistência.

A Coreia do Sul surge, radiosa, nos olhos vivos e irrequietos, ovalados, da sua «teen» nacional: que se movimenta graciosamente, em passos curtos, bem medidos. com um certo ar de «intocável»...

As restantes «teen-agers» concorrentes, exibindo os seus dotes próprios (presença, beleza, simpatia, cultura) tentam, como as já citadas, atingir o cobiçado título de «International Teen Princess»: o «abre-te Sésamo» para uma viagem, inteiramente gratuita, em torno do Mundo. Esta noite, pelas 22 horas, o sonho vai transformar-se em realidade para uma «teen-ager». Em momento inesquecível de toda uma vida — para vinte raparigas no ponto alto da sua juventude.

O TEMPO QUE FAZ

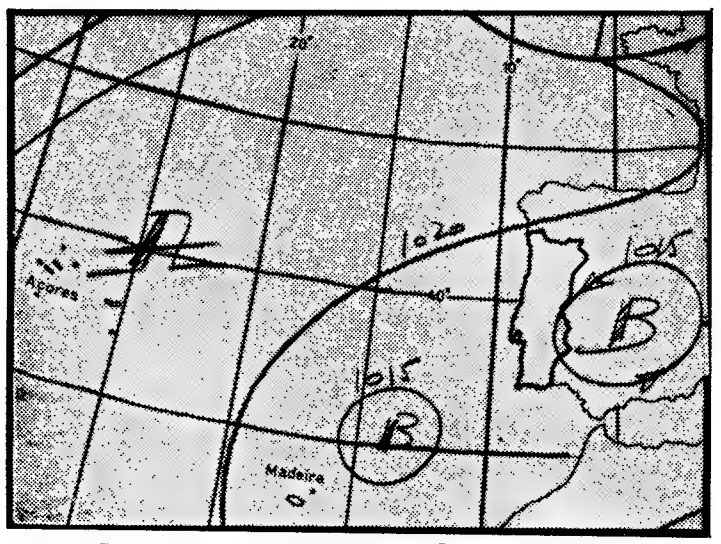
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado ou limpo, com excepção da faixa costeira do Algarve, onde estava encoberto. O vento era fraco e havia nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 33°,5; mínima: Anadia, 9°,5.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 17°; Lisboa, 20°; Portalegre, 23°; Porto, 16°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,6; na água do mar, 16°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 9 — A massa de ar tropical continental transportada na circulação da depressão de origem térmica, centrada em Espanha, deve continuar a ser a influência dominante no território do continente.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE LIMPO OU COM PERÍODOS DE MUITO NUBLADO NO ALGARVE; VENTO FRACO; POSSIBILIDADES DE NEVOEIRO OU NEBLINA MATINAL DURANTE A MADRUGADA, NA FAIXA COSTEIRA OCIDENTAL.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 11 Ocaso às 21

PREIA-MAR: Dia 8 — 1 e 43 (3,8 m); 14 e 16 (3,9 m). Dia 9 — 2 e 35 (3,9 m); 15 e 05 (4 m). Dia 10 — 3 e 30 (4 m); 15 e 52 (4,1 m). **BAIXA-MAR:** Dia 8 — 7 e 44 (1,0 m); 20 e 10 (1,0 m). Dia 9 — 8 e 33 (0,8 m); 21 (0,8 m). Dia 10 — 9 e 20 (0,8 m); 21 e 50: (0,7 m).

FASES DA LUA

Dia 10 Dia 17 Dia 25 Dia 3

Sincronização do cio e estimulação da produção de gémeos no gado ovino

(com notáveis resultados obtidos em Espanha) — tema tratado na Semana de Estudos Técnicos

«Sincronização do cio e estimulação da produção de gémeos» foi o tema hoje tratado na ultima sessão prática dos trabalhos da Semana Luso-Espanhola de Estudos Técnicos sobre Gado Ovino que tem estado a decorrer, em Lisboa, na Escola Superior de Medicina Veterinária.

Pelo interesse do tema, pelo renome e autoridade do conferencista-relator, prof. dr. Tomaz Perez Garcia, e pelos êxitos e resultados, comprovadamente verificados na aplicação da técnica estudada e por ele criada para tal efeito, a sessão revestiu-se do maior valor e importancia, constituindo como que o «clou» da «Semana».

Presidiu o prof. dr. Joaquim Barradas Fiadeiro, director da Escola Superior de Medicina Veterinária, ladeado pelos delegados espanhóis drs Eduardo Laguna Sanz e Juan Cruz Sagredo.

Aguardada com o mais vivo interesse por todos os cientistas, técnicos e criadores que participam na «Semana», a importante tese do prof. Perez Garcia, baseando a sua exposição nas experiências e estudos pessoais que lhe valeram, em Espanha, o primeiro Prémio Nacional de Investigação Agrária — 1967.

Ao longo dos anos de 1966, 67 e 68 aquele cientista espanhol aprofundou os seus estudos, apresentando, agora, em resultado disso, uma tese totalmente original.

Iniciou, assim, a sua intervenção com uma exposição geral do problema de fecundidade sincronizada no gado ovino, focando a extraordinária relevancia zootécnica da faculdade de poder levar-se a cabo uma concentração de partos na época oportuna, conseguindo, dessa forma, um encurtamento no período total de gestação das fêmeas no mesmo rebanho e aumentando, ao mesmo tempo, o numero de gémeos e determinando, ainda, e em definitivo a saída de borregos para os mercados nas épocas mais convenientes.

O resumo histórico dos trabalhos realizados por oitenta investigadores foi um ponto muito interessante da sua conferência, especialmente quando descreveu o método de Robinson, denominado «a esponja intravaginal». Expôs, então o seu próprio sistema o *PG*, assim chamado por se basear na utilização de «Progesterona e Gonadotrofina» — com um encurtamento definitivo a quatro intervenções por ovelha, antes do aparecimento do cio fecundador. Este sistema, que baixa as intervenções por ovelha áquele numero limite, em lugar das 17 do método de Robinson, e que combina a utilização da «Progesterona» com uma injecção final de «Gonadotrofina», representa a grande possibilidade de se obterem partes gemelares e de aumentar o número de U. I., da GS de 500 a 1000.

Resultados concludentes alcançados em Espanha

A técnica investigada e suficientemente experimentada pelo dr. Perez Garcia, é, sem dúvida, um avanço definitivo nesta matéria, pois com a sua aplicação não só se aumenta a fertilidade da ovelha, mas também se evitam os graves inconvenientes de partos sazonais prolongadas e se possibilita uma mais elevada rentabilidade da espécie.

O esquema do método consiste na administração, por ovelha e por via intramuscular, de três injecções de «Progesterona» de 50 mgs, com três dias de intervalo entre si, e nos dois dias de aplicação daquelas, uma injecção de 500 ou 1000 U. I. de «Gonatrofina».

Com a utilização do método PG pode determinar-se, sem duvida, a parte anual dupla, de acordo com o tipo de exploração, aptidão da raça e condições de mercado.

Não se trata de uma técnica apenas investigada, mas experimentada com êxito em milhares de ovelhas em Espanha.

A possibilidade do sistema é, portanto, definitiva. Daí o seu indiscutível interesse para a exploração dos ovinos na Peninsula Ibérica; daí o interesse despertado pela apresentação da tese, ilustrada com numerosos gráficos e esquemas.

Seguiu-se discussão do tema, com esclarecimentos prestados pelo prof. dr. Perez Garcia, após o que foram apresentadas as seguintes comunicações: «Subsidio para a definição de valores normais de B — caroteno e vitamina A em ovinos», pelos drs. J. Silva Portugal, D. Maria Cassilda F. Almeida e F. Cabral Calheiros; «Destete precoce de corderos», pelos drs. Mariano Martin, Sanz Sanchez e Victorino S. Romero; «Produção a diferentes níveis alimentares em ovinos. Sua interpretação», pelos drs. Leonel Cardigos e A. Vaz Portugal; e «Repoblation con ganado ovino y restauracion de los pastizales», pelo dr. T. de la Pena Garcia.

No final, os participantes na «Semana» visitaram interessadamente a Escola Superior de Medicina Veterinária, acompanhados pelo respectivo director, observando o seu pleno funcionamento e inteirando-se da validade dos seus processos de ensino.

A reunião termina amanhã, em Santarém, com uma sessão solene, presidida pelo secretário de Estado do Comércio e durante a qual serão apresentadas as respectivas conclusões. Antes haverá uma visita á Estação Zootécnica Nacional. De tarde, após o almoço na «Casa do Campino», na Feira Nacional de Agricultura», os participantes na «Semana» assistem ao programa festivo daquele certame.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 2782

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES VISITOU A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO E INAUGUROU UM BAIRRO EM ERMESINDE

Chegou, esta manhã, de avião, ao aeroporto de Pedras Rubras, o sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, que ali era aguardado por entidades oficiais, incluindo o chefe do distrito, etc.

Aquele membro do Governo dirigiu-se para a Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, onde o aguardava o respectivo presidente, sr. dr. Guilherme Filipe de Meneses Fontes e outras individualidades, entre as quais os segundos comandantes da I Região Militar e da P. S. P. delegado do I. N. T. P., etc.

Houve, a seguir, uma breve sessão naqual o presidente daquele organismo referiu-se a alguns aspectos ligados á criação da Caixa e fez comentários sobre as estruturas da previdência no nosso País.

Em resposta, o ministro deteve-se na análise da tarefa levada a cabo pelo seu Ministério, designadamente no sector da assistência social.

Dali, aquele membro do Governo seguiu para Ermesinde, na companhia de diversas individualidades, para proceder á inauguração do Bairro dos Sonhos, onde foi recebido pelas autoridades concelhias e muitos populares.

Após uma sessão solene, foi inaugurado o novo aglomerado, que as entidades oficiais visitaram, a seguir.

As comemorações do «Dia da Raça»

Por motivo das cerimónias militares do «Dia da Raça» na segunda-feira, serão proíbidos o estacionamento e o trânsito a partir das 8 horas, nos seguintes locais: Praça do Município, Praça da Trindade, ruas Ramalho Ortigão, do Almada (só o trânsito), entre Alferes Malheiro e a Praça da República, ruas Clube de Fenianos, António Sardinha, da Trindade e dos Heróis e Mártires de Angola; a partir das 7 horas, Rua Gonçalo Cristóvão (só o estacionamento) entre as ruas de Camões e do Bonjardim.

— Está fundeada no porto de Leixões a fragata «Diogo Gomes», que transporta uma companhia de fuzileiros, a qual tomará parte no desfile do «Dia da Raça».

— O Clube de Fenianos Portuense, como de costume, celebra, na segunda-feira, a «Festa da Raça», com a presença de altas individualidades, incluindo o chefe do distrito. O sr. dr. Francisco Miranda de Andrade fará uma conferência subordinada ao tema «O valor formativo da epopeia camoniana»; e a sr.ª D. Ludovina de Matos dirá alguns poemas.

Encerramento do congresso Luso-Brasileiro de Radiologia

Encerrou-se hoje o II Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia. Houve sessões científicas, durante a manhã, na Faculdade de Medicina.

Na Aula Magna daquela Faculdade celebrou-se ao meio-dia a sessão de encerramento, durante a qual foram distribuídos diplomas aos congressistas.

À noite, em Ofir, haverá o banquete de encerramento.

Novos corpos gerentes do Orfeão Universitário

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Orfeão Universitário do Porto. Presidem à assembleia geral, à direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Rui Estêvão Vasconcelos Bessa, António José Afonso Fernandes e Eduardo Jorge Neves Koch.

Ocorrências policiais

Queixou-se na P. S. P., o sr. Ângelo de Almeida Lemos, Largo do Marquês da Preciosa, em Espinho, contra uma sua empregada, arguindo-a de furto na importância de 4000$00, que recebera duma cobrança de recibos.

Almoço de confraternização de funcionários da «Douro»

TOMAR, 8 — No Hotel dos Templários desta cidade reuniram-se hoje, em almoço de confraternização, 140 funcionários e colaboradores da Companhia de Seguros «Douro». Presidiu o sr. dr. Alexandre Braga, presidente da assembleia geral, que era ladeado pelos srs. drs. Arnaldo Pinheiro Torres, presidente do Conselho de Administração, eng.os António Portela e António Morais, dr. Francisco Lencastre Freitas, dr. Tomás Gil, eng.º Sá Fernandes, Mário Ferreira da Rocha, João da Silva Ramos, José Cardeira e António Mário Torres.

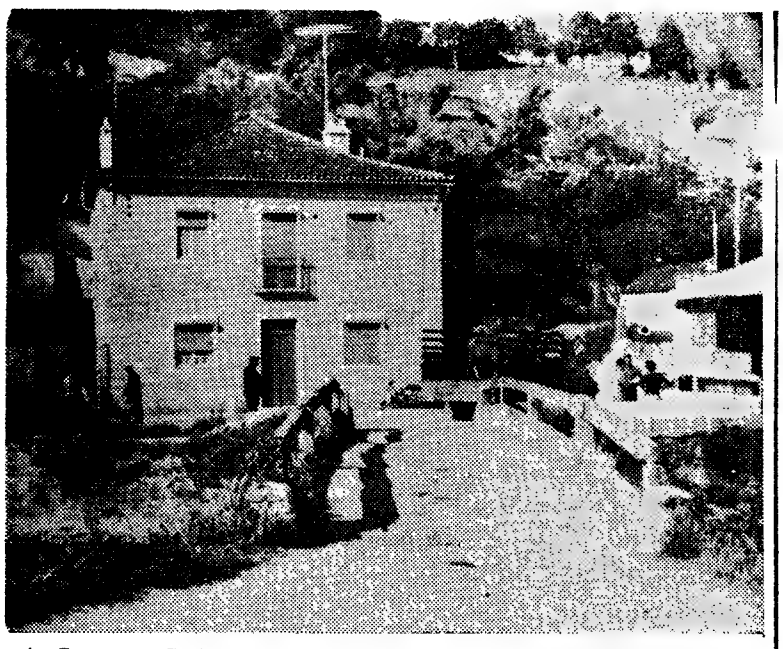
Falou em primeiro lugar o dr. Arnaldo Pinheiro Torres, e em nome do pessoal o sr. Rolando Monteiro Ferreira, fechando a série de discursos o dr. Alexandre Braga. O pessoal ofereceu á administração uma placa comemorativa do almoço, e foram galardoados com emblemas de prata os funcionários que completaram vinte anos de serviço.

Durante o almoço exibiu-se o Grupo Folclórico do Riacho.

LA CIMBALI

CAMPONOVO & CÂMARA, LDA.

Informa que para melhor servir a sua estimada Clientela transferiu os seus Armazéns e o Departamento de Assistência Técnica para a **Rua Luiz de Camões, 42-A, Telefone 64 18 18.**



A «Ponte dos Caniços» que pode vir a ser um elo de ligação entre as duas margens do rio Lis

NECESSITA DE ARRANJO A PONTE DOS CANIÇOS EM LEIRIA

A velha ponte de dois arcos sobre o Rio Lis, junto ao Matadouro, mais conhecida por «Ponte dos Caniços», em Leiria, há muito que reclama adequada reparação e alargamento.

E agora, mais do que nunca, tal arranjo impõe-se pelo movimento que regista e a importância que desempenha como meio de ligação entre as duas margens. Embora sem condições — quanto a segurança e largueza — o tráfego por ali é intenso.

Do pavimento estreito e esburacado, onde mal cabe um veículo automóvel, a antiga ponte desempenha uma função importantíssima como meio de escoamento de algum transito da estrada nacional n.º 1, que, seguindo depois por outras artérias e avenidas, deixa de passar pelo centro da cidade onde o tráfego rodoviário é cada vez mais intenso. Serve ainda aquela velha ponte uma zona importante do burgo leiriense e grande parte do movimento de carros que se dirige ao matadouro municipal.

As obras de beneficiação não seriam dispendiosas, tanto mais que o tabuleiro entre as duas margens é relativamente pequeno, não chegando a ter quinze metros de comprimento. É que o leito do rio, ali, é mais fundo e estreito.

Logo que o arranjo se verifique, o transito passará então a ser maior, possibilitando a muitos automobilistas, que circulam na estrada nacional Lisboa-Porto, livrarem-se dos engarrafamentos do centro da cidade, indo ligar àquela via junto dos Paços do Concelho e Calçada do Bravo.

Eis um problema que não sendo de difícil solução muito virá facilitar o tráfego rodoviário citadino e beneficiar uma zona de franco e crescente desenvolvimento.

«BIBLIOTHECA PORTUCALENSIS»

Dirigida pelo dr. António Cruz, que é também director da Biblioteca Pública do Porto, saiu este volume [illegible] «Bibliotheca Portucalensis» [illegible] uma colectânea de Estudos [illegible] Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Entre os artigos anotem-se as «Regras de Catalogação Portuguesas» e a «Missão do Bibliotecário». Ainda «Da necessidade de inventariar os fundos arquivísticos estrangeiros relativos a Portugal e Brasil» por António Cruz; «A função social dos bibliotecários e arquivistas», por António Manuel Magalhães; «Sugestões para normas de catalogação de publicações oficiais», por Maria Fernanda C. de Brito e Maria Teresa Pinto Machado; prossegue também a publicação das «Actas da Congregação de São Bento» por Maria Fernanda C. de Brito.

O 15.º aniversário do Grupo Desportivo «A Juventude»

Para comemorar o 15.º aniversário do Grupo Desportivo «A Juventude», a respectiva direcção promove no domingo um encontro de futebol entre sócios e simpatizantes, para disputa da taça «Aguardente Velha 1920».

JOAQUIM GOMES FILIPE, LDA.

R. BARROS QUEIRÓS, 22-24

ANTÓNIO LEOTE PEREIRA

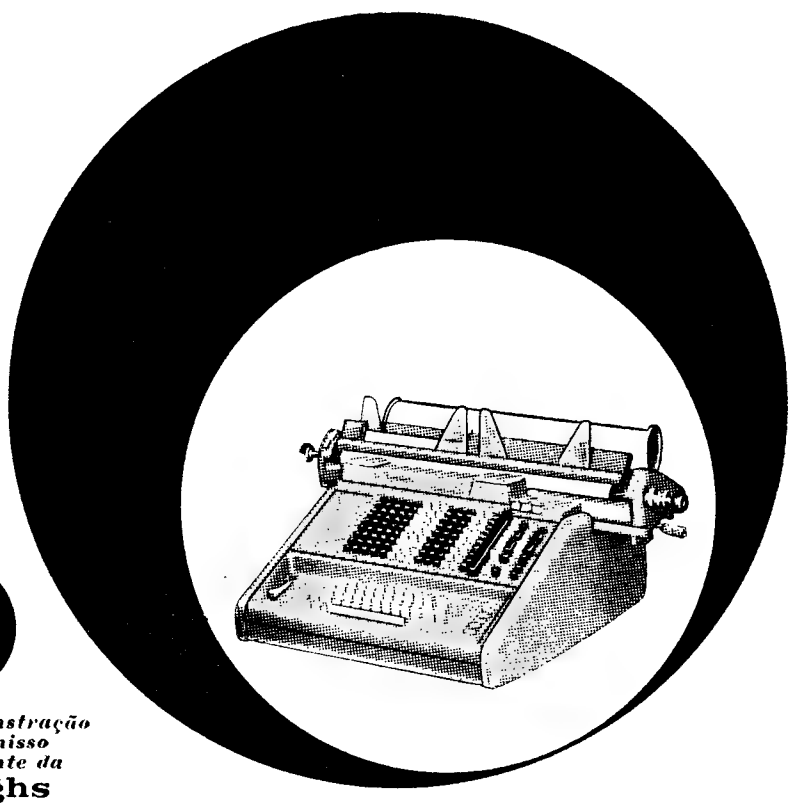
o novo sócio e gerente informa todos os seus clientes, amigos e fornecedores que, terminadas as obras de limpeza e beneficiação das suas instalações, esta organização

JÁ REABRIU.

BURROUGHS SÉRIE F-1000
MÁQUINA DE
CONTABILIDADE
ANALÍTICA

Os sistemas de contabilidade F-1000 combinam a flexibilidade dos poderosos dispositivos Burroughs com a conveniência de uma completa impressora alfanumérica. Resultado: um sistema de contabilidade completo, com dispositivos capazes de executar as operações da forma mais avançada possível.

— O centro de contrôle de programação exclusiva Burroughs executa quatro ou mais diferentes programas de contabilidade, podendo ser seleccionados instantâneamente, com o simples girar de um botão.
— Programação antes de entrega: poderá iniciar a sua operação de contabilidade no dia em que a Burroughs entregar a sua F-1000.
— Programação rápida e fácil mantém as suas operações de contabilidade sempre em dia.
— Contrôle automático, ou por teclas, dos totais acumulados nas memórias.
— A máquina de escrever eléctrica Burroughs de 84 caracteres, permite referências detalhadas, proporcionando maior produtividade.
— Impressão compacta (10 caracteres numéricos por polegada) proporciona utilização de formulários mais económicos e mais fàcilmente manuseáveis.



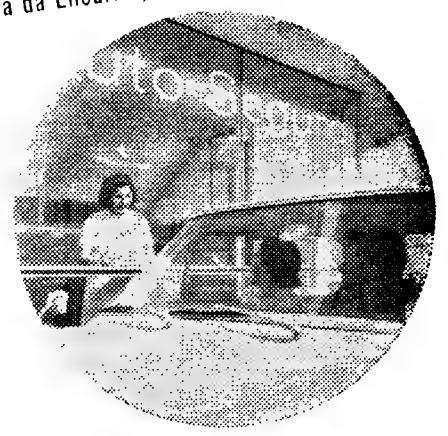
Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA - R. S. Sebastião da Pedreira, 122 - Tel. 56 02 60 — PORTO - R. do Rosário, 104 - Tel. 2 97 67

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL*!

* na Estação de Serviço Monumental - Rotunda da Encarnação

AUTO-SEGURO prático cómodo eficiente rápido ...



TRANQUILIDADE
COMPANHIA DE SEGUROS

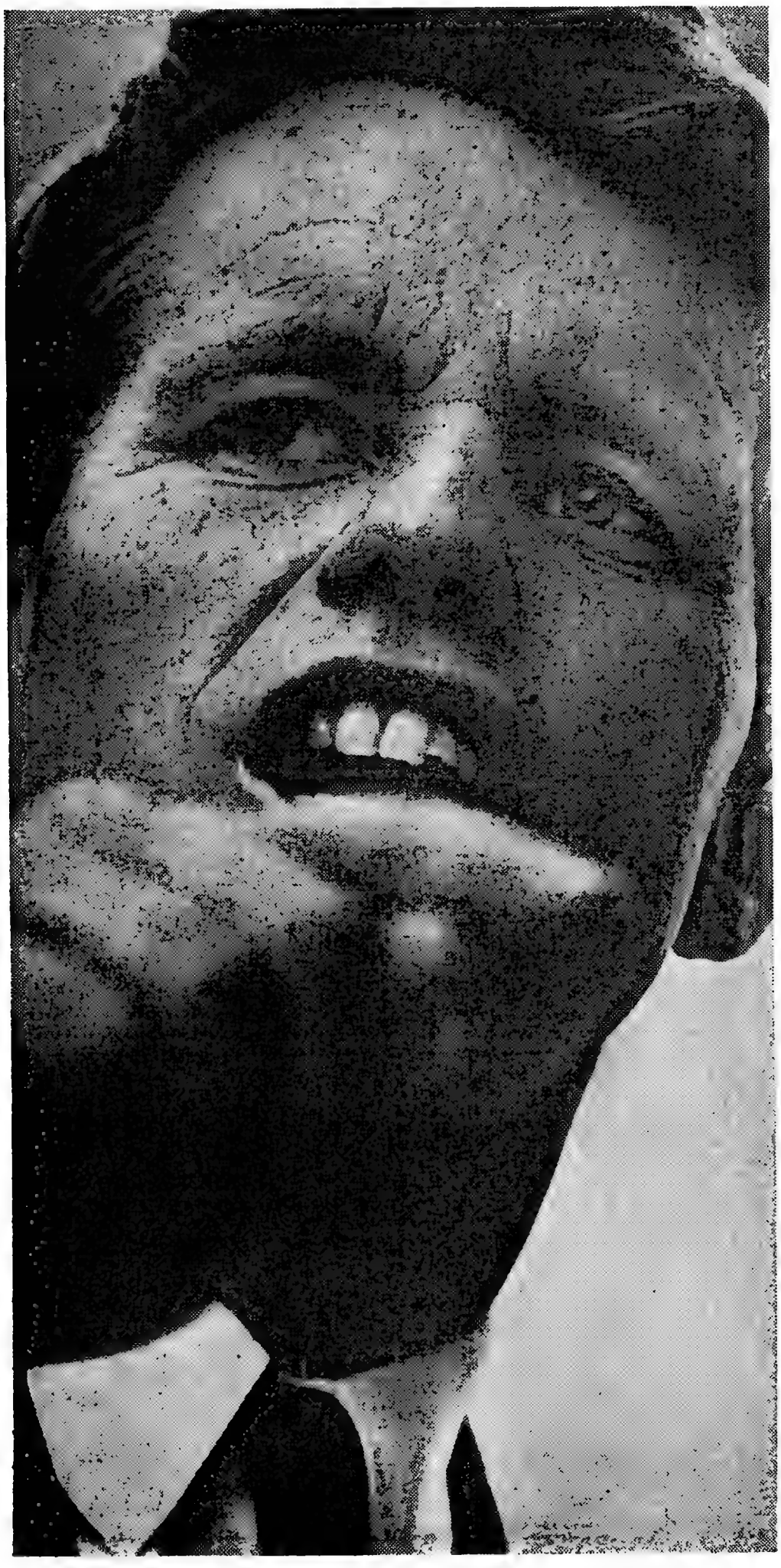
...sem sair do carro

Viaje sem cuidados com um económico seguro de viagem!

UMA ENTREVISTA QUE SE TORNOU TESTAMENTO

ROBERT KENNEDY assumira uma estatura política de primeira plana. As suas opiniões acerca da vida pública norte-americana e dos grandes problemas mundiais tinham a audiência que se atribui às personalidades talhadas para lugares cimeiros. Não era segredo para ninguém que Bob Kennedy era servido por um autêntico «estado-maior» de peritos e especialistas nas mais diversas matérias. As suas declarações tomavam, por isso, maior importância e repercussão. As afirmações que formulou em resposta a um questionário que lhe foi apresentado, e que a seguir publicamos, constituiriam um documento normal se o conhecido e talentoso político prosseguisse a sua carreira triunfal. Mas atendendo ao drama de Los Angeles as suas declarações tomam um carácter de testamento, de uma síntese perfeita acerca dos grandes óbices que se erguem no horizonte da maior potência da Terra. Dos grandes problemas e das suas imensas possibilidades.

A família reunida: Bob com sua mulher e filho ds



OS GRANDES PRO
DA SOCIEDADE AM

VISTOS POR

ROE
KEN

— A América goza de uma prosperidade sem precedentes. Nunca houve tantos estudantes nas universidades. As fábricas trabalham em pleno rendimento. E, no entanto, verifica-se uma desilusão, uma insatisfação crescente entre a juventude. A que atribui isto?

ROBERT KENNEDY — Nos anos trinta, os jovens lutavam para arranjar emprego. Nos anos quarenta, partiam para a guerra. Nos anos sessenta, somos a prova viva de que a vida deve ser mais alguma coisa do que o bem-estar material. Quando o presidente Kennedy falou de «repor o país em movimento», tinha como objectivo melhorar a qualidade da vida americana e não unicamente aumentar a sua produtividade. Por isto cativou as imaginações, suscitou o entusiasmo de inúmeros concidadãos programas como o Corpo da Paz, projectos como a Aliança para o Progresso, a Comunidade Atlantica, eram mais alguma coisa do que simples planos rotineiros: derivavam de uma visão particular do mundo e do homem. Hoje, com efeito, reina o desencantamento. Os jovens desinteressam-se da política. Muitos americanos pensam que as promessas de J. F. Kennedy não foram mantidas. Entre eles e os dirigentes actuais não há qualquer relação, não existe confiança. A corrente parou. E, no entanto, é precisamente esta juventude que vira as costas aos valores tradicionais do país, que se entrega ás drogas, que forma tribos nómadas de ociosos, que será preciso reconquistar. É preciso saber falar-lhe, encontrar o tom convincente.

CIDADES DE DESESPERO

— As grandes cidades americanas parecem ser ingovernáveis. Os «mayors» de Nova York, Chicago e outras grandes metrópoles sentem-se francamente pessimistas. Em toda a parte a corrupção, o crime, o caos. Como voltar a dominar a situação?

ROBERT KENNEDY — Vi com os meus próprios olhos a fome, o analfabetismo, o desemprego, os pardieiros, o desespero que reinam em algumas das nossas grandes cidades. Sem duvida que os problemas não são em toda a parte os mesmos e não existem soluções pré-fabricadas. O esforço deverá vir de cima, certamente: dinheiro federal, financiamento pelo Estado e pela cidade. Mas não é a partir da base, da comunidade, que poderá vir a salvação. Trabalhei com os habitantes do bairro Bedford-Stuyvesant, em Brooklyn, num programa de renovação comunitária. Na base de qualquer projecto comunitário, está o respeito por si próprio, o sentimento da dignidade do individuo. Sem esta fibra, todo o

Ao lado de Jonh, Robret Kennedy fazia figura de adolescente, mas como se sabe o presidente r
aos seus conselhos, que foram decisivos no caso de Cuba

a mulher e oito ds seus dez filhos

PROBLEMAS AMERICANA

OBERT ENNEDY

KENNEDY
s meus pró-
a fome, o
o, o desem-
ardieiros, o
que reinam
das nossas
des. Sem du-
s problemas
toda a parte
não existem
é-fabricadas.
everá vir de
mente: di-
al, financia-
Estado e pe-
las não é a
ase, da co-
que poderá
ção. Traba-
habitantes
edford-Stuy-
n Brooklyn,
na de reno-
nitária. Na
alquer pro-
litário, está
por si pró-
timento da
o indivíduo.
bra, todo o

associa o Governo federal, o Estado e o Município, sociedades privadas (comerciantes e industriais), os sindicatos, para um empreendimento de renovação, de valorização de determinado bairro. Todos ganharão com isso, no fim de contas. Material e moralmente. Os ganhos qualitativos (felicidade, dignidade, educação, saude) traduzir-se-ão por ganhos quantitativos (aumentarão os valores imobiliários, florescerá o comércio, etc).

— *Há três anos, o problema negro estava em vias de ser resolvido. Presentemente, pelo contrário, os dirigentes do movimento para os Direitos Cívicos sentem-se desencorajados, amargurados. Que se passou? Que se vai passar?*

ROBERT KENNEDY — Primeiramente, a guerra do Vietnam arrebata, há três anos, as energias e os recursos que poderíamos utilizar para tornar os negros plenamente cidadãos. Porque, no plano da legislação, os negros obtiveram ganho da sua causa. Os problemas a resolver ainda são de ordem financeira e moral. É preciso empreender um enorme programa de construção de alojamentos, escolas, hospitais e de educação profissional. Para isso, volto ao que dizia há pouco: é preciso que os dirigentes do país possam contar com a confiança dos negros, a fim de para eles apelar, de os mobilizar para o género de programa comunitário acima definido. Em Harlem, em Watts, em todos os «ghettos» negros das grandes cidades, é preciso que os negros se organizem por si próprios, criem instituições, corporações, projectos concretos que, então, receberão apoios financeiros em massa do Governo federal, do Estado, e é de esperar, dos Bancos e do comércio, dos sindicatos, das fundações e mesmo das universidades. Para obter a participação dos negros, para os arrancar a este «outro país» que constituem no seio do nosso, os dirigentes dos Estados Unidos deveriam deixar de se idetnificar com os presidentes nos seus palácios, e proclamar a sua solidariedade com os camponeses — africanos, asiáticos, sul-americanos — nas suas choupanas. O nosso Governo deveria, em vez de encorajar a produção de automóveis, de tabaco, de pastilhas elásticas, fazer investimentos para educar e alimentar esta parte da humanidade que anda de pé descalço, dorme sem abrigo de telha, não se alimenta como precisa e não sabe escrever o nome.

— *Entre a jovem e a velha geração, abre-se um abismo. Qual a política que as poderia reunir? De que sofre a juventude americana? De que se queixam os intelectuais? Porque motivo a «nova esquerda», que agrupa muitas das melhores cabeças jovens do país, não crê que possa influir na política do país, no seio das instituições tradicionais?*

ROBERT KENNEDY — Primeiro, as grandes corporações não desempenharam na vida do país o papel que lhes incumbia e não procuraram lutar contra o desemprego, a pobreza, a segregação racial. Existem excepções, é certo. É igualmente verdade que o papel do comércio é ganhar dinheiro. Mas continuará a ser verdade quando se trata de sociedades cujos lucros anuais são mais importantes do que o orçamento nacional de 70 países representados na O. N. U.? Os sindicatos, por sua vez, dão á juventude, aos intelectuais, aos idealistas, o quadro de organizações gigantes, preguiçosas, amiude corruptas, por vezes racistas, sempre burocráticas. Em todo o caso não são, como há trinta anos, forças de progresso. Quanto ás universidades — sempre com excepções — tornaram-se fábricas de «mangas de alpaca» em massa, de modo estandardizado. Recorde-se do que disseram os estudantes, há dois anos, ao reitor da Universidade de Berkeley: «Pedimos para ser ouvidos. Não nos quizeram ouvir. Pedimos justiça. Os senhores falaram de anarquia. Falámos de liberdade. Acusaram-nos de amoralidade. Construíram uma universidade baseada na desconfiança e na desonestidade». Estas afirmações não enganam. Foi um grito de protesto do indivíduo contra o «gigantismo», o anonimato, a estandardização, a robotização da nossa sociedade, das nossas revistas, da nossa televisão, das nossas universidades, das nossas estatísticas, na nossa retórica oficial. Então, penso que muito dependerá dos nossos dirigentes. Se novamente se interessarem pelos *valores humanos*, pela *qualidade da vida*, pelo *indivíduo*, em vez de pensarem unicamente em termos de dólares e de aviões de caça e de reacção, poderão insuflar esperança e confiança na jovem geração e nos intelectuais, persuadi-los a não fazer «bando á parte». Poderão mesmo insuflar vida nova ao sindicalismo, novo sentido de responsabilidade ás grandes corporações. Seria preciso que do cume, ali onde conta o exemplo, emanasse um sentido da missão universal e humanitária dos Estados Unidos. Em vez de planificar, como se faz actualmente em inumeros sectores, em termos puramente quantitativos, seria preciso ter em conta e introduzir factores tais como «felicidade», «dignidade», «liberdade». Seria preciso que «igualdade» e «liberdade» se tornassem ideais não *separados* e mesmo *contraditórios*, mas sim ideais *simultaneos* e *indissociáveis*.

— *Que outras medidas concretas seriam susceptíveis de ressuscitar a «nova fronteira»?*

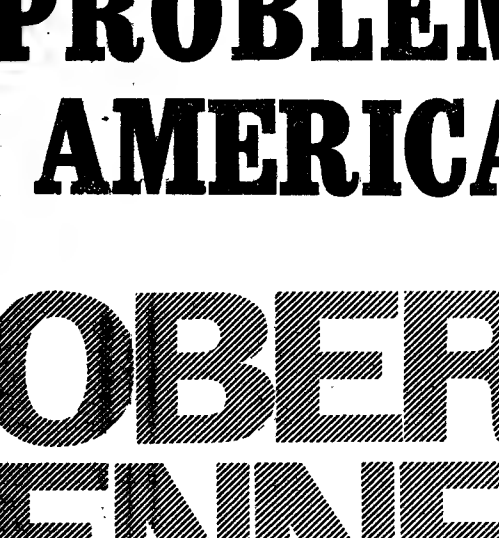
ROBERT KENNEDY — Era preciso pôr um dique ao êxodo em massa para as cidades. Atenas mostrou-nos que o valor duma cidade não depende do seu tamanho. As cidades pequenas e médias do país deveriam ser encorajadas a fazer um esforço semelhante àquele que referi para os bairros das grandes cidades. Construirem-se escolas, universidades, melhorar o seu aspecto, a qualificação dos seus trabalhadores, o seu nível de vida cultural e dos seus ócios. Seria preciso criar um Ministério do Consumo. Temos Ministérios do Comércio, do Trabalho, da Agricultura que

(Continua na página 16)

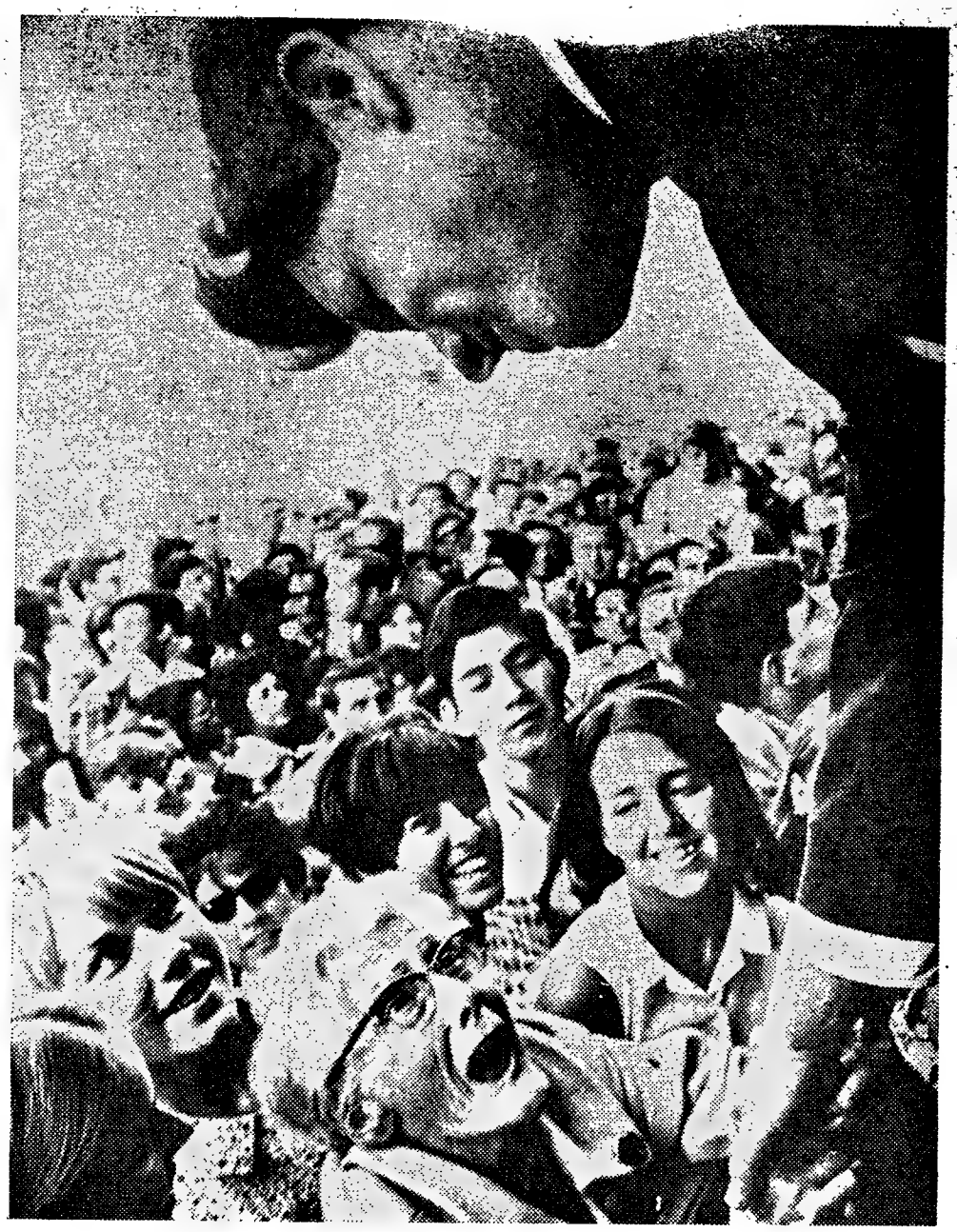
A PARTICIPAÇÃO DOS NEGROS

«IGUALDADE» E «LIBERDADE»

DIREITOS A DEFENDER



abe o presidente recorria frequentemente
s no caso de Cuba



O ídolo de gente de todas as idades

& etc...

Nas principais tabacarias do Rossio está á venda o «Jornal do Fundão», que inclui o n.º 16 do magazine literário & etc...., oito páginas vivas, instrutivas e recreativas. Se já não o encontrar, peça-o directamente para o «Jornal do Fundão» — Fundão. Boa leitura e bom proveito.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56

A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
Prata de lei — Só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua do S. Paulo, 162 — Telef. 30013

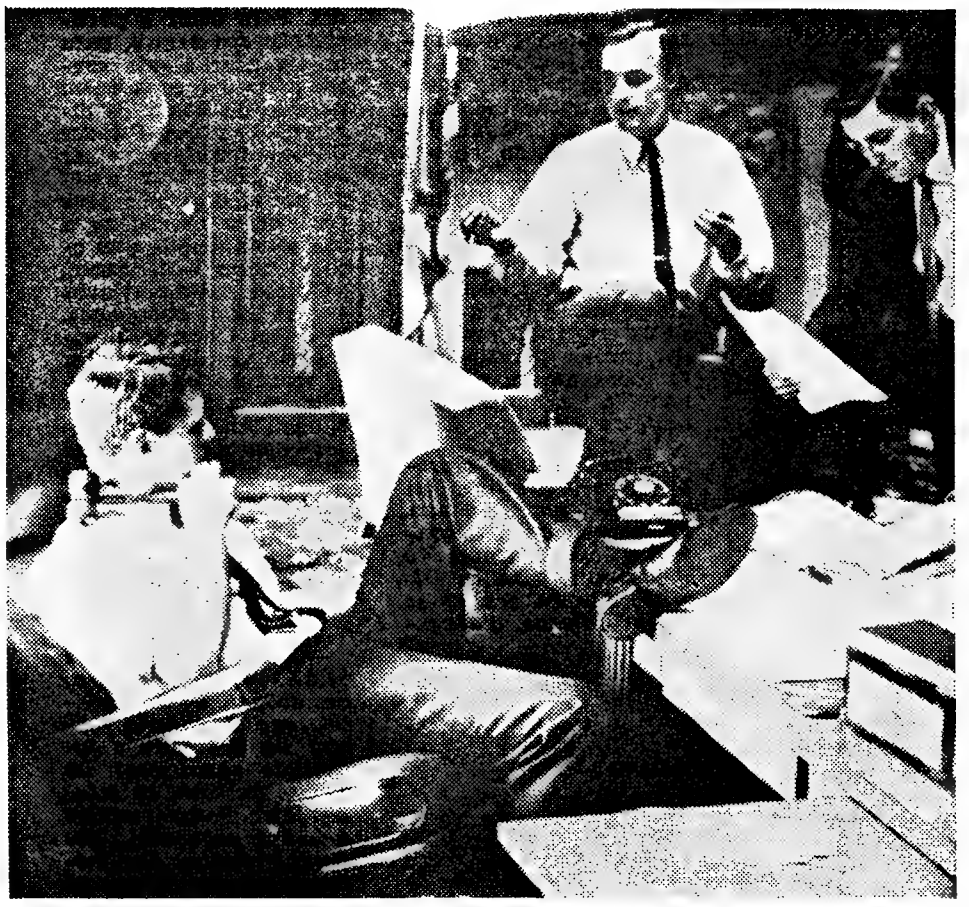
UMA ENTREVISTA QUE SE TORNOU TESTAMENTO

(Contin. da pág. central)

protegem os interesses dos comerciantes, dos trabalhadores e dos camponeses. Os interesses dos grandes produtores de aço, de automóveis, de tabaco, da aeronáutica, são ouvidos em Washington, mas não os de milhões de pessoas que fumam, que conduzem, que vêem a Televisão, que se servem do telefone e que têm, igualmente, direitos a defender e aspirações a fazer ouvir. Este Ministério do Consumo não seria um simples «muro das lamentações»: poderia obrigar os industriais a conformarem-se com normas mais severas, no respeitante á saúde e à segurança dos consumidores, com preços mais razoáveis. Poderia também educar os consumidores, guiá-los. Seria igualmente necessário fazer votar novas leis no tocante aos doentes mentais, aos drogados que são ainda muitas vezes tratados como criminosos. A Segurança Social deveria ser modificada substancialmente, intensificada. Os 84 dólares por mês que as pessoas idosas recebem, poderiam ser elevados a 100 dólares, por exemplo. As viúvas, os desempregados, os doentes, os reformados poderiam receber mais 50 por cento do que recebem actualmente. Por outro lado a segurança social deveria ser automàticamente ligada ao nível dos preços, para estar ao abrigo da inflacção. No meio da prosperidade actual, o nosso país tem meios para impedir sete milhões de americanos de continuarem a viver numa miséria abjecta. Outro dever sagrado, urgente, do Governo, é a luta sem quartel contra a poluição do ar. Cada novaiorquino respira por ano 350 quilos de ar envenenado, proveniente de lixos, dos gases de escape dos automóveis, das fábricas. O Governo poderia instituir regras severas para a fiscalização da poluição do ar, empreender investigações para controlar as emanações de gases nocivos das fábricas e dos automóveis que causam milhares de mortes, todos os anos, e conspurcam os pulmões dos nossos filhos. E também, por fim, seria preciso combater a indiferença, o cinismo dos cidadãos perante a política. Jefferson disse: «A verdadeira força de uma nação é a participação que os cidadãos tomam nos assuntos do Governo e não unicamente uma vez por ano, quando colocam o boletim de voto na urna.» As nossas campanhas eleitorais tornaram-se campanhas publicitárias. Vende-se um produto, uma embalagem, de preferência a uma ideia, um programa, um homem. Seria preciso reformar o sistema das contribuições nas campanhas eleitorais para que a elite política do país não provenha, no futuro, exclusivamente — ou quase das classes mais ricas, E, por fim, principalmente, e antes de mais nada, deveríamos pôr fim á guerra do Vietname — suspender os bombardeamentos sobre o Vietnam do Norte, procurar negociar com Hanói, com os «vietcongs) e com todos os elementos representativos daquele país, para achar uma solução razoável e honrosa.

— *O procurador de Nova Orleãs, Jim Garrison, faz um inquérito acerca do assassínio de seu irmão. Grandes revistas, como «Life», «Saturday Evening Post» e individualidades destacadas como o professor Schelesinger e Dick Goodwin, pediram que seja reaberto o investigação. Que pensa disso?*

O senador Robert Kennedy sacode a cabeça, com ar doloroso e grave, subitamente distante: «Disso, se me fizer o favor, prefiro não falar.»



Bob passava longas horas no seu gabinete, onde trabalhava em ambiente de total descontracção

TEMA PROIBIDO

Jóias, dinheiro e tabaco

— furto (cujo autor se desconhece) numa vivenda do Estoril

«Foi entre as 11 e as 16 horas: eu voltava das compras e lembrei-me de abrir a gaveta da cómoda. Fiquei assombrada: tinham desaparecido jóias e dinheiro. Jóias e dinheiro. Jóias e dinheiro que, ás 10 da manhã, eu tinha visto ali».

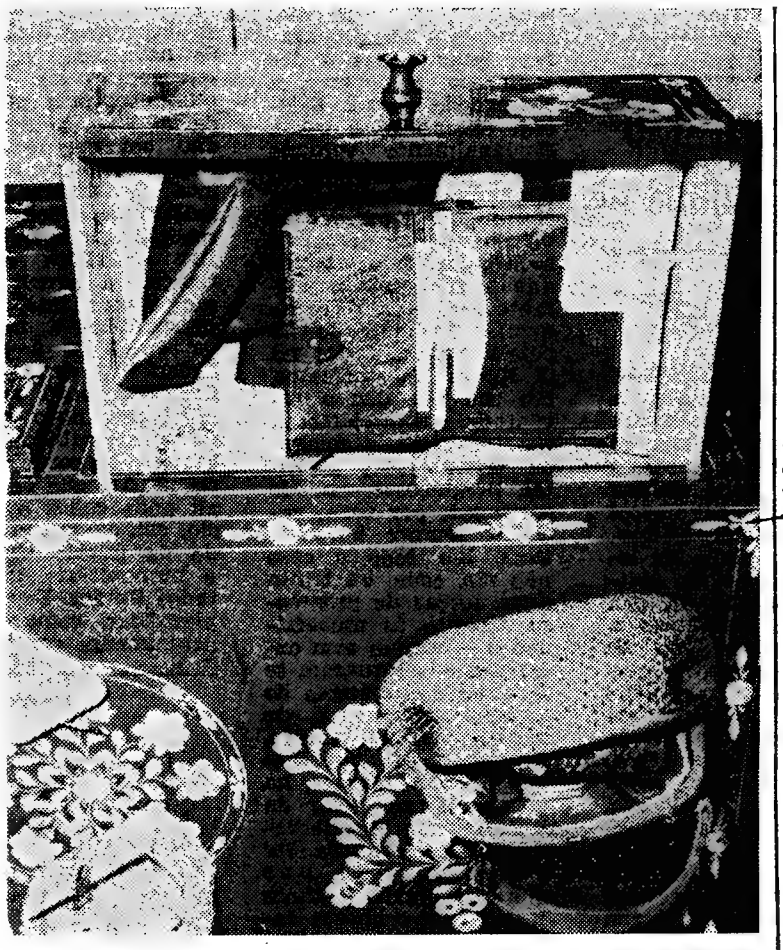
D. Alice Goldschmid vive em São Paulo, mas está em Portugal há duas semanas: veio até ao Estoril visitar os filhos. Anteontem, aproveitando uma breve ausência, os larápios entraram na «Casa Feliz», no n.º 12 da Rua D. Afonso Henriques e furtaram valores cifrados em noventa mil escudos. Dois anéis (um de ouro com brilhantes e outro de platina, com diamantes incrustrados), pulseira e relógio de ouro, algumas pequenas cédulas brasileiras e dinheiro norte-americano. Notas de dólar, dezassete de cem dólares, duas de cinquenta, e cinco de vinte. Mais ou menos o equivalente (em cruzeiros), a quinhentos escudos.

«E dois maços de tabaco «Kent», com etiqueta do Hotel Ritz. Comprara-os lá na véspera...»

O valor das jóias é recuperável: estavam seguras numa companhia brasileira. Mas as notas americanas é que parece terem voado: o seu desaparecimento deixaria D. Alice Goldschmitd sem um centavo, não fora o caso de ela ser hóspede de seus filhos.

A casa onde o furto foi praticado situa-se numa pequena encosta, e é flanqueada por arvoredo: o roubo processou-se num quarto com acesso ao quintal, fronteiro a um pequeno muro (um metro de alto) que pode servir de trincheira a qualquer observador que se dissimule com a ramaria das árvores.

«Temos toda a confiança no pessoal. De resto, uma das criadas estava a lavar roupa; outra tratava das crianças, e a terceira empregada estava ao pé de mim» — diz-nos a nora de D. Alice Goldschmid, que acrescenta: *«Esta casa (segundo nos disseram os vizinhos) já há uns anos que foi «visitada»: uma cigana cortou a rede da janela e entrou no quarto. Ali, no primeiro andar. Roubou dinheiro e até levou passaportes dos outros inquilinos. Desta vez, tivemos ainda um pouco de sorte: deixaram o bilhete de avião para a minha sogra regressar ao Brasil e não repararam que, na gaveta onde estavam o dinheiro e as jóias, havia um alfinete de brilhantes muito valioso.»*



Foi desta gaveta que «voaram» dólares, jóias e dois maços de tabaco: noventa contos de valor total

O caso foi entregue á Polícia. Primeiro, a queixa foi apresentada em Cascais: transitou, ontem, para a Polícia Judiciária, que já esteve na «Casa Feliz», a tentar recolher impressões digitais e a tirar fotografias.

«Vai ser muito difícil... Eu sei que vai ser muito difícil... As criadas já tinham arrumado o quarto, já tinham mexido na janela, já estavam fartas de abrir e fechar a gaveta da cómoda. Cá para mim (palavras de D. Alice Goldschmid) *alguém me observou lá de fora. Marcou o lugar onde estava o dinheiro, e zás!, entrou, serviu-se e saiu.»*

Cinquenta e tal contos em moeda estrangeira. Trinta e tal contos em jóias. Um «golpe de mão» rápido (eficiente?) que se saboreou entre uma baforadazitas de «Kent».

AUTOMOBILISMO

Chris Amon («Ferrari») em evidência na Bélgica

FRANCORCHAMPS (Bélgica), 8 — (A. N. I.) — O corredor neozelandês Chris Amon, ao volante de um «Ferrari», fez, ontem, o melhor tempo dos treinos para o «Grande Prémio da Bélgica», em «Fórmula Um», a disputar no domingo.

Amon cobriu a volta (14,1 quilómetros) em 3 m. 28,6 s., á média de 243,336 km/h. — muito próximo do melhor tempo registado até agora em Francorchamps, pelo escocês Jim Clak, no ano passado, com 3m. 28,1s., á média de 243,921 km/h., num «Lotus».

O máximo oficial da volta foi estabelecido, o ano passado, por Dan Gurney, «volante» norte-americano, com um «Eagle»: 3 m. 31,9 s., á média de 239,547 km/h.

Outros tempos registados no treino de ontem: Jackie Stewart (Inglaterra), «Matra Ford», 3 m. 32,3 s. — 239,095 km/h.; Jack Ickx (Bélgica), «Ferrari», 3 m. 34,4 s. — 238,864 km/h.; John Surtees (Inglaterra), «Honda», 3 m. 35,0 s.; — 236,093 km/h.; Denis Hulme (Nova Zelandia), «McLaren Ford», 3 m. 35,4 s. — 235,654 km/h.; Bruce McLaren (Nova Zelandia), «McLaren Ford», 3 m. 37,1 s. — 233,809 km/h.

MORREU A MULHER DO ENXERTO CARDÍACO

(Continuação da 1.ª página)

de um desastre de viação nesta cidade.

Um informador do hospital citou um membro da equipa cirurgica como afirmando que o cérebro de Blocker revelara actividade eléctrica até ás primeiras horas da manhã de ontem.

A operação tentada pelos cirurgiões de Dallas é o 21.º (correcto) enxerto cardiovascular que se regista no mundo.

Embora seja a primeira envolvendo uma mulher a receber o coração, já houve mulheres que doaram os corações para enxertos.

Exposição de pintura no Museu de Ovar

OVAR, 8 — Amanhã, ás 11 horas, será inaugurada, no museu desta vila, uma exposição de trabalhos do pintor António Sampaio.

A exposição estará patente ao público, das 10 ás 12 horas, e das 14 ás 18, excepto ás sextas-feiras.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Fernando Alves Fontão

Faleceu o sr. Fernando Alves Fontão, de 74 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Berta da Conceição Almeida. O funeral a cargo da Agência Gonçalves, Lda., realiza-se em dia e hora a determinar, da igreja de Nossa Senhora da Pena, para o cemitério da Ericeira.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A MULTIDÃO FAZ ALAS NO PERCURSO ATÉ ARLINGTON

(Continuação da 1.ª página)

geiras: John Lynch, primeiro-ministro da Irlanda, país originário da família Kennedy; Lester Pearson, antigo primeiro-ministro do Canadá, que representará o novo primeiro-ministro, Pierre Elliot Trudeau e o Governo canadiano; Poul Hartling, primeiro-ministro da Dinamarca, actualmente em visita aos Estados Unidos. A cantora Josephine Baker, acompanhada por três dos seus filhos adoptivos, também deve vir de Paris para assistir á cerimónia.

Não se sabe ainda se o presidente Johnson vem a Nova York. O Departamento de Estado será representado por Dean Rusk e Nicolas Katzenbach, secretário de Estado Adjunto. As autoridades da cidade e do Estado de Nova York estarão todas presentes na cerimónia, nomeadamente, Nelson Rockefeller; governador do Estado, John Lindsay, «mayor» da cidade e Jacob Javits, senador republicano de Nova York.

Arthur Goldberg, representante dos Estados Unidos na O. N. U. e Robert McNamara, antigo primeiro-ministro da Defesa, ambos amigos de longa data dos Kennedy também estarão presentes.

BANDEIRAS A MEIA HASTE DURANTE UM MÊS

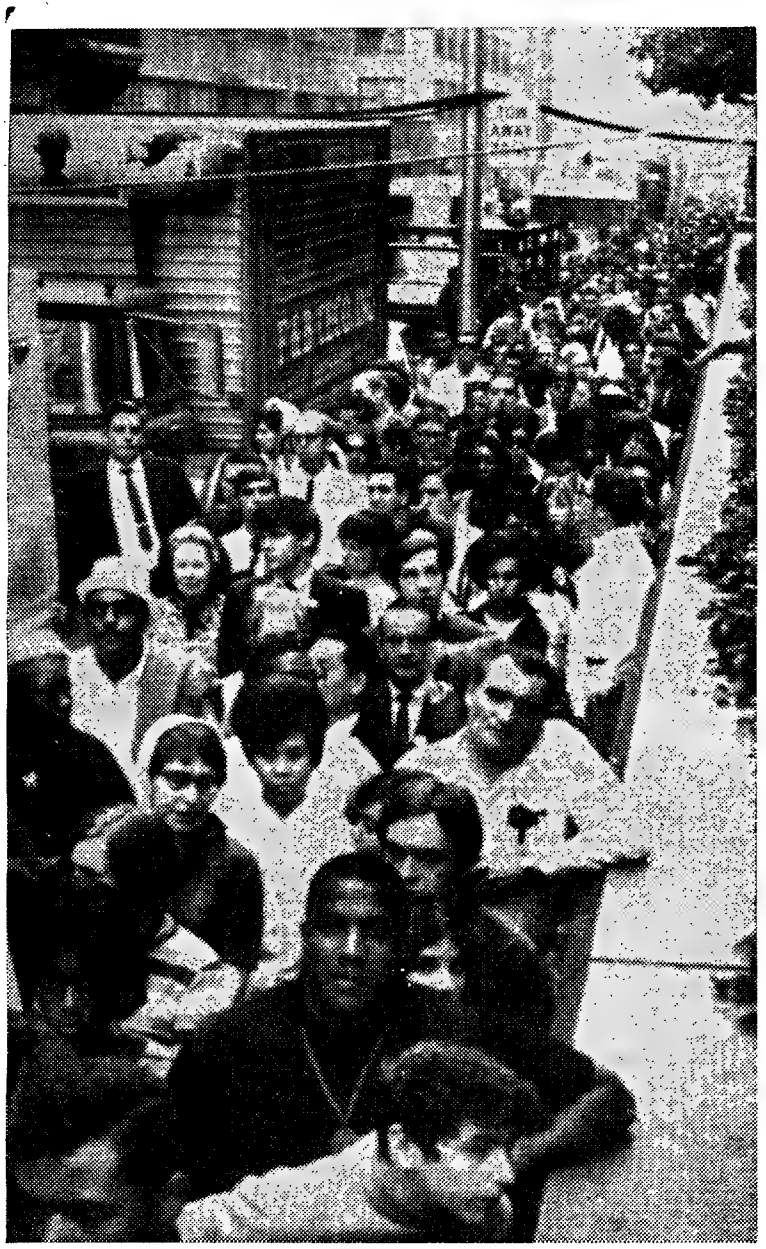
Hoje será o dia de luto oficial em Nova York. Lojas, teatros, cinemas, não abrirão senão algumas horas, os museus estarão fechados, muitos acontecimentos desportivos, artísticos e mundanos foram anulados. No entanto, ontem, em Nova York, já estiveram fechados a maior parte dos escritórios, as administrações e as escolas. Os automobilistas acenderam os faróis em sinal de luto, as bandeiras estão a meia haste e vão ficar assim durante um mês.

Enquanto a multidão desfila na Catedral, os membros da família Kennedy e os amigos do senador revezam-se. A família só esteve toda reunida á volta da urna durante a missa celebrada pelo coadjutor do arcebispo de Nova York.

O FUNERAL É TRANSMITIDO POR SATÉLITE PARA A EUROPA

A missa de «requiem» deve terminar ao meio-dia e trinta. Um cortejo seguirá então até á gare «Pennsylvania», onde o corpo do senador Kennedy será colocado num comboio especial que seguirá lentamente, parando em muitas cidades, com destino a Washington, onde durante a tarde se realizarão as ultimas cerimónias fúnebres e o enterro no Cemitério Nacional de Arlington.

Todas as cerimónias de hoje serão transmitidas em directo pelas cadeias da televisão. Também serão transmitidas por satélite para a Europa e o Japão.



A multidão concentra-se junto á catedral de S. Patrício aguardando a oportunidade de poder passar junto á urna contendo os restos mortais de Robert Kennedy. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

HORÁRIO DAS CERIMÓNIAS FÚNEBRES

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.) — O horário para as cerimónias funebres do senador Robert Kennedy é o seguinte:

10 horas (15 de Lisboa) — *Missa de «requiem» celebrada por Mons. Terence Cook, arcebispo de Nova York, na Catedral de S. Patrício. O Cardeal Cushing, arcebispo de Boston, deve também estar presente.*

12 e 30 horas (17 e 30 de Lisboa) — *A urna com o corpo de Robert Kennedy é transportada para a estação central de Pensilvânia, onde embarcará em comboio especial para Washington. Chegada prevista para as 16 e 30 locais (21 e 30 em Lisboa).*

17 e 30 horas (22 e 30 de Lisboa) — *O cardeal Cushing presidirá ás cerimónias no Cemitério Nacional de Arlington, onde Robert Kennedy ficará junto de seu irmão John Kennedy.*

O horário foi fornecido á Imprensa por Pierre Salinger, amigo da família Kennedy e que abandonou o seu lugar de secretário de Imprensa na Casa Branca para colaborar na campanha eleitoral de Robert Kennedy.

Salinger fez notar que estes planos estão sujeitos a alterações.

Adel e Joe Sirhan, acompanhados por um detective (á direita), quando deixavam uma esquadra da Polícia de Los Angeles, após o interrogatório acerca das actividades do irmão de ambos, Sirham Sirham, acusado de ser o assassino do senador Robert Kennedy

«SABE DO QUE É ACUSADO?» «SIM» — DISSE SIRHAM AO JUIZ DE LOS ANGELES

LOS ANGELES, 8 — (A. N. I. e F. P.) — O Grande Juri do condado (comarca) desta cidade considerou Sirhan Bixara Sirhan, acusado de ter assassinado o senador Robert Kennedy, réu de homicídio volutário com premeditação (assassínio em primeiro grau, segundo a terminologia norte-americana).

O juiz Arthur Alarcon participou a Sirhan Sirhan a acusação e aceitou o requerimento do defensor no sentido de o pronunciado ser submetido a exame psiquiátrico.

Cerca de 200 jornalistas, sujeitos préviamente a rigorosa revista, ouviram o juiz Alarcon ler a acusação. Sirhan estava sentado numa cadeira de rodas na capela da prisão. É acusado de ter «deliberadamente, ilegalmente, criminosamente e com premeditação assassinado Robert Francis Kennedy, um ser humano».

Quando lhe perguntaram se compreendia a acusação de que estava a ser alvo, Sirhan Sirhan respondeu sómente «yes» com voz baixa e calma. Como o juiz pronunciasse o seu nome á americana, SEERHAN, o criminoso rectificou para Sirhan.

O defensor oficioso dr. Wilbur Littlefield, estava presente.

DEPOIMENTO ESMAGADOR

Em condições de segurança excepcionais, as testemunhas fizeram o relato do atentado cometido na copa do Hotel Ambassador contra o senador por Nova York, abatido poucos momentos depois de ter sido aclamado por grande multidão, pela vitória nas eleições primárias da Califórnia.

O depoimento de Jesus Perez, criado que se encontrava na copa, foi particularmente esmagador: quando apertava a mão a Robert Kennedy, este tombou, tentando agarrar-se a ele. Perez declarou que Sirhan Sirhan havia penetrado ali cerca de meia hora antes do atentado. Segurava uns papeis que passou a maior parte do tempo a pôr em ordem. Repetidas vezes, perguntou a Jesus Perez se tinha a certeza de que o senador atravessaria a copa, para regressar aos seus aposentos. Parecia inquieto — disse ainda a testemunha, mas não enervado.

Outra testemunha, Henry Carreon, declarou que havia estado com Sirhan Sirhan, na terça-feira, horas antes do crime, numa carreira de tiro, em San Gabriel, arrabalde de Los Angeles. Não disse, porém, se o criminoso estava, então, a treinar-se.

«É COMO ESTAR A FALAR COM ALGUÉM VINDO DE OUTRO PLANETA»

Depuseram ainda três empregados do hotel, que ajudaram a subjugar o réu. Também foi ouvido um inspector, que tirou uma fotografia da luta que nessa altura se travou.

Foi dispensado o depoimento de dois atletas que colaboraram na captura de Sirhan: o campeão de decatlo Rafer Johnson e o jogador de râguebi Roosevelt Grier, que se encontravam em Nova York, para assistirem ao funeral.

A audiência durou seis horas. O juri retirou-se depois, para deliberar, e ao fim de 25 minutos, reaberta a audiência, anunciou que considerava o réu incriminado por homicídio voluntário com premeditação e de cinco acusações de homicídio frustrado.

«É como estar a falar com algum vindo de outro planeta» — foi deste modo que o procurador Evelle Younger descreveu os interrogatórios de Sirhan Sirhan.

Younger, antigo agente do F. B. I., declarou que todos os interrogatórios de Sirhan pelos seus assistentes não passaram de monólogos.

ARMAS PARA O ASSASSINO?

Funcionários da penitenciária do condado central de Los Angeles revelaram anoite passada que uma mulher de 25 anos, fora presa por tentar passar três armas de contrabando para a cadeia onde se encontra preso o alegado assassino do senador Robert Kennedy.

Disseram ainda que a mulher tinha as armas escondidas dentro de uma máquina de escrever.

ENTREGOU-SE À POLÍCIA A RAPARIGA LOURA

LOS ANGELES, 8 — (A. N. I.) — Entregou-se á Polícia a rapariga do vestido ás bolinhas, vista a fugir do Hotel Embaixador pouco depois do atentado contra Robert Kennedy.

O sargento Gaylord Campbell declarou quea mulher telefonara para o gabinente do xerife e que dois polícias a foram buscar. Trata-se de Kathy Fulmer, de dezanove anos, de Los Angeles.

Sandy Serrano, uma jovem que colaborava na comissão de candidatura do senador Kennedy, revelou na quinta-feira que vira uma mulher de cabelo preto e com um vestido ás bolas a fugir do Hotel, gritando: «Matámo-lo».

Ao que parece, a jovem Fulmers declarou á Polícia que havia um erro, na frase que lhe era atribuída: não gritara «MATÁMQ-LO», mas sim «MATARAM-NO».

A jovem revelou ainda que era partidária de Kennedy e que fora á festa comemorando a vitória do senador na eleição primária na companhia de um amigo, que indicou chamar-se Denis. Disse que se encontrava, a certa altura, junto de Sirhan e que «ele estava só».

O xerife afirmou que não ficara completamente satisfeito com que «miss» Fulmer fosse a jovem procurada pela Polícia e acrescentou que as investigações prosseguiriam.

A mulher foi conduzida a uma sala contigua ao gabinente do xerife, onde começou a prestar declarações.

A mulher detida saiu, mais tarde, em liberdade.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

NONO DIA DA BATALHA DE CHOLON:

O CENTRO DE SAIGÃO FOI DE NOVO BOMBARDEADO

• MAIS DE 100 MORTOS E 400 FERIDOS CIVIS

SAIGÃO, 8 — (F. P.) — Entrou-se no nono dia da batalha de Cholon (a cidade chinesa de Saigão) e há ainda uma vintena de «vietcongs» suicidas que resistem até á morte, cercados por «Rangers» e de polícias.

Entretanto, o centro da cidade foi de novo bombardeado, tendo caído 21 granadas e foguetões nos cais e perto da casa do primeiro-ministro Van Huong.

Um morteiro acertou no hospital francês Grall, que fica em pleno centro, mas não houve vítimas. É neste hospital que se encontra ferido o antigo chefe da Polícia saigonesa general Loan que hoje foi substituído pelo coronel Ivan Van Hou, comandante de um batalhão de «rangers». Às 5 da manhã caíram vários foguetões no bairro dos grandes hoteis. O bombardeamento é o 22.º desde 5 de Maio, mas desta vez o número de civis mortos passou de cem, enquanto o de feridos é de 400.

A OPINIÃO DE WESTMORELAND

«Trata-se—disse o general Westmoreland — de esconder aos olhos da população da maior cidade do Vietnam do Sul, o constante enfraquecimento do poder militar dos «vietcongs» desde o Tet»

O general reconheceu que haveria uns dez pontos de lançamento de foguetões em volta da cidadt e que seria sorte agarrar alguns deles. Segundo se diz só, por represálias se conseguiria fazer desistir os artilheiros «vietcongs».

Um oficial americano falou do bombardeamento de Hanói durante alguns dias. Consta por outro lado que se tomam providências no sentido de «cinturar» Saigão com «forças especiais» treinadas em embuscadas e patrulhas nocturnas. Nos bairros populosos os «vietcongs» fazem circular manifestos dizendo aos civis que se mudem para regiões mais seguras do que Saigão.

Enfim, uma informação oficial diz que foram foguetões de fabrico chinês que hoje rebentaram em Saigão, e que o Hospital Gall foi de facto atingido por um destes projecteis e não por um morteiro.

Distribuição de títulos e honrarias sublinham o aniversário da rainha Isabel

LONDRES, 8 —(F. P.). — O desporto e a Indústria são particularmente distinguidos na lista de honrarias hoje publicada por ocasião do 42.º aniversário oficial da rainha Isabel.

Dos 686 nomes que figuram nesta lista — a qual inclui o número «record» de 185 mulheres—, o mais popular é certamente o de Natt Busby, director técnico do «Manchester United», actual campeão europeu, e que, aos 58 anos, recebe o grau de cavaleiro por serviços prestados ao Desporto. Quarenta e êtrs pessoas são distinguidas pelas suas actividades no campo do Comércio e da Industria, entre as quais David Patrick Hpddie, director administrativo dos Motores de Aviões Rolles Royce, que recebe também o título de cavaleiro.

Patrick Gordon Walker, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros do primeiro Governo Wilson e que perdeu a pasta da Educação Nacional na ultima remodelação msiianlertD« shrd etao snihrdluh ministerial, é nomeado «Companheiro de Honra».

Entre os diplomatas distringuidos figuram designadamente os embaixadores da Grã-Bretanha em Paris, «sir» Patrick Reilly, e em Moscovo, «sir» Geoffrey WedGwood Harrison, que recebeu o título de comendador da Ordem de S. Miguel e S. Jorge.

Ainda no campo desportivo, o corredor automobilista Graham Hill torna-se membro da Ordem do Império Britanico.

Três inventores recebem o título de cavaleiro: o dr. Barnes Wallis, que imaginou o avião de geometria variável, e os professores H. Butterfield, de Cambridge, e R. B. Peierls (este ultimo de origem alemã), pelas suas investigações sobre a bomba nuclear.

Notamse na lista deste ano algumas nomeações imprevistas, como a do major Urquart Brown, que recebe a ordem do Império Britanico por «serviços prestados á gaita de foles».

NOVA AGÊNCIA NOTICIOSA NA CHECOSLOVÁQUIA?

PRAGA, 8 — (A. N. I.) — Dentro do quadro do novo regime constitucional previsto para a Checoslováquia, e que tende para um sistema federal, deve dar-se á Eslováquia o direito de manter, uma agência noticiosa própria.

É o que ressalta de uma entrevista concedida por Ervin Polak, director da agência «Ceteka» para a Eslováquia, e que foi publicada pelo jornal «Praga», de Bratislava.

É muito provável que a «Ceteka» eslovaca seja cognominada «Zas» (Agência noticiosa eslovaca).

O PRESIDENTE DA COLÔMBIA TENCIONA DEMITIR-SE

BOGOTÁ, 8 — (F. P.) — O Presidente da Republica da Colombia, Carlos Llera Restrepo, anunciou ontem á noite que submeteria a sua demissão ao Senado na próxima terça-feira.

Por solidariedade todo o gabinete colombiano decidiu renunciar ás suas funções.

FEDERALIZAÇÃO DA CHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 8 — (F. P.). — O presidente do Conselho, Otokar Cernik comunicou a uma comissão governamental encarregada da redacção da nova Constituição o projecto de federalização da Checoslováquia:

«O Estado Federal Checo será fundado, disse, na comunidade voluntária das duas nações: Checa e Eslovaca». Segundo o projecto abrangerá todos os níveis, político, social e económico. Assim, em vez dum partido comunista checoslovaco com um ramo eslovaco, passará, a haver um partido comunista eslovaco. Ambos ficam integrados num centro federal. Haverá três parlamentos e três governos: um checo, outro eslovaco e um federal. As duas nações constituirão um todo económico integrado com um mercado comum e moeda comum.

SUFRÁGIOS EM LISBOA

Esta manhã, na «Shaare Pikua Synagogue», em Lisboa, houve, por iniciativa da Embaixada americana, preces especiais por alma do senador Robert F. Kennedy. Às 17 horas, decorre na igreja dos Jerónimos, em Belém, uma missa especial.

Amanhã, realizar-se-ão preces especiais, durante os serviços regulares de domingo, ás 11 horas, nas igrejas seguintes: Santo André da Escocia (Igreja Escocesa); São Jorge (Protestante Inglesa); São Paulo (Anglicana) — Estoril; e Corpo Santo (Católica)

Às 12 horas, será ainda rezada uma missa na igreja católica de São Sebstião, em Cascais.

Mobutu partiu para Bruxelas

ROMA, 8 — (F. P.) — O presidente Mobutu, partiu esta manhã para Bruxelas, num D. C.-6 da Aviação Militar Belga, acompanhado por várias personalidades da sua comitiva.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — UNION DES FOIRES INTERNATIONALES

IX FIL

DE 9 a 23 · JUNHO · 1968

HORARIO:

* AMANHÃ — DAS 18 ÀS 24 HORAS

ENTRADA 5$00

O ÚLTIMO ADEUS

NOVA YORK, 8 — (R.) — O homem da rua presta a ultima homenagem a Bob Kennedy. O grande afecto que a massa anónima tinha pelo senador assassinado só era comparável com o que manifestava por seu irmão, o falecido presidente Kennedy, a seguir ao seu assassinato em Novembro de 1963.

A camara-ardente na Catedral de S. Patrício, evocava recordações pungentes de ritos similares pelo presidente Kennedy, cuja urna esteve durante algum tempo por debaixo da rotunda do edifício do Capitólio, em Washington.

Milhares de pessoas permaneceram em «bichas» durante seis horas, com uma temperatura de cerca de 30 graus centígrados. Grandes fileiras de pessoas, metidas em barreiras de madeira da Polícia, estendiam-se, numa «bicha» descomunal, por muitos quarteirões.

Milhares de pessoas esperaram mesmo antes dos maciços portões de bronze da da catedral serem abertos pouco depois das 5 e 30 horas da madrugada de ontem.

Tão grande era a multidão que planos para fechar os portões ás 22 horas foram abandonados e massas de povo continuaram a desfilar durante toda a noite junto da caamra-ardente.

Vinham numa corrente quase sem fim, calculada em 6000 pessoas por hora, desde freiras, com seus hábitos negros, até «hippies» barbudos e de jovens de mini-saia até homens de negocios, sóbriamente vestidos. Incluiam muitos negros, que consideravam o jovem senador, de cabelo revolto, como seu amigo especial e paladino.

O cortejo deverá passar lentamente perto da cidade temporária, a fmi de muitos negros, indianos e mexicano-americanos amigos do falecido senador, lhe prestarem a derradeira homenagem.

Ao contrário da pompa e cerimonial funebres que caracterizaram o enterro do presidente Kennedy em 1963, haverá poucos, se alguns, toques marciais no funeral do senador.

De acordo com os desejos da família, as cerimónias no cemitério serão breves e simples e durarão apenas cerca de 15 minutos.

Os Serviços Secretos, que receberam ordem do presidente Johnson para velarem, a partir de agora, pela segurança de candidatos presidenciais, estão encarregados da segurança tanto durante a viagem como em Nova York e em Washington.

Hipótese de conspiração

LOS ANGELES, 8. — (R.). — A Polícia de Los Angeles anunciou que recebeu «centenas de sugestões» de que o senador Robert Kennedy fora vítima de uma conspiração.

A Polícia estava a investigar as indicações recebidas mas, apesar do grande numero de sugestões, todas as provas indicam ter sido obra de um unico assassino.

Um informador da Polícia disse que uma das sugestões fora feita por W. Wood que esteve cerca de seis anos no Ministério da Agricultura da Arábia Saudita e falava o árabe fluentemente.

Wood dissera que tinha visto no domingo á noite três homens na sede da campanha Kennedy e ouvira-os dizer em jordano: «Ele não estará no hotel amanhã á noite (segunda-feira), mas podemos apanhá-lo aqui na noite seguinte».

A Polícia disse que não duvi-da que Wood tivesse ouvido esta frase, mas pensa que foi interpretada erradamente e pode não ter nada com o atentado.

McCARTHY RETOMA A SUA CAMPANHA NA QUINTA-FEIRA

WASHINGTON, 8 — (F. P.) — O senador Eugene McCarthy deverá retomar a campanha eleitoral na próxima quinta-feira, sabe-se junto dos seus colaboradores.

Segundo as informações obtidas no Congresso, o senador propõe-se fazer um discurso eleitoral em 13 do corrente em Nova York, durante o banquete anual da Associação de Quakers «Fellowship of Reconciliation».

Ontem o candidato á investidura do Partido Democrático teve o dia livre antes de seguir para Nova York, onde assistirá á missa de «Requiem» que será celebrada na catedral de S. Patrício em memória do senador Robert Kennedy.

PAULO VI REPRESENTADO NO FUNERAL

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.) — Chegou hoje a Nova York o Prefeito Apostólico de Roma, cardeal Angelo Dell'acqua, que vem representar Paulo VI no funeral do senador Robert Kennedy.

À chegada, o cardeal entregou á Imprensa uma declaração escrita, salientando que «Robert Kennedy defendia as causas em que acreditava, sem atender ás inimizades que sabia que suscitava».

«Os negros, e outras comunidades minoritárias, sabiam que ele aceitara a sua causa como se lhes pertencesse».

«A sua completa dedicação á causa de um mundo melhor, baseado na verdadeira liberdade e no amor, não se confinava ás fronteiras deste país».

AVERELL HARRIMAN E CYRUS VANCE NO FUNERAL

NOVA YORK, 8 — (R.) — Averell Harriman, chefe da delegação americana ás conversações de paz no Vietnam, e o seu adjunto, Cyrus Vance, chegaram a noite passada a esta cidade, vindos de Paris, a fim de assistir ao funeral do senador Kennedy.

De ontem para hoje

DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DA AGRICULTURA

Reveste-se de capital importância para o desenvolvimento da agricultura, e seu aperfeiçoamento, mercê da aplicação de novos métodos, e também para a economia alentejana, a assinatura do acordo luso-alemão que cria um «Centro de Experimentação e de Assistência Técnica á Agricultura» e será instalado no Alentejo, em regime de estreita colaboração técnica e financeira entre a Alemanha e Portugal. O Governo alemão dotará o centro de um certo numero de peritos e fornecerá á sua custa aparelhos, máquinas, adubos, pesticidas, sementes, animais reprodutores, viaturas automóveis, etc.; e o Governo português designará para colaborar com cada perito alemão um perito português da mesma especialidade, fornecerá os terrenos e edifícios necessários para a instalação do centro e restante equipamento, e suportará as despesas decorrentes do funcionamento dos serviços.

Corpo docente dos Estudos Universitários de Angola

Findas as provas que prestou, na Escola Superior de Medicina Veterinária, do concurso para professor extraordinário do 3.º Grupo de Disciplinas dos Estudos Gerais Universitários de Angola, o candidato, o médico veterinário sr. dr. Vítor Manuel Pais Caeiro, foi aprovado por unanimidade.

MORTE TRÁGICA

Teve morte trágica em consequência do embate da sua motocicleta numa furgoneta, caso ocorrido no lugar de Venda Nova (Lourosa), o sr. Carlos da Costa Pais, professor primário, de 51 anos, residente naquele lugar. Sucumbiu a caminho do Hospital de Santo António, no Porto, e o cadáver foi para o Necrotério.

A CURVA FATÍDICA

Na confluência das Avenidas Gulbenkian e de Ceuta, lugar fatídico onde já ocorrera uma dezena de acidentes de viação, desde a recente abertura ao transito daquela primeira artéria deu-se mais um desastre. Uma camioneta carregada de grades com garrafas de leite, por lhe faltarem os travões começou a descer desordenadamente, a uns cinquenta metros da perigosíssima curva. O motorista, sr. José Antunes Valério, de 45 anos, morador em Achada (Mafra), conseguiu evitar o embate com outros veículos, mas não o choque, ao descrever a curva, com um automóvel. Ficaram feridos os dois ajudantes do motorista, o condutor daquele, uma senhora de 80 anos e uma menina de 7, que foram tratados no Hospital de São José. Para se desviar da ambulância dos bombeiros, outro automóvel esbarrou num poste de iluminação, felizmente sem consequências graves.

Electricista morto e outros feridos devido a forte descarga

ENTRONCAMENTO, 8 — Quando uma brigada de electricistas da C. P. procedia á reparação de uma avaria da catenária, próximo da estação desta localidade, os seus componentes foram subitamente atingidos por uma forte descarga eléctrica, tendo cinco deles se estatelado no solo, com ferimentos e queimaduras múltiplas. Conduzidos imediatamente ao hospital desta vila, ali receberam rápidos socorros, prestados pelos médicos e demais pessoal de serviço. Todavia, e não obstante os esforços desenvolvidos, um dos atingido, o chefe de brigada sr. Joaquim Pedro Timóteo, casado, de 38 anos, aqui residente, faleceu, instantes depois.

Quanto aos restantes, aquele que se encontra em estado mais grave é internado naquele hospital é o electricista sr. Bento Justino Morgado, casado, de 33 anos. Após porfiados esforços, a equipa de serviço conseguiu reanimá-lo. Espera-se agora que esteja livre de perigo, embora os ferimentos e queimaduras sofridos sejam de certo modo graves.

Os restantes atingidos, o contramestre sr. Manuel Gonçalves Magalhães, casado, de 55 anos; e os electricistas srs. Américo Dias Branco, casado, de 28 anos; e Adelino Jacinto Martins, de 27, e também casado, depois de terem recebido tratamento recolheram ás suas residências.

Presidente do Município do Bombarral

BOMBARRAL, 8 — Foi reconduzido, pela segunda vez, no cargo de presidente da Câmara Municipal o sr. Salvador Carvalho dos Santos.

EM TRÊS LINHAS

Um despacho daquele Ministério autoriza o engenheiro director da Hidráulica do Tejo a despender até á importância de 2000$00 para mandar proceder coercivamente aos trabalhos de limpeza e desobstrução da valinha de Almoster, na freguesia do mesmo nome, concelho de Santarém.

///

Uma declaração do Ministério da Economia estabelece para este ano, para efeitos de aplicação de multas, os valores da cortiça, por arroba: virgem, 20$00; amadia e secundideira com idade legal, 60$00; idem, sem idade legal 80$00.

///

Em portaria do sr. ministro da Justiça, se fixa o vencimento mensal do carcereiro de Oliveira do Hospital em 900 escudos mensais.

///

Foi cedida, a título definitivo, á Sociedade Celulose Billerud, para instalação de uma fábrica de celulose soluvel, uma parcela de terreno do prédio do Estado designado por «Mata do Urso», em Marinha das Ondas, Figueira da Foz.

///

Portarias da Presidência do Conselho, publicadas na folha oficial de hoje, louvam e condecoram com a medalha de ouro de serviços distintos, o contra-almirante Jacinto Neto Milheiriço, secretário adjunto da Defesa Nacional.

///

Uma portaria do Ministério das Finanças, autoriza a Junta do Crédito Publico a emitir, durante este ano, certificados especiais de dívida publica, no montante de 750 000 000$, a favor das instituições de previdência social incluídas em qualquer das quatro categorias previstas na base III da Lei n.º 2115, ou afavor do Fundo Nacional do Abono de Família.

///

Portarias do Ministério das Obras Publicas concedem ás Santas Casas das Mesiricórdias de Tavira e Viana do Castelo os subsídios do Estado de 100 000$ e 25 000$, respectivamente, para obras de construção de habitações para famílias pobres e modestas naquelas cidade.

///

Uma portaria do mesmo Ministério reforça em 150 000$ o subsídio do Estado concedido á Câmara Municipal de Santarém para a execução de um bairro para as classes pobres em Alfange.

///

Outra portaria concede á Câmara Municipal da Moita o subsídio de 53 000$ para a execução da obra de esgotos da Baixa da Banheira.

///

Uma portaria torna extensivos ao ultramar, observadas certas alterações, os programas do ciclo preparatório do ensino primário, aprovados pela portaria n.º 22 966.

«XV CIRCUITO DE VILA REAL»: EXPECTATIVA PARA JULHO

Aproxima-se a data de uma das maiores competições automobilísticas da temporada portuguesa: 6 e 7 de Julho, em que Vila Real será cenário das provas do «IV Circuito».

Estão já delineadas as várias fases da organização. Sob o aspecto desportivo, o «IV Circuito» conta já com valiosas inscrições internacionais: Michael Udy e Chris Williams, vencedores de 1967 em Sport-Protótipos e Fórmula 3, confirmaram já a sua participação.

Velozes máquinas irão a Vila Real fazer valer o seu pontencial: Lotus, Lola MK III GT, Chevron BMW, Chevron Climax, Ford GT40, Porsche 906, 910 e 911.

A lista dos corredores engloba autêntico escol: Ulf Sveneson, Charles McCarty, Jurg Dubler, Allan Pollieson (na Fórmula 3) são alguns dos nomes que estão já assegurados. Na prova de Sport-Protótipos, Carlos Gaspar, Araújo Cabral, Pierre Sudan, Delmar Morgan e Eduard Nelson, serão credenciados competidores.

A lotaria de ontem

NÚMEROS PREMIADOS

30.933 ...	3.500.000$00
1.445 ...	350.000$00
25.216 ...	200.000$00

APROXIMAÇÕES AO 1 PRÉMIO

30.932 ...	13.225$00
30.934 ...	13.225$00

PRÉMIOS DE 15.000$00

5767	16134	22604	22916	26611	28507
30416	34994	37281	37519	43646	48794

PRÉMIOS DE 10.000$00

2297	3045	3078	6413	6668	9278
13931	14126	14712	14730	16536	18414
18994	22732	23466	27117	27895	29594
31664	32371	33436	35715	35891	36135
41575	43328	47376	48544	51504	51508

PRÉMIOS DE 400$00 (centena)

1401 a 1500; 25201 a 25300 e 30901 a 31000.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1250$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 403. Com 1000$00, os terminados em 021; 059; 204; 276; 359; 459; 631; 745 e 765. Com 500$00, os terminados em 20; 64 e 99. Por ultimo, todos os restantes numeros, cujo algarismo final seja 3, têm direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

Uma motorizada chocou com um camião

ILHAVO, 8 — Perto do lugar da Gafanha de Aquém, lugar deste concelho, deu-se um violento choque de uma motorizada conduzida pelo sr. José Adelino de Oliveira Ramalho, de 29 anos, casado, natural do Botão e residente em Souselas, com um camião pesado em que seguiam João Maria Nunes Ribau e David Ferreira Nunes Ribau, naturais da Gafanha da Encarnação, onde residem, também neste concelho.

Do embate, cujas causas as autoridades procuram esclarecer, resultou ficar muito ferido o condutor da motorizada que foi prontamente conduzido ao Hospital Sub-Regional desta vila, onde foi tratado, pelo médico de serviço, de forte traumatismo no tórax e na coxa femural esquerda.

Ficou internado, e as autoridades tomaram conta da ocorrência.

UMA FURGONETA CHOCOU COM UM POSTE

O motorista sr Elísio da Silva, de 27 anos, residente no Largo Constantino de Bragança, 1, 2.º-C, na Amadora, o comerciante sr Fernando de Oliveira Duarte, de 26 anos, e o empregado deste, Francisco Pereira dos Santos, de 13 anos, moradores na Rua Pedro Del Negro, 5-B, naquela vila, foram conduzidos, numa ambulancia do serviço 115, da P. S. P., ao Hospital de São José, por a furgoneta que op rimeiro conduzia, ao tentar desviar-se doutro veículo que a ultrapassava, ter chocado com um poste, na Avenida da India, junto dos pilares da Ponte sobre o Tejo.

Os dois ultimos ficaram internados por apresentarem várias contusões; e o motorista, depois de re[illegible] curativo, recolheu á sua re[illegible]

MAIS

3.700 CONTOS

DISTRIBUÍDOS PELO

QUIOSQUE TIVOLI

SORTE GRANDE
3.500 CONTOS
N.º 30 933

3.º PRÉMIO
200 CONTOS
N.º 25 216

NÚMEROS CERTOS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA SANTA CASA

APROVEITEM ESTA MARÉ DE SORTE E HABILITEM-SE NO

QUIOSQUE TIVOLI

OU NAS SUAS SUCURSAIS AOS

18.000 CONTOS

DA GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

Bilhetes a ..... 2.000$00
Décimos a ..... 200$00
Cautelas a ..... 40$00

Pelo correio mais 2$50 para portes e registo. — Não se envia lotaria à cobrança

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

OS 350 CONTOS DO 2.º PRÉMIO foram distribuídos aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na página 28

ERICEIRA

Fernando Alves Fontão

FALECEU

Sua esposa, filhos, netos e mais família participão o seu falecimento e que o seu funeral se realiza em dia e hora a determinar, da Igreja Nossa Senhora da Pena para o Cemitério da Ericeira.

AGÊNCIA GONÇALVES, LDA.
Telefones 53 57 96 - 53 23 79

LIONS CLUBE DE LISBOA

A ultima sessão do Lions Clube de Lisboa, a que presidiu o sr. Humberto Albarraque, foi dedicada á eleição dos corpos directivos para 1968-69.

Além dos sócios do Clube de Lisboa encontravam-se presentes o Lion eng.º Henrique Leote, presidente eleito do Lions Clube do Estoril, o qual foi convidado para içar a bandeira nacional, e os Lions, também daquele Clube, Lemos Peixoto, Korintenberg e eng.º Vaz Pinto

Foram eleitos para a Direcção: Presidente, dr. José Trindade Martinez, 1.º vie-presidente eng.º António Wittnich Carrisso, 2.º vice-presidente dr. João Próspero dos Santos, 3.º vice-presidente arq.º Marcello Victorino de Morais, secretário dr. Loris Bellero, tesoureiro Armando Lopes de Freitas, crítico dr. Nuno Botelho de Medeiros, organizador dr. José Arraiano Tavares, vogais srs. eng.º Fernando Moutinho, Tito Magalhães Basto, dr. Carlos Mendes Paulo e João Carlos Pinto Trincão.

Em breves palavras o dr. José Trindade Martinez, por si e em nome da Direcção eleita, referiu o desejo que os anima de servir os altos ideais lionísticos para o que, disse, conta com a boa colaboração de todos os Lions

Falaram também os srs. prof. dr. Carlos Pinto Trincão, Humberto Albarraque, desembargador dr. Manuel Pereira de Oliveira, eng.º João Korth, eng.º Miguel Palma de Vilhena, drs. Vieira Lisboa e Lorris Bellero, António Matrone e arq.º Marcelo de Morais.

Encerramento das actividades do Ateneu

Entre as solenidades de encerramento das actividades deste ano lectivo do Ateneu Comercial de Lisboa figuram, na segunda-feira, ás 9 horas, romagens ao monumento e túmulo de Luís de Camões e ás campas de João Pereira da Rosa e Vasco Ribeiro, antigos directores, e, ás 16, um festival no Estádio Nacional; na terça-feira, ás 21 e 15, um festival de educação física escolar, no pátio da escola; e, no dia 21, ás 21 e 30, uma sessão solene para entrega de diplomas e prémios escolares, nos salões do Ateneu, em que falará o

Comunicados das Forças Armadas

Angola

LUANDA, 8 — (A. N. I. e L.) — E' do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 25 a 31 de Maio:

«Recrudesceu, nitidamente, a actividade dos terroristas no Norte da província e aí se verificou a maior parte das baixas registadas entre as nossas tropas.

Salientam-se as seguintes acções:

Três emboscadas montadas contra as forças militares, no itinerário Quibale-Toto, nas regiões a sul de Nambuangongo e a sueste de Aldeia Viçosa

O ataque efectuado contra um grupo das milícias, na região de Cambamba, provocou um morto.

Assaltos simultâneos a duas povoações, a norte de Caxito, sendo saqueadas e incendiadas algumas casas.

Entre as acções levadas a cabo pelas nossas tropas sublinham-se:

Ataque contra um grupo de terroristas localizado a sudoeste do Negage, que ocasionou quatro mortos, três feridos, a captura de uma espingarda e de granadas de mão, de sete elementos e numerosa documentação.

Na área de Quibaxe, no leste, a acção do adversário foi, também, mais intensa do que no período anterior, sem causar, todavia, efeitos de grande significado.

Referem-se as seguintes ocorrências:

Quatro emboscadas levadas a efeito contra as nossas tropas, uma das quais no itinerário Chafinda-Leua, outra a oeste de Lumbala, a terceira na região da Lagoa Capua e a ultima na área do Chiume.

Incêndio das instalações de uma serração a leste de Leua.

A actividde das forças da ordem foi muito intensa e obteve resultados de certa importância nas acções que a seguir se referem:

Golpe de mão pelas nossas tropas e milícias contra um acampamento a oeste de Lumbala, que produziu dois mortos, a captura de um elemento e a apreensão de oito espingardas, duas das quais automáticas, várias granadas de morteiro ligeiro, uma granada de bazuca, dez minas antipessoal, granadas de mão um aparelho de pontaria, dois aparelhos de iluminação, um morteiro de seis centímetros, outro material de guerra, medicamentos e documentação valiosa.

Perseguição conduzida sobre um grupo de terroristas na região do Chiume, durante a qual foram capturadas duas espingardas automáticas.

Duas batidas, que decorreram, respectivamente, na região de Chafinda, de que resultou a captura de material de guerra e munições e, a norte de Lucusse, durante a qual foram causados cinco mortos, capturado material de guerra, equipamentos e documentos.

As nossas tropas sofreram em combate nove mortos, cujos elementos de identificação já foram comunicados, e vinte e nove feridos. Verificaram-se, ainda, dois mortos das milícias e um morto e um ferido entre a população civil.»

Moçambique

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o alferes miliciano, de Infantaria, Álvaro Ferreira do Vale Leitão, natural da freguesia de Ribeira de Frades, concelho de Coimbra, filho do sr. António do Vale Leitão e da sr.ª D. Maria da Encarnação Barreto Leitão; e os soldados n.os 00944967, João da Silva Machado, natural do concelho de Guimarães, filho do sr. Manuel Machado e da sr.ª D. Emília da Silva Machado, casado com a sr.ª D. Isaura de Oliveira Machado; e 04073767, Adelino das Dores Rodrigues Pereira, natural do concelho de Vouzela, filho do sr. Abílio Rodrigues Pereira e da sr.ª D. Maria das Dores Pereira; e, na de Angola, o primeiro cabo n.º 00688766, António Manuel Pires Mendonça, natural do concelho de Abrantes, filho do sr. Manuel Maria Mendonça e da sr.ª D. Maria Pires Mendonça; e o soldado n.º 00115567, Rui Manuel Heitor Sá, natural do concelho de Santarém, filho do sr. Domingos da Conceição Sá, já falecido, e da sr.ª D. Ana de Jesus Heitor Sá.

O alferes miliciano Álvaro do Vale Leitão, prestou serviço no Regimento de Infantaria 15 e foi mobilizado pela Companhia de Caçadores 2317. Pelas suas qualidades pessoais e de militar granjeara a consideração e a estima dos seus superiores, camaradas e subordinados.

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província de Moçambique, junto á fronteira norte o primeiro-cabo 066366/67, José Manuel Carrasco Valente Esperança, natural do concelho de Serpa e filho do sr. Manuel Valente Esperança e da sr.ª D. Margarida Carrasco Esperança.

TERRENO URBANIZADO EM ALGÉS — MIRAFLORES

LEILÃO JUDICIAL

DIA 14, ÀS 10 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 3.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução que correm termos pela 1.ª Secção, em que é exequente José Augusto Ferreira e executados José da Costa e António Maia Monteiro, será posto em praça, no próprio local, o terreno acima referido com a área aproximada de 10.000 m² denominada «Várzea do Rio», sito junto à Bibeira de Algés, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras, confrontando do norte com Joaquim Serra, do sul com Leonel Nobre e António Maia Monteiro, e do poente com a ribeira de Algés, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o n.º 2.649 a fls. 96 do Livro B. 9, sendo 3/4 pelas inscrições 3.275 e 3.276 a fls.162 do Livro G. 6 e 1/4 pela inscrição n.º 3.276. fls. 162 do Livro G. 6. Está prevista para este terreno a construção de 5 prédios com 10 pisos e 5 com 7 pisos.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TELEFS. 4.5934 - 4.6259

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PATRIA» a sair a 12 de Junho às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 14 de Junho às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 8 a 12 de Junho.
«VERA CRUZ» a sair a 18 de Junho às 16 horas	Com escala por LAS PALMAS para: LUANDA e LOBITO. Carrega de 12 a 16 de Junho.
«AMBOIM» a sair em 25 de Junho	Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 19 a 23 de Junho.
«GANDA» a sair em 2 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 25 a 28 de Junho.
«IMPÉRIO» a sair em 7 de Julho ás 12 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 1 a 5 de Julho.
«PORTO» a sair em 13 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA, PORTO AMBOIM (se necessário), LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 7 a 11 de Julho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 30 de Junho ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

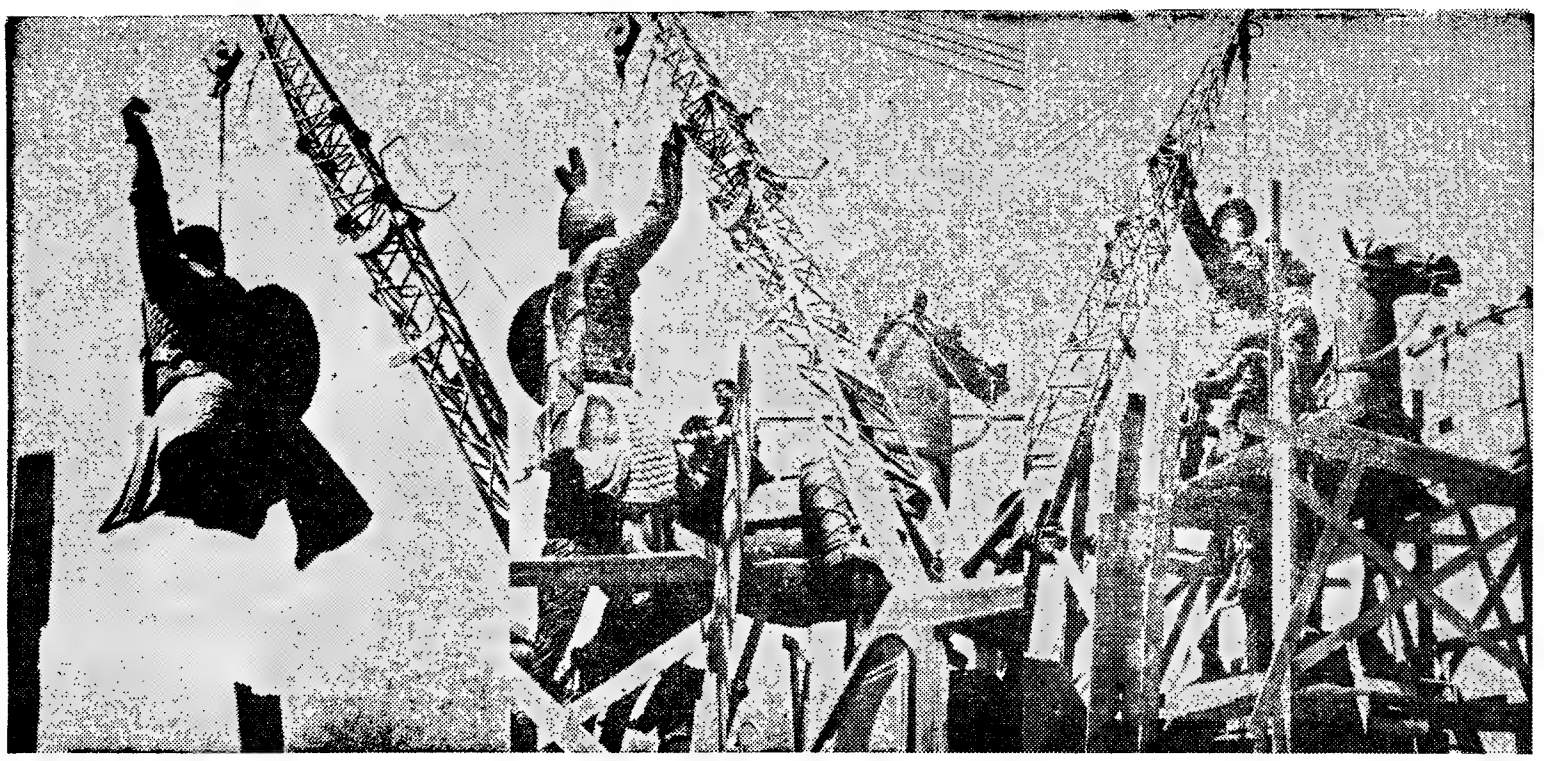
Pilot

a antiga e reputada marca

FABRICADO TOTALMENTE EM INGLATERRA

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44, Tel. 36 93 31 · Lisboa

★ consulte o seu fornecedor



Facto de grande relevo histórico para o burgo portuense e para a Nação, a Presúria de Portugale (Porto), ao qual nos temos referido, celebra-se na capital do Norte, de 18 a 23 do corrente, com cerimónias evocadoras e realizações culturais e científicas, incluindo o Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais. No primeiro dia das celebrações, o Chefe do Estado presidirá à inauguração do monumento ao heróico soldado, que foi Vímara Peres. Obra de Mestre Barata Feio, a estátua começou a ser colocada, no seu pedestal, na Calçada de Vandoma, frente à vetusta catedral. Dos trabalhos, aliás difíceis dessa montagem, damos na gravura, em sucessão de três imagens sugestivas (da esquerda para a direita): o bravo da reconquista, alado no espaço, ainda sem pernas; depois, ele parece servir-se do guindaste para subir para a montada; e na terceira imagem, já com o cavaleiro em cima do cavalo, o monumento parece aguardar a retirada dos taipais, para que todos possam apreciar o belo conjunto escultórico, que tem como elemento principal o soldado que há mil e cem anos constituiu — como diz Pierre David — «a célula organizadora da futura nação portuguesa»

UM PERIGO NA VIA PÚBLICA

Um leitor escreve-nos apontando um perigo na via pública não só para crianças, mas, também, para qualquer outra pessoa sujeita a imprevisto percalço. Reproduzimos da carta do nosso correspondente:

«Na Avenida Miguel Bombarda, n.º 2, existe uma vivenda que tem junto á rua, em todo o seu comprimento (30 metros), um muro encimado por uma armação de ferro com espetos, os quais são autênticos punhais. Ora, como a ponta destes aguçados ferros está a 70 cm. apenas do solo, poderá V. bem calcular o que representa de perigo para uma pessoa adulta que escorregando venha a cair em cima de tal armação, ou mesmo para as crianças que, brincando, sejam empurradas para cima de tão pérfida armadilha».

INAUGURADA EM BEJA A ESTAÇÃO DE CAMIONAGEM

BEJA, 8. — Com assistência das autoridades do distrito, foi inaugurada a estação rodoviária de Beja, empreendimento de grande interesse, que se ficou a dever á iniciativa conjunta de três empresas de camionagem. Importou em 10 000 contos e ocupa 6320 metros quadrados, na parte nova da cidade, estando equipada com todos os requisitos para o fim a que se destina.

VIDA RELIGIOSA

Culto Evangélico

Na Segunda Igreja Baptista de Lisboa, à Rua Pau de Bandeira, n.º 22-A, realiza-se, amanhã, o seguinte serviço religioso:

Às 21 horas, culto de acção de graças pelo aniversário da igreja, no qual participará, em cânticos especiais, o Coro da Mocidade, sendo orador o pastor António dos Santos Martins, de Leiria. A entrada é livre.

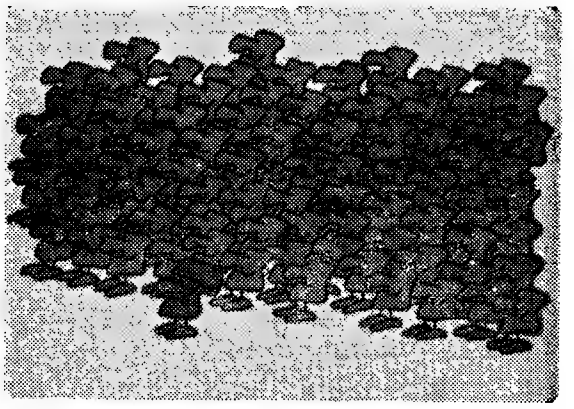
AS REPRESENTAÇÕES DOS «DIAS FELIZES» NA CASA DA COMÉDIA

Escrita numa linguagem simples e despreocupada, ora familiar, ora poética, por vezes comovedora, mas nunca dramática, «Happy Days», de Samuel Beckett, constitui uma peça fundamental da dramaturgia contemporânea.

Mercê dos inúmeros pedidos para a reposição desta obra teatral, a mais romântica do grande escritor irlandês, em que Glicínia Quartin atinge o mais elevado grau da sua já gloriosa carreira de artista dramática, a Casa da Comédia, logo após os feriados do corrente mês, reporá, no seu teatro de bolso das Janelas Verdes, os «Dias Felizes», na versão portuguesa de Jaime Salazar Sampaio, com cenário de João Abel Manta e direcção e encenação de Artur Ramos.

O espectáculo, para maiores de 17 anos, é subsidiado pelo Fundo de Teatro.

PORTUGAL EM VENEZA (10 FILMES E 70 DELEGADOS) PARA O FESTIVAL DO FILME PUBLICITÁRIO



Fotogramas de dois desenhos animados que Portugal apresentará em Veneza e que se destinam à publicidade de produtos portugueses: «Lançamento à água» (vidros) e «A forma perfeita» (vinho do Porto)

Já se encontram em Veneza alguns dos delegados portugueses ao XV Festival Internacional do Filme Publicitário, cuja inauguração está marcada para depois de amanhã. Hoje, seguiu para Itália outro grupo de representantes, entre os quais o dr. Alberto Reig, director-geral do Grupo de Empresas Movierecord no nosso País, entidade que impulsionou a produção do filme publicitário em Portugal e, simultâneamente, a participação portuguesa naquele certame, considerado a mais importante manifestação internacional nos domínios da publicidade filmada.

Amanhã, também por via aérea, partem para Veneza os restantes componentes da delegação nacional, que compreende 70 pessoas, incluindo os directores das principais agências de publicidade.

Portugal tem tomado parte no Festival Internacional do Filme Publicitário, não apenas como observador, mas também com a participação de filmes, desde 1960. Todavia, só nos últimos três anos, pela valorização das suas produções, pôde ter uma presença competitiva, assinalada com a obtenção de honrosas classificações, nomeadamente dois primeiros prémios.

Este ano, o nosso País concorre ao festival com dez películas (filmes de cinema publicitário e «spots» de televisão comercial), alguns dos quais, pela sua indiscutível qualidade técnica e originalidade de concepção, justificam plenamente a esperança de classificações consagradoras. Todos os filmes concorrentes foram produzidos pela Telecine-Moro, uma das empresas do Grupo Movierecord em Portugal.

Os prémios do XV Festival do Filme Publicitário serão outorgados por dois júris internacionais, constituídos por individualidades de comprovada competência técnica e idoneidade, um para Grupo de Cinema e outro para o Grupo de Televisão. Neste último júri, Portugal mantém um representante. Este ano, a S. A. W. A. (Screen Advertising World Association), promotora do Festival, convidou de novo para essa cargo Jorge Rodrigues, director da Latina, que já se encontra em Veneza.

A exemplo dos anos anteriores, o Grupo Movierecord promoverá, por ocasião do certame, uma festa de confraternização luso-espanhola.

★

— A fim de assistirem ao festival, seguem no mesmo avião, para Itália, os srs. António Pereira Coelho, Joaquim Pereira Coelho e Benjamim de Melo, da Belarte, e Carlos de Carvalho, da Latina.

UM CENTRO DE ENSAIOS PARA A VAUXHALL

No condado de Bedfordshire, em Inglaterra, a «Vauxhall Motors» vai passar a dispôr de um importante Centro de Ensaios para automóveis com uma área de 240 hectares. Até aqui, a «Vauxhall» não possuía mais do que diminutas pistas de verificação, efectuando os ensaios dos seus carros nos Centros da «Opel» na Alemanha, e da «General Motors» na América do Norte e Austrália. Após dois anos de procura, foi escolhido um local a 37 km da fábrica de Luton, para a construção das novas instalações.

O centro disporá de um anel de velocidade com mais de 3 km, com 5 faixas de rodagem cuja largura soma 26 m²; pista de alta velocidade; «pista de aderência»; pistas de empedrado irregular para estudo das suspensões; várias rampas de diferentes inclinações; um trajecto concebido por forma a pôr á prova a insonorização; etc.

Numa fase ulterior construir-se-á um circuito de estrada onde serão reproduzidos todas as condições das más estradas, com curvas apertadas, buracos, passagens de nível, etc.

GRÉMIO LITERÁRIO —vencedor da taça «C. M. L.»

Com o concurso das equipas do Clube Shell, Grémio Literário e C. D. U. L., disputou-se ontem, nas instalações da Shell, a taça «Câmara Municipal de Lisboa», prova que se vem realizando regularmente, desde há cerca de 30 anos.

A competição revestiu-se de grande interesse, pelo ardor com que os componentes das equipas procuravam a obtenção dos melhores lugares da classificação, que ficou assim ordenada: 1.º, Grémio Literário, com 1 vitória e 1 derrota (18 vitórias individuais); 2.º C. D. U. L. com 1 vitória e 1 derrota (15 vitórias individuais e 120 toques recebidos); 3.º, Clube Shell, também com 1 vitória e 1 derrota (15 vitórias individuais e 129 toques recebidos).

FRIGORÍFICOS

COMERCIAIS DE 500 A 1200 LTS.
E DOMÉSTICOS DE 130 A 500 LTS.

VEJA A NOVA LINHA

KELVINATOR

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JUNIOR

R. do Alecrim, 21-A (ao Cais do Sodré) — Tel. 321053

ERICEIRA

Moradia c/ 3 pisos, situada nas Ribas, óptima localização. Terraço s/ o mar. Completamente em condições de habitar. Perfeita conservação. Instalação de águas quentes e frias e fogão de sala. Vende-se com alguma mobília e utensílios ou vazia.

Informa tel. 63 88 49, ou Ericeira 139
Ver — Dias 9 e 10, das 15 ás 19 horas.
Rua de Baixo, n.º 15

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: uma importância em moedas do Banco de Portugal; um relógio de pulso para homem; uma boquilha; um relógio de senhora; uma gabardina; um porta-moedas com dinheiro; os bilhetes de identidade em nome de José Gonçalves Pinoia e Filipe Esteves Miranda; um casaco de malha; uma manga de vestido; uma luva; uns óculos; um aro de roda de automóvel e dois tampões; e diversas argolas com chaves.

— Também se encontra depositado naquela Polícia, enviado pela C. C. F. de Lisboa, o seguinte: um saco de lona; um envelope com projectos; uma embalagem com medicamentos; uma mala plástica com louça; uma pasta de cabedal; um porta-moedas com dinheiro; uma bota de criança; sombrinhas; uma pulseira de ouro; luvas desirmanadas e pares de luvas; um estojo com lápis, esferográfica; um rolo de pano; fogão de gáscidla; uma chave de fendas; um botão de punho; duas chapas de matrícula automóvel, n.º 2419 da UTIC; um saco com sapatos; um relógio de pulso; e diversas argolas com chaves.

— Encontra-se depositado no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa o seguinte: uma máquina fotográfica; um envelope com livro; uma mala de senhora com dinheiro; uma pasta com documentos; uma lancheira com garrafas; três chapéus de palha; um saco de plástico com brinquedos; um saco com camisola; documentos de Gil de Oliveira; um rádio transistor; um livro.

II Reunião Luso-Espanhola de Radioamadores

Hoje e amanhã, decorre em Pontevedra, a II Reunião Luso-Espanhola de Radioamadores. Esta noite, haverá uma verbena, no típico estilo galaico; e, amanhã, efectuar-se-á uma visita ao museu local, havendo um colóquio a que se seguirá o almoço de confraternização.

LAVADOUROS PÚBLICOS

Estão concluídas as obras dos lavadouros das ruas dos Corvos e do Castelo Picão e do pátio do Prior, em Alfama, cuja utilização pública principia na segunda-feira.

TAUROMAQUIA

TRÊS CORRIDAS E UMA TENTA NA «MONUMENTAL» DE SANTARÉM

Três corridas de toiros e uma tenta pública completam o magnífico cartaz da Feira Nacional de Agricultura e Feira do Ribatejo — o maior acontecimento taurino do ano — na «monumental» de Santarém.

Na realidade, não se compreendia que, no mais importante certame do género do País, em pleno coração do Ribatejo, na festa maior do toiro e do cavalo, o espectáculo que os reúne, na mais portuguesa das manifestações, não estivesse presente em toda a sua pujança: com bons toiros, com bons cavaleiros, com bons forcados e com bons «espadas».

A Feira Taurina de Santarém honra a capital do Ribatejo, além do mais, pela maneira criteriosa como foram montadas as corridas. E facto há que queremos realçar, desde já: a realização da tenta de novilhas, no dia 10. Função reservada exclusivamente ao «ganadero» e a um escol de toureiros e de aficionados, já que é de suma importância para o apuramento da ganadaria a rigorosa selecção. Manuel dos Santos — o dinâmico e esclarecido empresário — no intuito louvável de difundir a festa, esclarecendo o grande público, abriu as portas destes pequenos tabus, levando a efeito uma tenta na «monumental» escalabitana. Acresce que todas as fases do espectáculo serão explicadas, através dos altifalantes, pelo distinto aficionado José Garcia Suárez, para que toda a gente compreenda e acompanhe devidamente aquilo que está a ver. Nele participarão os matadores de toiros Manuel dos Santos, «Antoñete» Amadeu dos Anjos e Mário Coelho actuando como picadores os populares toureiros António Badajoz e José Tinoca.

Quanto às corridas pròpriamente ditas, efectuar-se-ão amanhã, dia 9, no dia 13, feriado nacional, e no domingo, dia 16.

Primeiras figuras do toureio nacional e do país vizinho estarão nesta feira.

Assim amanhã, teremos os cavaleiros Manuel Conde e José Lupi; os espadas António Chemel «Antoñete» e Amadeu dos Anjos; os Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, capitaneados por Joaquim Capoulas, e toiros de Cabral de Ascensão. No dia 13 haverá corrida de gala à portuguesa, com todo o esplendor das antigas touradas e a participação dos jovens cavaleiros Gustavo Zenkl, Victor Ribeiro e do amador Frederico Cunha; dos Forcados Amadores de Évora e do Ribatejo, em rija competição; e ainda um «curro» de seis bonitos toiros da ganadaria dos herdeiros do dr. Norberto Pedroso. No dia 16, actuarão os cavaleiros D. José Ataíde e Luís Miguel da Veiga, os «espadas» Jaime Ostos e Mário Coelho, os Forcados Amadores de Santarém, comandados por Rhodes Sérgio, e oito excelentes toiros da conceituada ganadaria de José Lico.

Homenagem à memória do conselheiro Pires da Cruz

Antes do início dos jogos oficiais a realizar hoje e amanhã, nos diferentes campos do País, será guardado um minuto de silêncio em memória do presidente do Conselho Superior de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, juiz conselheiro Emídio Beirão Pires da Cruz.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 144/68

Faz-se saber que no dia 28 de Junho de 1968, pelas 15.30 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «empreitada n.º 263/68 GTH-Construção dos Arruamentos Interiores da Célula «D» de Olivais-Sul — Zona Poente», de licitação de 1 676 660$00 (Proc. n.º 86/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de esc. 41915$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

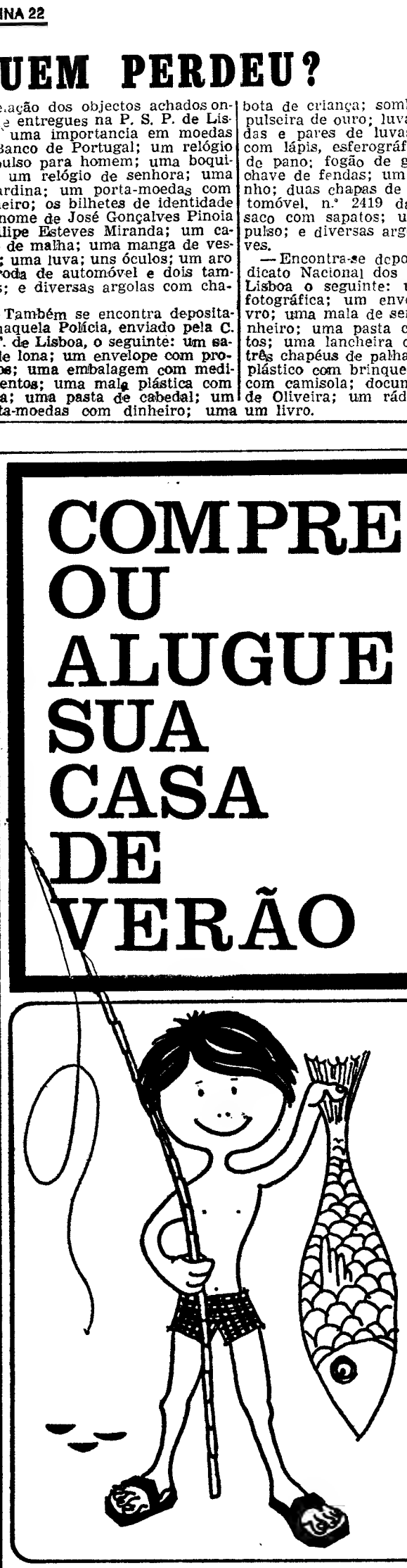
O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias uteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 4 de Junho, de 1968.

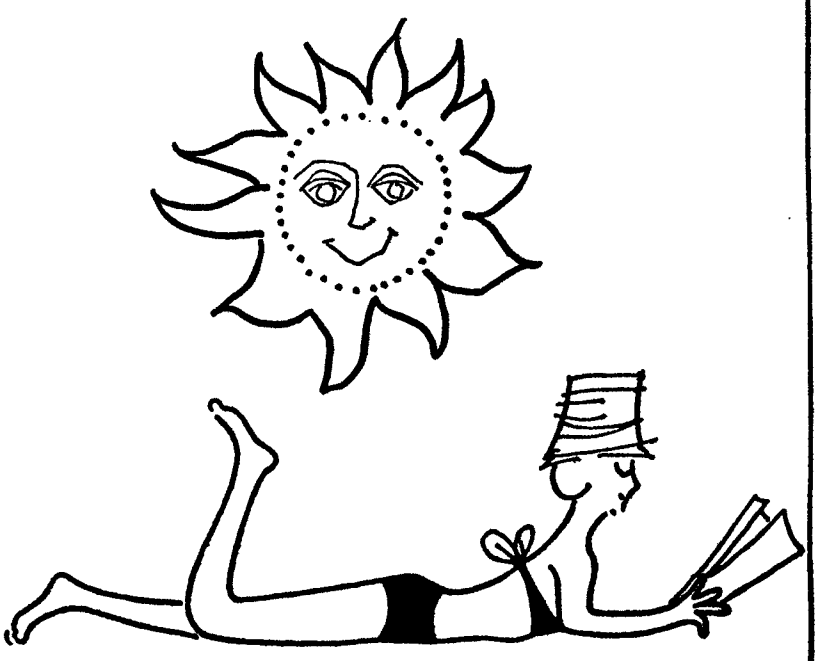
O Presidente,

António Vitorino França Borges

COMPRE OU ALUGUE SUA CASA DE VERÃO



solférias
PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE



nós resolvemos seu problema:

excelentes casas decoradas com o máximo bom gosto e conforto. Se gostar, poderá comprar, pois estudaremos o plano de financiamento que mais lhe convier. Seja proprietário de uma das moradias "SOLFÉRIAS", tirando um rendimento imediato do seu capital se a quiser alugar. A nossa organização cuidará da sua casa e do seu jardim. Visite-nos sem compromisso no nosso Stand em Lisboa ou no local.

INFORMAÇÕES

GRÃO-PARÁ
AV: INFANTE SANTO 56 A-D TEL. 661036 • LISBOA

DESPORTO

NAS MEIAS-FINAIS DA «TAÇA»

PORTO E SETÚBAL

OS MAIS FORTES CANDIDATOS À PRESENÇA NO JAMOR

Aproxima-se do seu termo a Taça de Portugal de 1968. Amanhã, disputam-se os jogos correspondentes á segunda mão das meias-finais, encontros que se situam nas Antas, onde se desloca o Benfica, e no Bonfim, cenário da peleja que oporá o Vitória de Setubal ao Marítimo do Funchal.

Ainda que estejam empenhadas na competição quatro das mais prestigiosas turmas portuguesas, não restam quaisquer duvidas de que é muito escasso o interesse popular pela prova.

No Porto, onde a equipa nortenha intentará concretizar os seus desejos de presença no Jamor, o Benfica apresentará um conjunto assinaladamente distante da sua valia real. Faltam Eusébio, Torres, Jaime Graça, Adolfo e possivelmente Humberto e Simões. Seis homens de alta influência na rentabilidade do «onze» que parece mais interessado na recuperação dos seus jogadores do que no desfecho da eliminatória.

Normalmente, o despique seria empolgante e emotivo. Assim o F. C. Porto, que em qualquer circunstancia se apresentava como ligeiramente favorito, depois da igualdade na Luz, vem aumentar ainda mais a possibilidade de estar presente na final. Os vaticínios são-lhe inteiramente favoráveis.

No Bonfim, apesar da aplicação dos ilheus, o grupo de Fernando Vaz deverá garantir a vitória. A equipa tem um futebol mais adulto, dispõe unitária e colectivamente de melhores valores, tem um traquejo destes jogos a eliminar que falta ao antagonista. Portanto, vaticínios nitidamente favoráveis aos sadinos.

Tudo parece conjugar-se, portanto, para uma final inédita, que só o não seria, de resto, se os competidores do encontro no Jamor fossem o Benfica e o Vitória de Setubal. Porque qualquer das outras possíveis, seria sempre espectáculo novo na final da Taça.

NAS ANTAS:

F. C. PORTO — Américo: Lucena, Valdemar, Rolando e Atraca; Pavão e Gomes; Jaime, Djalma, Pinto e Nóbrega.

BENFICA — José Henriques: Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Ferreira Pinto e Coluna; Yauca, José Augusto, Raul Águas e Vieira.

NO BONFIM:

VITÓRIA DE SETÚBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Tomé e Pedras; Guerreiro, José Maria, Petita e Jacinto João.

MARÍTIMO — Grisalena; António João, Eugénio, Lomelino e Andrade; Sidónio, Emanuel e Nunes; Bernardino, Angelo e Noémio.

O PORTO-BENFICA VISTO DO PORTO

AMBIENTE MORNO EM TORNO DO JOGO

Um Porto-Benfica tem sempre gente, é sempre uma enchente. O que amanhã se disputa, em jogo da 2.ª «mão» da eliminatória das meias-finais da Taça de Portugal, assim será, cremos bem. Não estará o Estádio das Antas superlotado, mas estará (com certeza) bem recheado de publico, pelo menos se o tempo ajudar. Porém, este encontro não tem tido durante toda a semana a retumbância na cidade, dos outros encontros entre os dois clubes. Os adeptos parece andarem alheios do jogo. Ninguém fala nele, não se vê ninguém a preocupar-se como de costume com a aflição dos bilhetes. Pelo menos até hoje ao meio-dia assim acontecia. A menos que para o fim da tarde a coisa anime. Razões? Sabem-se lá. Talvez cansaço de futebol, talvez menos interesse por esta prova ou ainda por se ter anunciado que algumas das «vedetas» não poderão jogar.

O que é um facto é que o fervor que normalmente provoca um Porto-Benfica não se verificou para com o jogo de amanhã. Mas o publico suficiente para encher o belo estádio lá estará, animoso e interessado.

A preparação do F. C. Porto

O F. C. do Porto está atento á grande possibilidade de poder estar presente na final, já que no encontro da primeira «mão» obteve uma boa marca. Isto é: um empate em campo contrário. A *priori*, a vantagem é sua e as possibilidades são realmente muitas. Mas, a sua atenção a este facto em pouco mudou a rotina da preparação. Só um estágio antecipado de um dia e em local diferente. Em vez de ser feito na «Casa do jogador», passou para um hotel de Vila do Conde. Quanto ao mais, tudo igual. Treinos nos mesmos dias, ás mesmas horas e nos mesmos moldes, massagens e banhos (ontem) e descanso (hoje), depois de exercícios de desentorpecimento.

Quinze jogadores foram para aquele estágio e desse lote sairá a equipa que actuará amanhã. Cremos não andar longe da realidade se apontarmos a seguinte formação: Américo; Artur Jorge (Bernardo da Velha), Valdemar Rolando e Atraca; Pavão e Gomes; Jaime, Pinto, Djalma e Nóbrega.

No estágio estão ainda: Rui, Manuel António e Sucena. Este, ressentiu-se um pouco no treino de quinta-feira e não há pois a certeza de poder alinhar. No mesmo treino, Gomes também sentiu os efeitos de uma ultima lesão, mas parece que há remédio para esse contratempo.

ALVALADE: SPORTING-BENFICA

(LINO E ÂNGELO COMANDAM OS JUNIORES)

Os futebolistas juniores do Sporting e do Benfica voltam a defrontar-se amanhã (em Alvalade) e no domingo seguinte (na Luz) em jogos de apuramento para a final do «Nacional» da categoria, em que o vencedor terá como adversário o apurado nos despiques entre o F. C. Porto e a Académica. Nestas imagens, vemos os treinadores Lino e Ângelo (que continuam a ser adversários, como técnicos, depois de o terem sido como praticantes) dando indicações aos rapazes do Sporting e do Benfica

Domingo desportivo

ANDEBOL DE 7 — Taça Nacional de Juvenis: campeão de Lisboa-campeão de Braga e campeão de Lisboa-campeão de Setubal, no pavilhão de Guimarães, a partir das 10 horas.

ATLETISMO — Campeonatos nacionais de juniores: masculino em Alvalade e feminino, em Setubal, segundas jornadas com início ás 9 e 30.

AUTOMOBILISMO — 3.º Circuito da Granja do Marquês, 2.ª jornada, a partir das 14 horas.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal (feminino), meias-finais: Académica-C.U.F., no pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, ás 21 e 30; Moscavide-C.I.F., no recinto do primeiro, ás 11 horas.

— Grande Torneio de juniores da A. B. L., jogo em atraso: Queluz-Atlético, no campo do primeiro, ás 10 horas.

CICLISMO — Campeonato nacional de fundo, de amadores-juniores, prova contra-relógio, com início ás 8 e 30.

HIPISMO — 57. Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, 7.ª jornada: provas «Pequeno Grande Prémio» e «Taça de Ouro da Península», no Campo Grande, a partir das 15 e 30

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Nacional de seniores: F. C. Porto-Fut. Benfica e Ramaldense-Atlético C. P., nos campos dos primeiros, ás 10 e 15.

— Campeonato Nacinal de juniores: Ramaldense-Benfica, no campo da Senhora da Hora, ás 9 horas.

NATAÇÃO — Torneio do Nadador Completo, 1.ª jornada, na piscina do Algés, ás 10 horas.

PESCA DESPORTIVA — Concurso de Mar, organizado pelo C. P. do Instituto Português de Conservas de Peixe, em Cascais

TIRO AOS PRATOS — Campeonato de Portugal, de fosso olímpico, no «stand» do Monte das Perdizes.

VELA — 28.º Campeonato de Portugal de «stars», segunda regata, ás 11 e 30, em Cascais.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra, 10.ª jornada: Spt. Espinho-Técnico, C. D. U. P.-C. N. Ginástica, Leixões-Académica e F. C. Porto-Benfica, nos recintos dos primeiros, ás 16 h.

— Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, 10.ª jornada: Nun'Alvares Gondomar-S. U. Sintrense e Fiães-C.I.F., ás 15 horas; Santo Tirso-Lisboa Ginásio, ás 15 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Fac. Ciências-Oliveirense, ás 16 horas.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — Torneio Iniciação em atletismo, 1.ª e 2.ª categorias, no parque de jogos da F.N.A.T., em Alvalade, ás 9 e 30

— Campeonato Nacional de futebol. Apuramento da Divisão Sul: C. S. Cervejas-Herdade Rio Frio, no campo da F.N.A.T. em Alvalade, ás 18 horas.

— Campeonato Nacional de futebol, distrito de Lisboa, fase final da 2.ª categoria: Almargem do Bispo-Portugal e Colónias, em Alvalade, ás 16 horas.

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL!

Facturar e contabilizar com a

TORPEDO DYNACORD

totalmente electrónica
48 modelos

com perfurador de banda
» » » cartões
» banda magnética

Em exposição nos stands n.os 56/62 da IX FIL

Representante exclusivo:

MÁQUINAS MESSA COMERCIAL, LDA.

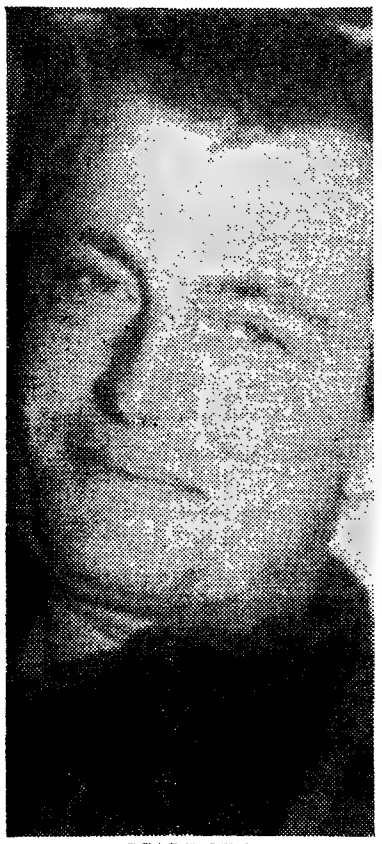
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 59-6.º — LISBOA — Telef. 53 71 37

DESPORTO

Nos treinos da «Taça dos Alpes»

Morreu SCARFIOTTI

ROSSFELD (Baviera), 8. — Os treinos da «Taça dos Alpes» ficaram hoje trágicamente assinalados com a morte de um dos mais categorizados pilotos da actualidade. Ludovico Scarfiotti pereceu ao volante do seu «Porsche», vítima de um acidente que torna a lançar o luto sobre o automobilismo italiano.



SCARFIOTTI

Scarfiotti, que esteve ligado por vários anos á Ferrari, ia este ano disputar pela Porsche o Troféu Mundial de Construtores e o Campeonato Europeu de Montanha.

Nascido em Turim a 18 de Outubro de 1933, começou a correr em 1952 e o seu primeiro carro foi um Fiat «Topolino». No princípio da sua carreira de automobilista, pilotou vários carros, mas foi na Ferrari que se viria a fixar e a obter os grandes triunfos da sua vida. Um dos maiores especialistas mundiais de rampas, Scarfiotti sagrou-se campeão europeu de montanha em 1965.

Do seu «palmarés» constavam inumeros sucessos. Eis parte deles:

1957 — Campeão de Itália de GT.

1963 — 1.º nas «12 Horas de Sebring» com Surtees. 1.º nas «24 Horas du Mans» com Bandini.

1964 — 1.º nos «1000 km de Nurburgring» com Vaccarella.

1965 — 1.º nos «1000 km de Nurburgring» com Surtees. 2.º nos «1000 km de Monza» com Surtees.

1966 — 1.º no G. P. de Itália e da Europa (F. 1). 2.º da geral e 1.º da classe (Dino) nos (1000 km de Nurburgring), com Bandini.

1967 — 2.º nas «24 Horas de Daytona». 2.º nos «1000 km de Monza». 2.º nas «24 Horas du Mans». 5.º nos «1000 km de Spa», sempre com Parkes. 5.º nas «500 milhas de Brands Hatch» com Sutelife.

DEFESO DO FUTEBOL: DE 15 DE JULHO A 31 DE AGOSTO

O defeso do futebol tem o seu início a 15 de Julho e terminará a 31 de Agosto.

Durante este período pode ser permitida às equipas da 1.ª Divisão Nacional, formadas por jogadores profissionais ou não-amadores, a participação em encontros ou torneios com equipas insulares, ultramarinas ou estrangeiras

A fim de participarem numa reunião internacional — denominada Troféu Canguro — encontram-se em Madrid seis atletas portugueses José Magalhães (400 m); Carlos Tavares (1500 m); Morujo Júlio (800 m) Mena Antunes (400 barr.); Lídia Faria (100 m e 80 barr.); e Manuel Simões (80 barr). Esta participação de atletas lusitanos em competições internacionais principalmente, em Espanha deve-se a um plano de intercâmbio actualmente existente entre as duas Federações da Península Ibérica. Partem também para Paris na próxima segunda-feira, os atletas Manuel de Oliveira, José Magalhães e Anacleto Pinto, a fim de participarem na famosa competição «Memorial Paul Méricamp, que se realiza naquela cidade nos dias 12 e 13 do corrente. Esta participação está enquadrada no Plano de Preparação Olímpica e servirá para avaliar das actuais possibilidades destes atletas nas provas das suas especialidades — 200 e 400 m; 3000 m; 5000 e 10 000 m.

CAZAL-RIBEIRO

ELEITO PARA A U.E.F.A.

O futebol português acaba de obter um expressivo sucesso nos areópagos internacionais do desporto. Francisco do Cazal-Ribeiro, actual presidente da Federação Portuguesa de Futebol, foi nomeado para o Comité Executivo da U. E. F. A.

O lugar foi obtido no congresso daquela entidade que se encontra reunido em Roma, e o facto é a confirmação do prestígio de que no estrangeiro desfruta o nosso «association».

Agora, a Portugal que ganhou o direito a um lugar na direcção do futebol europeu, apenas lhe falta a conquista de uma posição na F. I. F. A. Será uma nova etapa a encetar para cujo êxito a posição agora alcançada possa vir a contribuir.

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Para a Taça Ribeiro dos Reis, disputam-se amanhã os seguintes encontros:

ZONA A
Salgueiros-Famalicão
Vizela-Leixões
Tirsense-Penafiel
Leça-V. Guimarães
Sp. Braga-Varzim

ZONA B
Beira Mar-Espinho
Sanjoanense-Torres Novas
Gouveia-Acad. Viseu
Sp. Covilhã-U. Lamas
U. Tomar-Tramagal

ZONA C
Almada-Peniche
Benfica (R.)-Oriental
Alhandra-Atlético
U. Funchal-Belenenses
Torriense-Sintrense

ZONA D
Montijo-Olhanense
Barreirense-V. Setubal (R.)
Sesimbra-Portimonense
L. Évora-C. U. F.
Luso-Cova da Piedade

O encontro Luso-Cova da Piedade, disputar-se-á ás 10 e 30 horas.

O BOTAFOGO DA BAÍA

VISITA PORTUGAL EM SETEMBRO

— revelação do presidente do Clube, dr. Francisco Cardoso Bastos

Aeroporto da Portela. Chegado do avião da Varig. Esperamos o presidente do Botafogo da Baía, Francisco José Cardoso Bastos.

Alto, espadaudo, estende-nos a mão, jovialmente, e apresenta-se. A fadiga da viagem disfarçada por uma afabilidade que cativa e encoraja.

Fazer perguntas a um brasileiro, mais do que inutil, é perfeitamente descabido. Ele sabe o que pretendemos. A sua fluência natural não tarda a revelar-se.

— Concretizo hoje o sonho de todos os brasileiros: conhecer Portugal. E quando, como acontece comigo, o sangue de antepassados portugueses corre nas nossas veias (os meus avós nasceram aqui), a satisfação que sentimos redobra de intensidade.

— Vem tratar da visita do seu clube a Lisboa, não é assim?

— Contamos estar aqui em Setembro. Recebemos uma carta da TAP, na qual nos comunicam a reserva de lugares para 18 desse mês. Há três colectividades lusitanas interessadas em jogar connosco. O Belenenses, por exemplo, entregou já as suas condições. Aliás, os «azuis» figuram na nossa agenda para uma possível ida á Baía.

— A sua viagem, portanto...

— Embora só aqui esteja desta vez, apenas de cinco a oito dias (sou advogado em Salvador e não posso afastar-me por muito tempo), contactarei com dirigentes de vários clubes. Acrescento que a representação do Botafogo será mais propriamente uma selecção do Norte do Brasil.

— Viriam apenas a Portugal?

— É de admitir que prolongássemos a digressão, nomeadamente por Espanha e Norte de Africa.

— Tornará á Europa com a equipa baiana?

— Sem duvida. Quero conhecer bem Portugal e esta curta estada não dá para isso.

Estamos já fora do aeroporto. É a vez de Cardoso Bastos interrogar:

— Que jogo há, no domingo, em Lisboa?

Elucidamo-lo e o nosso interlocutor, entusiasmado, replica:

— Dou um salto ao Porto. Assistirei ao desafio e aproveitarei para ver velhos amigos.

A amabilidade tem limites. Outro vigoroso aperto de mão e o presidente do Baía parte, rumo ao hotel e ao conhecimento de Portugal. — F. C.

EUSÉBIO:

MENOS UM MENISCO

Na próxima terça-feira, numa clínica de Lisboa, o famoso Eusébio será finalmente operado ao joelho lesionado. Segundo apurámos, parece efectivamente tratar-se de lesão meniscal (menisco externo) havendo o maior optimismo quanto ao êxito da intervenção cirurgica e quanto á brevidade da recuperação.

CICLISMO

Fernando Manzaneque

deverá estar presente no «Grande Prémio Philips»

A magnífica actividade que presentemente se vive no ciclismo prossegue ininterruptamente. Depois da «clássica» que é o Porto-Lisboa e o Grande Prémio de Lisboa, que se disputarão, respectivamente, a 10 e 13 do corrente, anuncia-se para os dias 28, 29 e 30 uma competição em quatro etapas ligando Lisboa á capital do Norte, num total de 516 quilómetros, e promovida pela Philips Portuguesa.

Para esta corrida deverão estar presentes todas as nossas equipas profissionais e ainda a formação espanhola da Kanpy, o que virá emprestar á prova uma feição internacional. De resto a competição ficará ainda mais valorizada com a presença do agrupamento espanhol que se espera faça deslocar cinco ou seis ciclistas, apresentando o já conhecido Fernando Manzaneque e Martin Pineza, o primeiro, um autêntico primeiro plano da velocipedia do país vizinho.

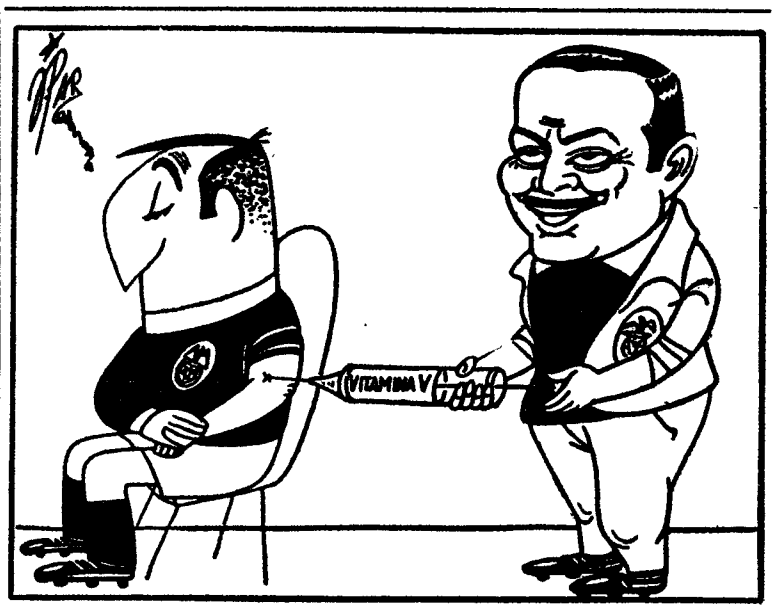
O percurso estabelecido é o seguinte:

Dia 28 — 1.ª ETAPA — Lisboa-Rossio ao Sul do Tejo, com passagem por Sacavém, Bucelas, Sobral, Alenquer, Carregado, Azambuja, Cartaxo, Santarém, Almeirim, Alpiarça, Chamusca e Tramagal. Distância: 170 quilómetros. Partida ás 8 horas.

Dia 29 — 2.ª ETAPA — Abrantes-Coimbra, por Constância, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Leiria, Marrazes e Pombal. Distância: 162 quilómetros. Partida, ás 9 e 30.

Dia 30 — 3.ª ETAPA — Coimbra-Aveiro, por Mealhada, Luso, Anadia, Sangalhos, Oliveira do Bairro e Ílhavo. Distância: 84 quilómetros. Partida, ás 9 e 30.

4.ª e última etapa — Aveiro-Porto, por Angeja, Albergaria, Sever do Vouga, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Carvalhos e Vila Nova de Gaia. Distância: 110 quilómetros. Partida, ás 16 e 30.



Nas Antas, um Benfica injectado com vitamina V (velocidade, vigor, vitória)?

BRIDGE

D. MARIA ANTÓNIA DE BARROS-MANUEL FONTES PEREIRA DE MELLO

— CAMPEÕES NACIONAIS DE PARES-MISTOS

Nas salas do Centro de Bridge de Lisboa, a Federação Portuguesa de Bridge fez disputar, em quatro sessões, o Campeonato Nacional de Pares-Mistos, tendo as 26 duplas concorrentes jogado um total de cento e quatro «mãos».

O par formado por D. Maria Antónia de Barros e Manuel Fontes Pereira de Mello (que já na época passada havia conquistado o título nacional da modalidade) voltou a ganhar o campeonato graças á recuperação que efectuou na penúltima e última jornadas deste torneio uma vez que, ao cabo da segunda sessão, ainda se mantinha á frente do campeonato o par constituído por D. Maria da Luz Vassalo e eng.º E. Correia Pereira.

A classificação dos dez primeiros pares, ficou assim ordenada:

1.º — D. Maria Antónia de Barros-Manuel Fontes Pereira de Mello; 2.º, D. Maria de Lourdes Brion-dr. João Nuno Moreira Cruz; 3.º, D. M.ª da Graça Homem de Melo-Carlos Debonnaire; 4.º, D. M.ª da Luz Vassalo-eng.º E. Correia Pereira; 5.º, D. Amância Barbosa-José António Cordoeiro; 6.º, D. M.ª Teresa Lopes Alves-dr. Luís Beirôco; 7.º, D. Eugénia Bivar Weinholtz-dr. Manuel Lacerda; 8.º, D. M.ª de Lourdes Uva Barbosa-José António Debonnaire; 9.º, D. Alice Lerchs-eng.º Armin Lerchs e 10.º, D. Maria Mendes Pereira-Rui Morais Sarmento.

DESPORTO

JOGOS LUSO-BRASILEIROS

—«SIM» OU «NÃO» EM 1969?

O MAJOR **SÉRGIO BARCELOS BORGES**, DA **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS**, CRÊ QUE O CERTAME SERÁ UMA REALIDADE

Desde Março último, que se encontram em Portugal os srs. major Sérgio Barcelos Borges e o capitão José Bonnetti, como representantes da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tratarem de diversos problemas referentes ao intercâmbio desportivo entre os dois países, dos quais assume primordial importância os próximos jogos Luso-Brasileiros. Impunha-se-nos, portanto, ouvirmos a opinião abalizada do major Sérgio Borges sobre o momentoso assunto.

— As minhas declarações são meramente pessoais — começou por nos afirmar — visto que a palavra oficial do Brasil, com respeito aos Jogos Luso-Brasileiros, é dada pelo representante em Portugal da Confederação Brasileira dos Desportos, dr. Aurélio Martins, mas dadas as minhas ligações com o dr. Aurélio Martins e, principalmente, dadas as minhas ligações com os desportistas de Portugal, posso dizer que a posição do Brasil sobre os jogos é a seguinte:

«Dados os problemas que têm afectado os órgãos mentores portugueses, com respeito à realização dos Jogos Luso-Brasileiros, houve e surgiu a ideia de que os Jogos fossem adiados, ideia, aliás, proposta ao Brasil e que teve do elemento responsável, dr. João Havelange, uma resposta à Direcção-Geral dos Desportos. No Brasil espera-se ainda a resposta a esse ofício para que possam ser continuados os preparativos para a Jornada Luso-Brasileira de 1969, preparativos esses que já honeraram, em muito, o Governo brasileiro e os Governos estaduais.

— Qual o ambiente que sente, presentemente, em Portugal, quanto á realização dos jogos Luso-Brasileiros?

— O «clima» é dos mais favoráveis, visto que sinto da parte dos dirigentes portugueses, da parte da Mocidade Portuguesa, da parte dos atletas portugueses, o máximo de vontade e um empenho muito grande, para que mais essa sessão da comunidade Luso-Brasileira se faça sentir. Do lado português, ressalto a pessoa do dr. Armando Rocha que, em contacto connosco, brasileiros, demonstrou sempre ser um dos maiores adeptos dos Jogos e um dos homens que fará tudo para que os mesmos se possam realizar. Nas minhas palavras vai a certeza de que o Brasil sabe que conta com homens em Portugal, tais como o dr. Armando Rocha, que não deixarão de fazer os possíveis para que os Jogos, se realizem no próximo ano.

— Qual a ideia do Brasil acerca da programação dos próximos jogos Luso-Brasileiros?

— A minha impressão (para a jornada de 1969) é das mais esperançosas. O Brasil pretende, que os representantes de Portugal, por ocasião dos jogos, conheçam o Brasil de Norte a Sul e faremos tudo para que o elemento português, o elemento irmão, que se deslocar á nossa terra, fique com o conhecimento concreto de tudo quanto o Brasil tem para mostrar, de tudo quanto temos de bonito para mostrar, e de tudo quanto nós temos de amizade para dar. O presidente da C. B. D. assim como todos os seus elementos de chefia já estabeleceram ligações com os Estados do Norte, Nordeste, Centro e Sul, e nós já temos programações desportivas que vão do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Só desejamos, entretanto, que a resposta da D. G. D. seja dada com a máxima brevidade, a fim de que possamos acertar as modalidades desportivas que vão ser disputadas, e para que possamos colocá-las judiciosamente, nos locais em que despertam maior interesse. Aproveitamos também o momento em que o Brasil volta os olhos para a região Norte, para que levemos a delegação portuguesa ás belezas da região da Amazónia, da região do Pará e esperamos, sinceramente, dar em 1969, uma epopeia Luso-Brasileira, tão grande como a nossa afeição e o nosso respeito pelo povo português. Temos ainda ideias de associar o programa desportivo ao programa cultural e artístico. É importante que sejam os jogos Luso-Brasileiros, um veículo de confraternização, um veículo de cultura, para as delegações dos dois países que estendendo o conceito dos jogos ás outras esferas, como a comunhão de todos aqueles que cultural e muitas outras, nós tenhamos nessa realização quase a acreditam nessa irmandade entre Brasil e Portugal.

ANTÓNIO SANTOS

O major Sérgio Barcelos Borges, figura proeminente da Confederação Brasileira dos Desportos, quando falava ao «Diário de Lisboa» acerca dos problemas relacionados com a realização dos Jogos Luso-Brasileiros

Começam hoje na Figueira da Foz os Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa

Têm hoje o seu início, na Figueira da Foz, os campeonatos nacionais de ténis de mesa, em todas as categorias, para os quais estão já inscritos elevado número de praticantes em representação de cinquenta e um eleitos.

As provas, que são organizadas pelo Ginásio Figueirense, disputar-se-ão durante três dias no Casino da Figueira da Foz e na sede do clube organizador, funcionando simultaneamente 18 mesas.

O Faro e Benfica venceu o Imortal de Albufeira para o Regional do Algarve

Em jogo referente á 5.ª jornada do Campeonato Algarvio o Faro e Benfica venceu por 5-3 o Imortal de Albufeira. O encontro Náutico-Artistas, foi adiado para o próximo dia 13. No topo da classificação encontram-se o Náutico e o Faro e Benfica, mas os vila-realenses têm um jogo a menos.

«II TROFÉU IBÉRICO»

O Vitória de Setúbal contra o D. Badajoz no dia 22

- **No dia 23 defrontam-se o LAS PALMAS e o RAPID DE VIENA, seguindo-se o jogo entre os vencidos (a 24) e a final (25)**

De 22 a 25 do corrente mês disputa-se em Badajoz o «II Trofeo Ibérico», a interessante competição que teve como primeiro vencedor um clube português: o Sporting. Desta vez, a representação do nosso futebol pertence ao Vitória de Setubal, que na noite de 22 defrontará a equipa do C. D. Badajoz, que se apresentará reforçada com elementos de outros clubes da Federacion Extremeña».

No dia 23 defrontam-se as outras duas equipas participantes: a do Las Palmas, grande revelação do ultimo campeonato de Espanha, e a do Rapid de Viena, que recentemente venceu o Sporting.

Os vencidos destes dois jogos defrontar-se-ão (para apuramento do 3.º e 4.º classificados) no dia 24, realizando-se no dia 25 a final do torneio.

O encontro C. D. Badajoz-V. Setubal tem início ás 21.30 h., começando todos os outros ás 22.30 h.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

O Belenenses promoveu a seniores quatro dos seus juniores mais esperançosos. Leitão, António, Lobo e Mário Ventura. O mesmo sucedeu ao Sporting, em relação a Armando Luís

•

Para enfrentarem o União do Funchal, os «azuis» fazem deslocar à Madeira, sob a direcção do técnico Peres Bandeira, catorze futebolistas: Laurindo, Sérgio Ernesto, Rodrigues, Cardoso, Gomes, Murça, Figueiredo, Lua, Godinho, Bernardino, Mário Ventura, Freitas e Assis. Acompanham os atletas o dr. Silva Rocha, o massagista João Silva e o dirigente José Agostinho Carolas.

•

O ex-internacional Emídio Graça, que representou o Vitória de Setúbal e o Sevilha, é o novo treinador do União de Leiria, onde sucede ao antigo benfiquista Saraiva.

•

Mário, que transitou do Sporting de Braga para o Futebol Clube do Porto e não conseguiu firmar-se no «plantel» de Pedroto, é nome indigitado para a lista de transferências.

•

Osvaldo, que tem alinhado pelo Leixões, é considerado como próxima aquisição do União de Lamas.

•

Teixeira, orientador técnico da turma de Matosinhos, parece favorável à ideia de se transferir para Guimarães.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional de Seniores: Almada-C. D. U. P., no rinque «Antoine Velge», ás 22 horas; juniores: Boa Hora-F. Holanda, na Boa Hora, ás 22 horas.

GINÁSTICA — Sarau de encerramento da «Semana» do Lisboa Ginásio, no pavilhão dos Desportos, ás 21 e 15.

— Sarau comemorativo do 12.º aniversário da inauguração do ginásio do Barreirense, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Taça «Capitão Santos Romão»: Loures-Olivais, ás 21 e 30; Vitória-Torriense, ás 18 e 30 —nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos nacionais, 1.ª jornada, no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

VOLEIBOL — Campeonatos nacionais, Divisão de Honra: C. D. U. P.-Técnico, ás 21 e 30; Sp. Espinho-Benfica, Leixões-C. N. Ginástica e F. C. Porto-Acad. Coimbra, ás 22 horas. 1.ª Divisão: Nun'Álvares-Lisboa Ginásio, Fiães-Sintrense e F. Holanda-C. I. F., ás 21 e 30. 2.ª Divisão: A. A. Espinho-C. D. Póvoa, ás 21 horas; F. Ciências-Efacec, ás 18 e 30.

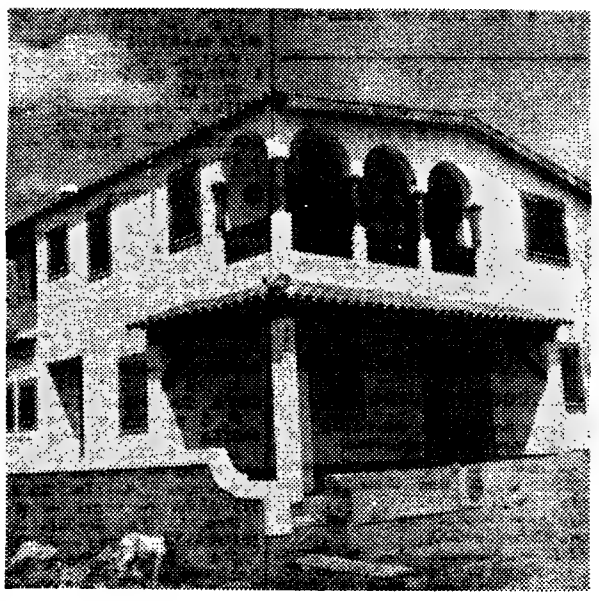
ATLETISMO NA NAZARÉ

Na próxima 2.ª feira, pelas 9 e 30 horas, com organização da Juventude Operária Católica e Clube Stella Maris (e integrada na Campanha da Igreja Nova), realiza-se, na Nazaré, uma prova de atletismo para populares denominada «VI Volta á Nazaré». A competição tem o percurso diferente dos anos anteriores e totaliza 5200 metros, com partida e chegada localizadas na Avenida da Republica (junto ao Posto da Capitania do Porto). Disputam-se diversas taças e outros valiosos prémios.

Pelas 15 horas, no salão de festas do «Casino Paraíso», haverá um espectáculo de folclore com a colaboração do rancho «Tá-Mar», durante o qual se efectua a distribuição dos prémios.

S. JOÃO DO ESTORIL

(Junto ao Liceu e Estação de C. Ferro)



Óptima moradia com excepcionais acabamentos, 4 quartos c/ roupeiros, «living-room», 3 casas de banho, lavabo, copa, cozinha, garagem e jardim.

Preço: 800 contos

O proprietário: JOAQUIM BARAONA

Est. Marginal, Lote JME-2.º C. CASCAIS

Telefs.: 28 23 45 - 28 23 88

ALCATIFAS SULTÃO

SISTEMA «WILTON»

EM PADRÃO ESCOSSES ● 3 CORES

SÓ LÃ ● TONS INALTERÁVEIS

RUA CONDE DE REDONDO, 64-2.º, D. TEL. 5 92 88

Diário de Lisbôa

COIMBRA

A Exposição Industrial e Comercial e o Concurso de Danças Regionais nas Festas da Rainha Santa

A Comissão Executiva das Festas da Rainha Santa Isabel (Festas da Cidade) vai promover um Concurso de Danças Regionais, ao qual só poderão concorrer os «ranchos» folclóricos de adultos, do distrito de Coimbra e que apresentem indumentárias com características regionalistas e danças tìpicamente regionais e, sendo possível, locais.

A cada «rancho» será atribuído um troféu como recordação da sua presença nas festas, e o concurso tem, ainda, como objectivo promover uma melhor divulgação do folclore distrital.

Um júri organizado, á ultima hora, no local da exibição, seleccionará os «ranchos» que entender tomar parte no festival, que será no dia 6 de Outubro próximo, por altura dos Jogos Florais.

À semelhança dos anos anteriores, a Exposição Industrial e Comercial de Coimbra, integrada no programa das Festas da Rainha Santa Isabel, que decorrerão de 11 a 14 de Julho, será um elemento de grande relevo, destinado ao expressivo êxito que já vem sendo tradicional.

As actividades industriais e comerciais, especialmente do Centro do País, numa seleccionada e brilhante presença, ficarão patentes num dos mais belos locais da cidade, onde serão visitadas por dezenas de milhares de pessoas, não só durante as festas, mas após o seu encerramento.

Nova rua aberta ao trânsito

Foi aberta ao transito de peões e veículos uma nova artéria citadina, a Rua Engenheiro Arantes de Oliveira, que liga a Rua dos Combatentes da Grande Guerra á Rua Brotero. Tem 350 metros de comprimento e doze de lagura, ligando com outros arruamentos em volta do Estádio Municipal, o que facilitará muito o transito naquela zona em dias de grandes encontros de futebol.

Naquela rua decorrem agora os trabalhos de montagem da rede aérea destinada ao transito de trolei-carros, descongestionando-se assim o transito junto da igreja de São José.

Missa dominical

O bispo de Coimbra, D. Fr. Francisco Rendeiro, publicou uma pastoral determinando as condições em que pode ser antecipada a missa dominical e nas vésperas de dias santos de guarda, e, desde já, seja celebrada na igreja de Santa Cruz, aos sábados e vésperas daqueles dias santos, ás 22 horas, missa para o cumprimento antecipado do preceito dominical.

«Roteiro Camoneano»

Para encerramento das actividades, na presente temporada, da Delegação «Pró-Arte», haverá uma manifestação cultural, «Roteiro Camoneano», no Museu Machado de Castro, na segunda-feira ás 21 e 30.

O programa inclui um concerto, no qual actuarão os cantores Helena Pina Manique e Fernando Serafim, que serão acompanhados ao piano pela professora Dinora Leitão Cruz e pelo dr. Ivo Cruz.

No intervalo, será inaugurada, numa sala anexa, uma valiosa exposição documental, sobre Camões, montada pela primeira vez em Coimbra, e que sèguirá, depois pelo País. Consta de retratos, mapas, gravuras antigas, edições de «Os Lusíadas», etc.

Confraternização de magistrados a funcionários

Foi marcado para o dia 15 do corrente o almoço de confraternização de todos os que trabalham nos três tribunais da comarca e no da Relação, que será num restaurante local e para o qual já estão inscritos cerca de meia centena de magistrados e funcionários.

A iniciativa tem por fim fomentar as relações de amizade entre os que trabalham naqueles tribunais e despertou grande interesse pois é a primeira vez que se realiza.

O afundamento da traineira «Certa»

Com o pedido de publicação recebemos da Junta Central das Casas dos Pescadores o seguinte ofício:

«Esta Junta Central, como aliás sempre sucede, logo que teve conhecimento do afundamento da traineira «Certa», em que desapareceram quatro pescadores de Peniche, tomou as habituais medidas de assistência ás família, para o que fez deslocar ao local um seu funcionário.

Às famílias foram concedidos já subsídios de luto, estando a organizar-se os respectivos processos para pagamento de pensões.

Da mesma maneira tomou á sua responsabilidade todas as despesas do funeral, á medida que vão aparecendo os corpos dos infelizes pescadores.

Por intermédio do Serviço Social desta Junta, está, também, a ser prestada toda a assistência moral ás desoladas famílias.

Mais se esclarece, o que é de lamentar que assim suceda, que a embarcação, contra o que seria de desejar, não estava segura na Mútua dos Pescadores nem em qualquer outro organismo do género».

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

AVISO

Concurso Público para o Fornecimento de carnes Diversas e Salsicharia no 2.º Semestre de 1968

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, em todos os dias uteis das 9 ás 12 h. e das 14 ás 17.30 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, que deverão ser feitas em papel selado e entregues nos referidos Serviços até ás 17 horas do dia 19 de Junho corrente, serão abertas pelas 15 horas do dia 20 seguinte.

Pela Comissão Instaladora,

Bolsa escolar entregue ao Centro Escolar Republicano Dr. Alberto Costa

Foi feita uma doação de cinco mil escudos destinada a ajudar a acção altamente educativa do C. Escolar Republicano Dr. Alberto Costa na R. dos Remédios n.º 164, 1.º, no intuito de homenagear sentidamente a memória da Senhora **D.ª África Claudina Huertas Lobo e do Professor e Pintor José Ferreira Lobo**, falecidos respectivamente em Setembro de 1962 e em Março de 1938.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — fim de semana; 18 e 05: Musica de filmes; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas Pop; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Guitarradas; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 3.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: O Guitarrista espanhol João Serrano; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 35: Quarteto n.º 1 op. 2 (Kodaly) — Quarteto Roth; 17 e 15: Suite de bailado «A Loja Fantástica» (Rossini Respighi); 17 e 50: Concerto em si menor op. 104 para violoncelo e orq. (Dvorak); 18 e 30: Musica de Piano, de Prokofieff e Chopin; 19: O maestro Paul Kletzki e a orq. Filarmonia: Sinfonia «Manfredo» op. 58 (Tchaikovsky); 19 e 52: Musica de arco, de Dvorak; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de arco; 20 e 30: Ciclo de melodias, de Fauré; 21: Pequeno concerto preenchido com obras de Schumann e Saint Saens; 21 e 25: Criação monólogo para canto e orq. (Wolfgang Fortner); 21 e 45. O gosto pela musica, pelo dr João de Freitas Branco; 21 e 15: Musica coral sinfónica; Requiem em ré menor (Cherubini) — Coro checo; 23: A Voz do Ocidente;; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em FM 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Festival de Estocolmo de 1967 — em gravações cedidas pela Radiodifusão Sueca — No intervalo ás 23 e 52: Cantos e danças da morte (Mussorgsky); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21 e 03: Solos de instrumentos; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda, 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 15: Clube das Donas de Casa; 17 e 57. O nosso programa; 19 e 04: Em órbitra; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô (continuação); 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora, 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Solista; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Uma orquestra; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Apenas musica; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias de Cole Porter; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica de Cole Porter; 23: A 23.ª hora, 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; Musica de filmes; 18 e 15: Boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Pgina Um; 20 e 55: Meditando 21: Verdade e vida; 21 e 30: Mosaico; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora: 2: Fecho.

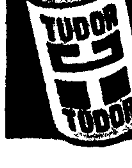
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

As 17: Telejornal; 17 e 10: Diálogos de Sábado; 17 e 20: Transmissão directa do Concurso Hípico Internacional de Lisboa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: TV 7; 20 e 10: Eurovisão — Futebol — Transmissão directa de Roma da Final da Taça da Europa das Nações: Itália-Jugoslávia; 22: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 25: Playhouse 90: 22 e 55: «Estudio C», com Rui de Mascarenhas; 23 e 40: Telejornal e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ—Às 12 e 15: Abertura e Telejornal; 12 e 30: Missa de domingo; 13 e 10: «Dia do Senhor»; 13 e 35: Juventude no mundo; 13 e 50: Nos bastidores da aventura; 14 e 15: Concerto para jovens; 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos animados; 15 e 35: Tarde de cinema; 17 e 5: Viagens sem passaporte; 17 e 30: Passatempo infantil; 18 e 5: TV Educativa; 18 e 55: Informação desportiva; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV Mundo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Variedades; 23 e 45: Domingo desportivo; e 0 e 5: Telejornal, meditação e fecho.



TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla, 538821 * Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 *

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (712070) * **Ideal**, Avenida Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803).

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) * **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) * **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465).

ARROIOS—**Oriental de Lisboa**, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral) (770776) * **Cosmos**, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (junto á Fonte Monumental lado Sul) (842152)

BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Notícias, 8 (323428)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascensa**, R. 21 41 (311216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R. 8 1. 6 R. Marquês de Olhão, (383800)

BAIXA — **Estácio**, Pr D. Pedro IV 60-63 (321067-324224) * **Morão** — R. da Assunção, 17-19 (321289).

BENFICA — **Benfica**, Estrada de Benfica, 678-E (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027)

CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349).

CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304) * **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780 81)

CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — **Paivas & Parente**, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins**, Calçada da Estrela, 67 (660823)

GRAÇA — **Arnaft**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)

INTENDENTE — **Intedente** L. Int Pina Manique, 50 (47838)

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé** Est do Desvio, lote, 12-C (790704)

MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075)

OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * **Antunes Rosas**, R. C, 1, lote 199—Olivais Sul (313610).

PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D Jerónimo Osório J. P M., 3 (610256)

PICHELEIRA — **Marllux**, Calç da Picheleira, 40-B-C (720708-728395).

RATO — **Soares**, Av Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728).

S. PAULO — **Central**, R. de S Paulo, 108 (320389)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III) (843439) * **Martins, Ld.ª**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

MOSCAVIDE — **Farmácia Banha** — Av. Moscavide, 22 — (Tel 2518518).

Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — **Godinho** — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — **Grincho** — Av da Republica, 87-A (Tel 2471204).

ESTORIL — **Lopes** — R. Hougar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — **Cordeiro** — Av Comb G. Guerra, 40 (el. 281419); **Nova** — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Linha de Sintra

AMADORA — **Melo** — P D João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Telef. 938551); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210); **Igreja** — P da Igreja, lote 2 (Telef. 937740); **Jardim** — Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (Telef. 938424).

DAMAIA — **Lemos** — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — **André** — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950045), **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 59 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456).

SINTRA — **Marrazes** — L. Rainha D Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — **Colares** — **Abreia** (Tel. 299088).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — **Saleno** — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565).

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est. Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — **Higiénica** — R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2273017).

COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso** P. 5 de Outubro, 18 (Tel 270254).

MOITA — **Silva Rocha** — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — **Higiene** — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — **Lopes** — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — **Lisboa** — R. Dr. Paulo Borba (Tel. 22240); **Salão** — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN — Tel 32 07 68 — Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)

A história autêntica do mais famoso «gangster» de sempre

AL CAPONE

com Rod Steiger — Fay Spain — James Gregory

A noite em complemento do programa: O documentário-reportagem colorido «GUINÉ 68».

SÃO LUIZ — Tel 32 71 72 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Inspirado na obra de FRANÇOISE SAGAN

UM CERTO SORRISO

com Rossano Brazzi — Joan Fontaine — Chistine Carere

IMPÉRIO — Tel 55 51 34 — Às 15.15 e 21.30 (M 12 anos)

O HOMEM QUE VALIA UM MILHÃO DE DÓLARES

com Frederick Stafford — Raymond Pellegrin — Anny Duperey — Peter Van Eyck

Franscope — Eastmancolor

EM COMPLEMENTO: Documentário-reportagem (colorido) «GUINÉ 68»

Estúdio — Tel. 55 51 34 — As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) — 3.ª SEMANA

Um filme de Raoul Walsh

FÚRIA SANGUINÁRIA

com James Cagney, Virginia Mayo e Edmond O'Brien

MUNDIAL — Tel. 53 87 43 — As 15.15, 18.15 e 21.30 — 2.ª SEMANA (Adultos)

DEIXEM-ME VIVER

ADAMO e BOURVIL

ODEON — Tel. 32 62 83 — Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30 — GRANDE ÊXITO

Um novo estilo de comédia musical sempre fascinante

NOIVA POR UM DIA

com Rocio Durcal e Vicente Parra

A história de uma jovem «alugada» para fingir o que não era...

(Col.) (maiores de 12 anos)

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Montgomery Wood abandona o «colt» de «cow-boy» pelo machado vingador dos Vikings!

A VINGANÇA DOS VIKINGS

Gordon Mitchell e Elisa Montes

Ar condicionado — Eastmancolor

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 20 — Às 21.30 (M. 17 anos)

O PERFUME DO DINHEIRO

(THE HONEY POT)

Technicolor

com: Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine e Maggie Smith

HOJE, ás 17 h — M. 6 anos: MATINÉE INFANTIL

POLITEAMA — Tel 32 63 05 — Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30 — 2.ª MÊS DO ÊXITO DE QUE MAIS SE FALA:

6.ª SEMANA — Toda a verdade dos horrores da luta desencadeada contra os terroristas

O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA

com Rod Taylor e Ivette Mimieux (Col.) (M. 17 anos)

LUX — Tel 4 85 60 — As 14.45 e 21 h. (Adultos)

QUANDO O PEIXE SAIU DO MAR ESCÂNDALO NO COLÉGIO

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94 — Às 21 horas (M. 12 anos)

PARIS JÁ ESTÁ A ARDER

Em complemento: O tapete de pele de tigre e Os reis da regentação

IMPERIAL — Tel 4 59 33 — As 15 e ás 21 h. (Adultos)

O ÓDIO QUE GEROU O AMOR A VOLÚPIA DO CRIME

TERRASSE — Tel 32 09 17 — Às 15 e ás 21 (M. 17 anos)

DESCALÇOS NO PARQUE JUDITH

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Alexandra Stewart, Linda Christian, Senta Berger e Gino Cervi

numa comédia plena de espírito e de segundas intenções...

CORAÇÕES CHEIOS... BOLSOS VAZIOS

Uma bem humorada realização de CAMILLO MASTRO CINQUE

SÃO JORGE — Tel. 54153 - 54154 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

James Mason, Geraldine Chaplin e Bobby Darin em

UM ESTRANHO EM CASA

Extraído de um romance de GEORGES SIMENON

TIVOLI — Telef 50595 — Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite — 2.ª SEMANA

Orson Welles e Paul Newman no filme sobre um romance de Faulkner

PAIXÕES QUE ESCALDAM

Maiores de 17 anos)

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos) — 6.ª SEMANA

ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?

com Spencer Tracy — Sidne Poitier — Katharine Hepburn

TECHNICOLOR

RESTELO — Tel. 61 03 75 — Às 21.30 (M. 12 anos)

Um fime de majestosa envergadura, que prende o espectador da primeira á ultima cena — em Panavision e Cor de Luxe

A SOMBRA DE UM GIGANTE

(CAST A GIANT SHADOW)

com Kirk Douglas, Senta Berger, Frank Sinatra, Yul Brynner e John Wayne

ALVALADE — Tel. 76 30 80 — Às 15.45 e 21.45 (Adultos)

Inspirado na obra de FRANÇOISE SAGAN

UM CERTO SORRISO

com Rossano Brazi — Joan Fontaine — Christine Carere

Em complemento: O documentário-reportagem «GUINÉ 68» — colorido

HOJE, ás 18.30 — Matinée infantil — M. 6 anos — Eastmancolor — Não há nada melhor que o riso para a saude

A IRMÃ YÉ-YÉ

Um espectáculo de gargalhada do princípio ao fim — Preços reduzidos

EUROPA — Tel. 66 10 16 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Intimidação expressa com invulgar violência e «suspense»

TORTURA DIABÓLICA

Stefanie Powers — Peter Vaughan — Tallulah Bankhead

CINE-TEATRO — Às 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)

LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA

Um dos maiores «Westerns» de MONTGOMERY WOOD!!

GRINGO NÃO PERDOA

Estúdio 444 — Tel. 77 99 95 — As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) — 13.ª SEMANA DE ÊXITO!

A PRINCESA

Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

AVIS — Tel. 53 23 00 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) — 3.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!

O empolgante espectáculo

com Gian Maria Volante e Lou Castel

O MERCENÁRIO

Um fime em techniscope e technicolor de DAMIANO DAMIANI

NATURA

FOI POSTO À VENDA O N.º 165 REFERENTE A JUNHO

Se desejais evitar a doença e curar-vos dos vossos males, pelos meios puramente naturais, assinai já esta utilíssima revista de Higiene Geral e Alimentar de Saúde e Cultura Integral, podendo estar certos de que pelos seus ensinamentos recuperais mais Bem-Estar e Alegria de Viver.

Director e Proprietário: DR. INDIVERI COLLUCCI

Do sumário destacamos os seguintes artigos:

— VERDADES E PUBLICIDADE
— AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E A NOVA ÉPOCA
— O ARROZ NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS CARDÍACAS E DA HIPERTENSÃO
— NOTÁVEL CURA DE DOENÇA GRAVE DO CORAÇÃO
— O CANCRO DA MAMA
— O REGIME ALIMENTAR DA VELHICE
— CERTAS VANTAGENS E CERTAS BASES FISIOLÓGICAS DA GINÁSTICA RESPIRATÓRIA
— A ALIMENTAÇÃO E O TRABALHO DO INTESTINO
— TABAGISMO, ETC.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a esta administração:

Rua Antero do Quental, 35, 1.º, Dt.º (ao Intendente), telefone 556498

Assinatura Anual, 60$00; Semestral, 30$00. Estrangeiro e Ultramar, 75$00. Número avulso, 6$00

SE ADQUIRIR UM NÚMERO A TÍTULO DE EXPERIÊNCIA FICARÁ LOGO NOSSO ASSINANTE

CINEMA

NO MUSEU MILITAR

Aos domingos, os visitantes do Museu Militar, além de poderem admirar todo o vasto e valioso recheio artístico e histórico deste Museu-Palácio, dispõem ainda, no final da visita, de uma sessão de cinema onde são exibidos filmes culturais e militares, de pequena e grande metragem. Amanhã, ás 14 e 30, são exibidos os filmes «Uma Operação na Guiné»; «Comemorações Militares do Dia de Portugal» e «Chaimite».

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO N.º 21/68

EXPEDIENTE E IMPRESSOS

1.º — Faz-se saber que no C. A. desta Direcção, Av.ª de Berna, 9-5.º, em Lisboa, se encontra aberto o concurso publico para aquisição do material em epígrafe.

2. — Entrega das propostas: até ás 14.30 h de 5 de Julho próximo.

3. — Abertura das propostas: em 5 de Julho de 1968, pelas 15.30 h.

4. — Caderno de encargos: pode ser consultado e adquirido neste Conselho Administrativo.

Lisboa, 4 de Junho de 1968.

O PRESIDENTE

JOSÉ R. PALMA VAZ

CORONEL

••• OUTROS ESPECTÁCULOS •••

BALLET

S. CARLOS — Às 21.45 — The Royal Ballet (12 anos).

RECITAL

TRINDADE — Às 18.30 — Eny-Camargo (12 anos).

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos).

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Os gigantes de Roma» (12 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «A Tulipa Negra» (12 anos).

PARIS — Às 21: «Que noite rapazes» (12 anos)

ORIENTE — Às 21: Gringo e a sua pistola de ouro» (12 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: Daniel Boone, vigilante da fronteira» (12 anos).

JARDIM — Às 21: «Saul e David» (12 anos)

IMPERIAL — Às 21: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).

CINEARTE — Às 21: «Perseguição o sangue frio» (17 anos).

ROYAL — Às 21: James Tont, operação dois» (12 anos).

CAMPOLIDE — Às 21: «O Duplo homem» (12 anos).

SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21: «A ponte dos condenados» (12 anos).

PROMOTORA — Às 21: «7 homens de ouro» (12 anos).

CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21 e 30: «As aventuras de «O Santo» (12 anos).

OLIMPIA — Às 19: «Forte Utah» (12 anos).

CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Jerry e os 6 tios» (12 anos).

VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Os ambiciosos» (17 anos).

UNIVERSAL — Às 21: «Nobreza rebelde» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Arquivo K» (17 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «4 Damas para um ás» (17 anos)

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Esquadrilha 633» e «Os denunciantes» (17 anos)

ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O perfume do dinheiro» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Duelo em Diablo» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Quem guarda o tesouro» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Cantinflas á la minuta» e «Bandoleiros do Arizona» (12 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS Às 21: «Um mordomo no Far-West» (12 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Tarzan e o grande rio» e «O bobo da Corte» (12 anos).

CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Perigo de morte em Beirute» e «O mundo cão» (17 anos).

MEM-MARTINS CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Onde os balas assobiam» (12 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A rapariga e o general» (17 anos).

ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O comandante Robin Crusoé» (12 anos).

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Ladrões de jóias» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A linha de demarcação» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Viver para viver» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Entre duas lágrimas» e «Os rendez-vous do sr. doutor» (17 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Deserto em chamas» e «Casablanca» (12 anos) e CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Uma mulher americana» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Arizona Colt» (17 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «A vingança do cavaleiro negro» e «O capitão invencível» (12 anos).

bom apetite

Restaurante CASTANHEIRA — DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Est. da Torre - Lumiar - tel 79 01 68

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE

(Maiores de 5 anos)

TARANTELA

RESTAURANTE ● SNACK-BAR

L. D. Estefania, 23 e 27

Telef. 53 52 08

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

Sala no 1.º andar para Banquetes

Lanches de Casamento

GAÚCHA

NOVA GERÊNCIA

Restaurante — Snack-Bar

COZINHA PORTUGUESA

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

MARISCOS

R. Bacalhoeiros, 26-D-C

Telef. 87 06 09 — LISBOA

BOA COMIDA EM CASCAIS

RESTAURANTE

«O VIDRACEIRO»

Ao lado dos Bombeiros

R. Afonso Sanções, 1 - Tel 280153

TABORDA

RESTAURANTE ● CERVEJARIA

Diàriamente pratos do dia seleccionados

Frangos no espeto de churrasco e à americana

Grande Salão para banquetes de casamento, baptizados e de confraternização

Rua Actor Taborda, n.º 2 a 16

(Entre o Saldanha e Estefânia)

T. 41359

Parreirinha do Rato

Restaurante snack-bar, cervejaria, marisco

Ambiente acolhedor

Todos os dias pratos diferentes

Especialidades de churrasco frango, pato, porco e cabrito

Largo do Rato, 11

(entrada pelo arco) — Tel 685908

Parque para automóveis

RESTAURANTE

CUNHA

SALA PARA BANQUETES

GERÊNCIA DE CUNHA

PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS

AV. PARIS, 14-A—Telef. 726968

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211

(A Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas

Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo

AMBIENTE FAMILIAR

(Maiores de 5 anos)

(AR CONDICIONADO)

Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA A PORTUGUESA

TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19

(ao Rossio)

TELEFONE 36 81 60

VISITE SESIMBRA

Almoce no

HOTEL ESPADARTE

Serviço á carto e menú do dia — 55$00

Aos domingos das 2 ás 6 horas, 8 pratos à escolha, incluindo o célebre caldeirada

Sala para 300 pessoas marquise e esplanada frente ao mar 80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

Dois membros do Governo nas celebrações do aniversário da Manutenção Militar

A Manutenção Militar comemorou hoje o 71.º aniversário da sua fundação com diversas cerimónias, nalgumas das quais estiveram presentes os srs. ministro do Exército e subsecretário de Estado daquela pasta e altas patentes militares.

De manhã, na igreja do Beato, foi celebrada missa por alma dos antigos funcionários civis e militares daquele estabelecimento industrial do Exército e por intenção dos que ali trabalham. Oficiou o rev. José Maria de Freitas, capelão do referido estabelecimento e prior da referida freguesia.

Assistiram á cerimónia, além dos srs. coronel Fausto da Silva Simões e tenente-coronel José Maria do Amaral, respectivamente, director e subdirector, e representantes das várias secções da Manutenção Militar, a cuja sede chegaram, pelas 11 horas, os srs. coroneis Luz Cunha e João Pinheiro, respectivamente, ministro e subsecretário de Estado do Exército, os quais receberam os cumprimentos dos director e subdirector da Manutenção; e dos srs. generais Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; Sá Viana Rebelo, vice-chefe; Franco, ajudante-general do Exército; Ferreira Margarido, quartel-mestre-general; Moura dos Santos, governador militar de Lisboa, e outros oficiais e de diversas patentes e de outros serviços.

Os dois membros do Governo e restantes convidados fizeram uma rápida visita a algumas das instalações fabris, após o que, sob a presidência do titular da pasta do Exército, houve uma sessão comemorativa da efeméride, durante a qual o sr. coronel Luz Cunha entregou os prémios concedidos a nove funcionários com mais de quarenta anos de serviço.

O sr. coronel Fausto da Silva Simões, que saudou os dois membros do Governo e restantes entidades, fez a história da Manutenção Militar, acentuando o seu valor e o desenvolvimento constante e, também, a dedicação do pessoal, militar e civil. Terminou por se referir elogiosamente aos funcionários justamente distinguidos.

Depois, o sr. ministro do Exército, em breves palavras agradeceu e salientou o significado dos prémios concedidos e saudou os funcionários que os receberam.

Terminada a sessão, foi servido um «aperitivo de confraternização» aos membros do Governo e restantes convidados, e a todo o pessoal civil e militar do estabelecimento em festa.

A noite, haverá, dedicado ao pessoal, um serão para trabalhadores, organizado pela F. N. A. T.

Procurado pela Polícia

A Polícia Judiciária do Porto solicita a todas as autoridades do País a captura de Domingos da Silva Ferreira, conhecido por o «filho do Quim Malandro», de 29 anos, casado, serralheiro, natural da freguesia de Massarelos, Porto, e que residiu na Rua do Agueiro, em Gaia, e na Rua das Escolas, n.º 121, em Oliveira do Douro. É acusado de furto de dinheiro numa residência de Vila Nova de Gaia, por meio de arrombamento.

Qualquer informação sobre a detenção ou paradeiro do mesmo indivíduo deve ser feita telefónicamente áquela Polícia, para o chefe Pendão ou agente Lemos, através dos telefones 26855-6-7.

ALMOÇO de confraternização da Cometna

O pessoal da indústria da Cometna realizou, hoje, em Sines, o seu 11.º almoço de confraternização.

«AOS COSTUMES DISSE NADA»

O jogo do acaso ou o acaso do jogo?

Chama-se Augusto Valente e o que foi que sucedeu? Bom. Havia ali na Rua Vieira Lusitano uma leitaria em cuja cave funcionavam máquinas eléctricas de jogo, daquelas americanas, de luzes espalhafatosas. Vai senão quando...

«... Vai senão quando fui á leitaria com a minha senhora — conta-nos o réu — e disse para comigo: «Deixa-me ir até lá abaixo...»

E foi. Mas um homem nunca pode dizer que está bem, que está tudo certo, que vai tudo na ponta da unha. Porque de repente, sem mais nem menos, desencadeia-se a tempestade...

A tempestade foi ali representada pelo aparecimento da autoridade que o mandou identificar-se.

— «Claro que me identifiquei. E até fui ao ponto de colaborar indicando onde havia mais duas máquinas. O que posso garantir é que não estava a jogar. Eu até tinha ido á leitaria, como de costume, com a minha senhora. E digo mais: ajudei a escaqueirar as máquinas de jogo, eu, enfim, eu até acho que para bem da Sociedade...»

Para bem da Sociedade, o repórter escuta uma dissertação sobre os malefícios do jogo. Simplesmente, no Tribunal de Polícia apenas há que atender aos factos: Valente jogava ou não jogava?

... Resultado: a multa e o imposto de justiça, a pagar no prazo de 10 dias como de costume.

CAPITÃO CONDECORADO COM A TORRE E ESPADA

Entre os militares que, na cerimónia de segunda-feira, receberão condecorações, como nos temos referido, inclui-se o sr. capitão Duarte Manuel de Amarante Rocha Pamplona, de 27 anos, condecorado com a Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito.

No louvor que serviu de base á condecoração com a Torre e Espada assinala-se que tão alta mercê lhe foi concedida pelas «extraordinárias qualidades de coragem, desembaraço, firmeza, sangue-frio e abnegação de que deu provas em combate, no comando da sua companhia, na província de Moçambique. Em intensa actividade operacional no Niassa, não só transmitiu á sua companhia elevada eficiência, como deu o exemplo na condução dos seus homens em muitos e variados combates».

OS 350 CONTOS
DO 2.º PRÉMIO — 1445
foram distribuídos ontem aos balcões da
CASA DA SORTE
A seguir, para os
18 MILHÕES
DA
GRANDE LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO
Cautelas a 40$ — Décimos a 200$00 — Bilhetes a 2000$
A VENDA NA
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MILIONÁRIOS

NSU
CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit 687615 OFIC. 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

SANTARÉM FEIRA DO RIBATEJO
O MAIOR ACONTECIMENTO TAURINO DO ANO
M/6 ANOS
AMANHÃ — ÀS 18 HORAS
8 TOIROS DE CABRAL DE ASCENSÃO
CAVALEIROS
M. CONDE — J. LUPI
ESPADAS
ANTÓNIO CHENEL
«ANTOÑETE»
AMADEU DOS ANJOS
FORCADOS
AMADORES DE MONTEMOR
CHEFIADOS POR JOAQUIM CAPOULAS

BILHETES A VENDA — Em Lisboa: nos Restauradores, 7 (Tels. 32 17 12 e 3 07 69), e na A. B. E. P. Em Santarém: na R. Guilherme de Azevedo, 15 (Tel. 485), e nos dias de espectáculos nas bilheteiras da Praça

NOVO
CASINO ESTORIL
AMANHÃ
DOMINGO
«MATINÉE»
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS
JORGE COSTA PINTO
e sua orquestra
THE RICHARD KENT STYLE
EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»
APRESENTAÇÃO DO «SHOW»
COM
Angela Maria
The Two Wazyrs
Clara Sarmento
Ballet de
Arthur Plasschaert
DO OLYMPIA DE PARIS
M/ 17 ANOS
PREÇO: Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP

MAGAZINE
Diario de Lisbôa

Vão faltar os pilotos de corrida?

por JEAN BEAUFRET

Como se sabe, o desporto precisa de vedetas. A exemplo do teatro, necessita de primeiros papéis. O desporto automobilístico não escapa a tal contingência, mas os acidentes trágicos dizimam-lhe as fileiras, ceifando às cegas alguns dos seus melhores actores. No espaço de um ano, três grandes nomes desapareceram do cartaz: Jim Clark, Mário Bandini e, mais recentemente, Mike Spence, no decurso de um treino, em vista das 500 Milhas de Indianapolis. Julga-se que tais baixas podem ser remediadas, por assim dizer, mas nem sepre assim é.

Requerem-se dons excepcionais e tempo, muito, até, para se fazer um grande piloto automobilista.

O desaparecimento de Jim Clark deixa um lugar vago, privilegiado, de sucessão difícil. É certo que se teve a mesma impressão quando Juan Manuel Fângio, depois da deslumbrante carreira que se conhece, se retirou: mas havia, então, Jim Clark, com um número de êxitos comparável, pelo menos. Sem negar, todavia, de maneira nenhuma, qualidades àqueles que continuam a entusiasmar-nos, em todos os circuitos do mundo, deve dizer-se que todos eles, mesmo com iguais qualidades, não estão certos de provocar o mesmo entusiasmo que, de facto, esse piloto excepcional, de quem se dizia, antes de ele iniciar uma corrida: «Se a mecânica resistir, a vitória será sua».

Também se não pode dizer, todavia, por exemplo, que Jack Brabham, com os seus três títulos de campeão do Mundo, não tenha desemvenhado, igualmente, um grande primeiro papel. Mas há sempre essa «qualquer coisa a mais» que faz com que certos seres irradiem mais do que, na verdade, outros: é humano, sentimental, inexplicável talvez, mas incontestável.

A época automobilística de

(Continua na página seguinte)

PERSPECTIVA NOVA
do obelisco dos Restauradores
Fôto de JOÃO CALEIA

NO MUNDO DAS CURIOSIDADES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS

- **Um centro médico electrónico**
- **Fumar na cama sem perigo**
- **Novo processo de tratar as queimaduras graves**
- **Um raticida austríaco**
- **Para resolver as formalidades das viagens aéreas**

Um centro médico electrónico

Está em vias de instalação, na capital russa, um centro médico dos mais modernos do mundo — um centro em que reinará a electrónica. Qualquer informação respeitante a nascimentos e a doenças na cidade, assim como o resultado dos trabalhos das clínicas, das farmácias, dos laboratórios, dos institutos de investigação científica serão registados e coordenados pelo cérebro mecanico.

Mas ainda não é tudo. O centro em questão servirá de organizador e regulador para os socorros de urgência através da capital soviética. O mesmo cérebro electrónico informará os condutores das ambulancias lançadas nas ruas e as enviará aos locais necessários. Até lhes indicará o melhor itinerário a seguir, conforme as horas, para ir mais depressa, evitando os engarrafamentos.

Para fumar na cama sem perigo

O artefacto com mais êxito, esta Primavera, em Paris, é um cinzeiro. Mas não um cinzeiro como outro qualquer. Este, de facto, tem isto de especial: permitir-nos fumar na cama, sem correr o risco de deitar fogo ás roupas, á casa, etc. Por cada quatro incêndios registados nas cidades, um é motivado pela sonolência do fumador na cama — afirmam os peritos das companhias de seguros.

Do cinzeiro em referência parte um tubo com cerca de dois metros de comprido, cuja

por PIERRE ALBERT

(Exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

(Continua na página seguinte)

A B. B. EM ESPANHA

Brigitte Bardot e seu marido Gunther Sachs, em Almeria

Ler na página central «Ecos do Mundo e do Espectáculo»

CHARADISMO

N.º 59
8-6-968

Secção de charadas e passatempos dirigida por Júlio Cabral

Bibliografia adoptada — Dicionários Porto Editora (5.ª edição). Lello Popular (1964). Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965). Sinónimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição); Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz

Prazo para a recepção de listas — 2 meses.

TORNEIO «ÉDIPO»
13.ª etapa

Solicitamos ao Confrade **Joromar** o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa do presente número, enviando-nos o seu parecer.

Enigmogramas

1 — **Triste**, Jesus exorta a humanidade
Pela força do exemplo e do conselho,
A seguir o caminho do Evangelho
— O caminho do Amor e da Verdade.

O crime de O haver pregado à cruz
Só será redimido, se afinal
Em cada alma houver a Sua Luz
E em cada coração o Seu **Natal**. 4 (+1,5) 6

Frankisk

2 — No hotel onde estou, virado ao mar,
Descobri a um canto um lindo ninho
De uma negra andorinha, um louco lar,
De que ela cuida cheia de carinho.

É vê-la todo o dia, de caminho.
Penas, muitas penas transportar,
E pô-las, com a ajuda do biquinho,
No seu ninho, que quer aconchegar.

Quando o Sol vai no mar, pela tardinha,
Recolhe ao ninho quente a andorinha,
E lar mais venturoso não existe.

Minha andorinha ensina-me o segredo:
Vives no meio de penas sem ter medo,
E eu por causa das penas vivo **triste**! 5 (+3) 6

Leiria Dias

Metamorfoseada

3 — (Ao Director com os meus respeitos e augurando os maiores êxitos a esta Secção)

A **luz** que me guiava pela vida
Perdeu o brilho intenso a claridade,
Tornou-se numa cruz, triste e sentida,
Passou a ser sòmente uma saudade!

Passou a ser a dor da dura lida,
Profundo sofrimento e ansiedade,
Imagem bem amada e compungida
De quem já respirou felicidade!

E já nada me mostra, infelizmente,
A Fé que me animava cegamente
Também anda perdida, já exangue,

Sumiu-se com o tempo... tão veloz...
A rir dos rogos meus, da minha voz,
Enfraquecendo, assim, todo o meu **sangue**! 4 (3)

Sadino

Adicionadas

4 — O estranhável **embaraço** de expressão é, quase sempre, a causa do desacordo **produzido** numa **entrefala** de interesses. 2-2

Luciferário

5 — A **civilidade** põe-nos ao **abrigo** da **mentira**. 1-2

Major

6 — **Tomba** uma vez o pescador e ainda outra vez **tomba**, envolto na sua **espécie de rede de pesca**. 1-1

Oviur

Aferéticas

7 — Um **patife** nunca é estimado. 3-2

Biscos

8 — **Quando** — mesmo doente — lhe falo, parece-me que não tenho **nada**! 2-1

Ceti

Apocopadas

9 — **Campanhas** militares são Guerra, destruição de lares e vidas e a felicidade **imobiliza-se**. 4-3

Agnus Matutus

10 — Uma **mancha** na honra conduz o homem ao **abismo**. 2-1

Miro

Apocopada-alterna

11 — O **esposo** é o chefe da família e por isso, toda a responsabilidade familiar a ele **cabe**. 3-2

Abeilard

Enigmogramas

12 — A **carinha** da mulher, mesmo retocada, é, da idade, a melhor **certidão**. 6 (—4) 5

Elsa

13 — A **Guerra** com todo o seu horror, enche a humanidade de luto e **dor**. 8 (—6,7) 6

Jofera

Epentéticas

14 — **Estima** a quem deves, e verás como a sinceridade te **encoraja**. 2-3

Anilosi

15 — Procura um **abrigo** antes que chegue a **borrasca**. 2-3

Beny

16 — Houve uma **reunião** em casa do **regedor**. 2-3

Britabrantes

Haplológicas

17 — A **evolução** progressiva dum país, afere-se pelo seu desenvolvimento industrial, **disperso** pelo território e, absolutamente aliado á agricultura e ao comércio que deverá ser **activo**. (2-2) 3

Alfe

18 — **Deixa** o **acanhamento**, dedica-te ao trabalho industrial, senão cais na **insolência**. (2-2) 3

Amarcunha

Metamorfoseadas

19 — A **força** criadora dos portugueses e a sua maneira de agir é para todos um digno **exemplo** a seguir. 6 (4)

Aldimas

20 — O **dia** a dia da civilização,

(Continua na 11.ª página)

NO MUNDO DAS CURIOSIDADES

(Continuação da página anterior)

ponta ou boquilha o fumador segura entre os lábios, enquanto o cigarro é fixado no outro extremo, no cinzeiro. Assim pode o fumador adormecer sem apagar o cigarro: este acabará por apagar-se no cinzeiro, por si.

Novo processo de tratar as queimaduras graves

Dois especialistas do hospital Carolina, de Estocolmo, expuseram, no «Jornal da Associação Médica da Suécia», um método que descobriram, para tratar os indivíduos vítimas de queimaduras graves. O novo processo utiliza para tanto o ar quente. Os sinistrados são estendidos numa cama especial, na qual o ar quente e seco absorve a humidade da pele e seca as feridas, que podem abranger, em certos casos, cerca de 45 por cento do corpo. Este processo permite também acalmar os arrepios que geralmente afectam os indivíduos gravemente queimados. Os melhores resultados foram obtidos em temperaturas ambientes de 29 graus centígrados e 30 por cento de humidade.

A medida que se vão evaporando os líquidos, o contingente de oxigénio diminui. O calor compensa a diminuição da temperatura do corpo, ao mesmo tempo que reduz a produção de energia. Descobriu-se que não era difícil manter o equilíbrio higrométrico do organismo.

Novo produto austríaco para matar ratos

Uma equipa de investigadores austíacos conseguiu obter um produto que provoca a esterilidade dos ratos, machos e fêmeas. Cinco miligramas da nova droga, chamada «Glyrophrol», bastam para tornar estéreis os roedores.

Os ratos que venham a ingerir 10 a 20 miligramas do mesmo produto, agora posto á venda na Áustria, morrem no praso de 10 a 20 dias.

Formalidades das viagens aéreas

«Numa época em que os aviões voam cada vez mais depressa, o viajante vai perdendo também cada vez mais tempo, a fim de tratar dos pormenores da sua viagem: compra de bilhete, planeamento, formalidades alfandegárias, etc.... Não tardará muito, no entanto, graças aos ordenadores, que não acabemos num minuto com todos esses impedimentos administrativos» — declarava recentemente, numa reunião de transportadores aéreos, o director de uma grande companhia europeia da especialidade.

Efectivamente, encara-se a sério a hipótese de pôr a funcionar máquinas que simplifiquem, consideràvelmente, as formalidades exigidas pelas viagens aéreas.

À entrada do aeroporto, o passageiro introduzirá na fenda de um ordenador o seu cartão combinado passaporte-crédito. A máquina entregar-lhe-á, imediatamente, em resposta o bilhete do avião.

Assim o passageiro terá apenas que subir para o aparelho, sem se preocupar com pagamento ou outras formalidades.

O montante das despesas ser-lhe-á enviado para o seu domicílio, alguns dias mais tarde.

PIERRE ALBERT

Pilotos de corrida

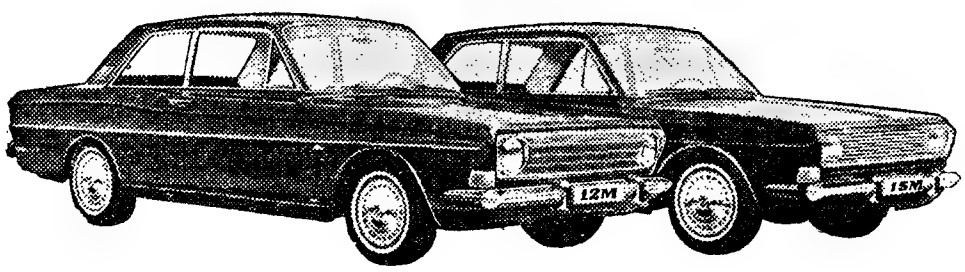
(Continuação da página anterior)

1968 abre, no entanto, sob os melhores auspícios. Pilotos de grande nomeada continuam, felizmente, presentes. Quem ousaria negar, com efeito, os primeiros papéis a Jack Brabham, Jackie Stewart, Denis Hulme, Bruce McLaren, Graham Hill, John Surtees, Chris Amon, etc.?... É evidente, são valores confirmados. E a actual estação é, também, interessante por outros motivos. Nas competições de Fórmula 1, os construtores aperfeiçoaram, agora, os seus carros, ou quase, nesta categoria dos 31...

A cilindrada limitada a 1500 c.c. já passou; vejamos, agora, quem será o vencedor entre os construtores. Mas isto é outro problema: o melhor piloto, o melhor carro, é, por assim dizer, o êxito garantido. Poder reunir os dois, isto é, realizar a conjunção de duas forças, e eis o triunfo; mas para lá chegar, o caminho é extremamente complexo, semeado de desvios, de erros também.

Esperemos, depois de 26 de Maio em Mónaco, o 9 de Junho em Spa, um dos Grandes Prémios da temporada Fórmula 1 para se fazer uma ideia.

JEAN BEAUFRET
(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)



2 e 4 portas
e
Station 12M 2 portas

os **12M e 15M**
são carros diferentes
agora mais aperfeiçoados e com novos preços

Ford
...É MELHOR!

EM LISBOA

STAND MODERNO
Rua João Saraiva, 15 - Telef. 71 10 66 / 9
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 4 96 69

LINCURI
Av. da República, 32-A - Telef. 77 70 91

Aspectos da guerra de Biafra

Por BASILE TESSELIN

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo Federal nigeriano, Okei Arikpo, visitou recentemente Londres, a fim de convencer o gabinete britanico a aumentar o auxílio que concede á federação, no sentido de permitir a esta acabar de vez com a secessão biafrense.

O objectivo do Governo de Londres é, pelo contrário, reunir federalistas e biafrenses á volta da mesa de uma conferência e pôr termo a uma guerra que já, em cerca de um ano, custou a vida a mais de 200 000 nigerianos, dividiu o mais poderoso Estado negro em África e levou a estagnação económica a uma região largamente explorada pelas grandes empresas ocidentais.

Arikpo avistou-se, portanto, sucessivamente, com Harold Wilson, primeiro-ministro; George Thomson, ministro da Comunidade, e diversos altos funcionários.

Mas do lado biafrense não se tomou nenhum contacto. Porque, de facto, como Biafra não está reconhecida por Londres, nenhum representante, qualificado do tenente-coronel rebelde Odumegwu Ojukwu existe na capital inglesa.

Este proclamou a independência em Maio de 1967, e desde então a guerra tem sido feroz entre federalistas e separatistas, uma guerra especialmente com carácter tribal.

Biafra é constituída por um povo, os Ibos, cristãos na maioria.

Os federalistas chamam-se Fulani e Haussa, no norte; Ewe e Yoruba, no oeste; os primeiros são muçulmanos, os segundos feiticistas.

Depois da chacina, em Janeiro de 1966, do primeiro-ministro federal «sir» Abubakar Tafawa-Babwa, um muçulmano do norte, por oficiais Ibos, estes em Kane foram mortos aos milhares. Os escapos refugiaram-se a leste do país, onde estão em maioria. Depois da proclamação da independência do tenente-coronel Ojukwu e dos primeiros êxitos, os Ibos têm sofrido reveses e têm perdido, pouco a pouco, as principais cidades de Biafra, entre as quais Enugu, a capital.

Mas continuam a resistir á volta de Port Harcourt, o porto petroleiro e a sede das refinarias da Shell. Para eles — garantem — é uma questão de vida ou de morte, porque na verdade acusam os federalistas de genocídio sistemático dos ibos.

Não têm outra esperança, senão baterem-se até ao ultimo homem.

O Governo inglês tem, desde o começo, apoiado Lagos, isto é, a sede do Governo federal. Continuou a fornecer-lhe armas ligeiras e conselheiros militares. Lagos encontrou auxílio semelhante junto da União Soviética e de outros países da Europa Oriental. Teria até obtido aviões de bombardeamento, a jacto.

Quanto a Biafra tem o apoio evidente de outros países. Lagos acusou abertamente a França, e designadamente a companhia petroleira «Sofrap» de auxiliar também o tenente-coronel Ojukwu.

Mas o envio de mercenários franceses, sob a direcção de Bob Denard, o veterano do Congo, não parece haver sido bem sucedido, e a «Sofrap» já tinha, ao lado da «Shell», da «Agip» (italiana) e de várias companhias americanas, importantes concessões petrolíferas na região de Port Harcourt.

Mas, recentemente, Houphouet-Boigny fez uma declaração muito favorável a Biafra.

Para Lagos e os seus representantes em Londres tal declaração teria sido feita a pedido de Paris.

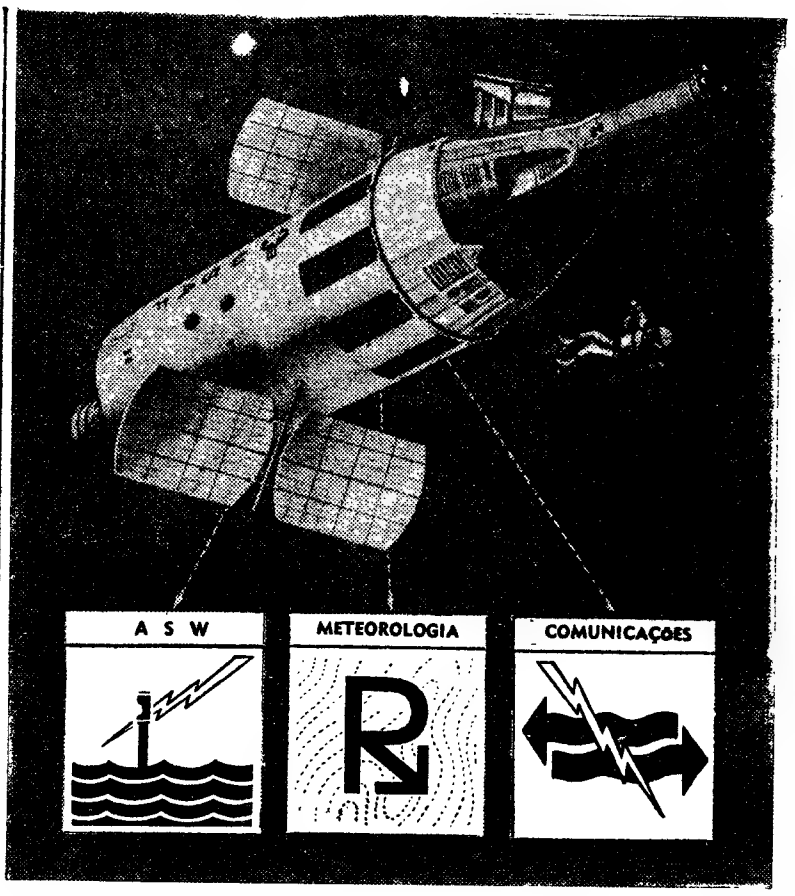
É contudo a Tanzania de Nyeren que continua a ser o unico país africano e membro da Comunidade que não reatou relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, cortadas a propósito da política para com a Rodésia, e também o primeiro país a reconhecer Biafra, oficialmente.

Tal reconhecimento teria sido obtido graças á intervenção pessoal do unico biafrense internacionalmente conhecido, Azikwe, primeiro presidente da Republica Federal nigeriana.

Azikwe, que fez uma longa digressão por África, encontrou-se recentemente em Paris com o canadiano Arnold Smith, secretário-geral da Comunidade. Desde então, Azikwe regressou a Biafra.

Embora ele não tenha passado por Londres, o Governo britanico, ao que parece, crê agora que de facto a sua influência pode exercer-se em favor da negociação e da paz.

Mas o Governo de Lagos, continua a ser hostil a tal crença ou ideia.



Segundo a N. A. S. A., o uso de satélites nas comunicações meteorológicas terá também grande importância em matéria militar

fadiga escolar

OS PROGRAMAS DE ESTUDO TORNARAM-SE DEMASIADO PESADOS?

BIO-STRATH

«PRODUTO BIOLÓGICO SUIÇO»

Aumenta as possibilidades de sucesso escolar.

Restitui ao organismo as energias necessárias para o desenvolvimento físico e intelectual.

Revigora as células e equilibra o sistema nervoso.

Produto Dietético preparado por STRATH LABOR-ZURICH

Distribuidores:

CREFAR—R. da Madalena, 171-2.º

À VENDA NAS FARMÁCIAS

DOS VULCÕES DE HAROUM TAZIEFF À QUEDA POUCO PROVÁVEL DE ÍCARO NO ATLÂNTICO

por SOPHIA ROLINE

Haroun Tazieff é médico de crateras, ou, por outras palavras, um vulcanólogo. Ausculta sem descanso as perigosas montanhas, semelhantes a abcessos, que recamam o globo terrestre. Estes focos explosivos, frequentemente considerados extintos, podem despertar sùbitamente e engolir sob alterosas vagas de lavas incandescentes, grandes cidades com inúmeras vidas humanas. Semelhantes sobressaltos vulcânicos ameaçam Nápoles e Roma, Portland e Seattle, o México, Bandung, Oakland, Catânia e Clermont-Ferrand.

Em recente estudo publicado pela Unesco (*Impact*, vol. XVII 1967), n.º 2, Correio da Unesco) o grande especialista Haroun Tazieff denuncia com vigor a extraordinária inconsciência dos terrícolas. Escreve ele:

«Os homens têm a memória efémera. Politicas ou naturais, as catástrofes ainda não passaram de todo e já não influem no seu comportamento. No fim de contas, pouco, ou quase nada, lhe ensinam. Basta um vulcão estar adormecido um século, para que ninguém, ou quase ninguém, pense na sua existência e com muito mais razão se se tratar de um adormecimento milenário, ou ainda mais antigo. Ora, os vulcões são uma espécie de animais geológicos: a sua unidade de tempo não é o ano, ou mesmo o século, mas, de preferência, o milénio, uma dezena de milénios até... Assim acontece com os vulcões do maciço central da França, com os do Lácio, da «Range Cascade» do Oregon e da Califórnia...

«Como, por essência, o cataclismo natural está fora da competência dos Governos — prossegue Tazieff —, não convém aos mesmos comprometer despesas de rendimento aleatório, exigidas pela simples previdência.»

Desta maneira, excepção feita ao Japão, os serviços oficiais desinteressam-se de semelhantes problemas, e pelos não menos inquietantes tremores de terra. Não obstante a destruição de San Francisco, em 1906, foi preciso que passassem mais sessenta anos e se produzisse a catástrofe de Anchorage, em 1964, para que, finalmente, um país de poderosos recursos como os Estados Unidos, se resolvesse a investir as somas necessárias ao equipamento do território, a fim de tentar prevenir cataclismos futuros.

Um «torpedo cósmico»

Reza o «Chicago Sun-Times», de 22 de Maio de 1967:

«Às 6 e 28 precisas, hora de Chicago, a 19 de Junho de 1968, um gigantesco meteoro com a massa de 1 400 000 toneladas, cairá no Oceano Atlântico, cerca de duas mil milhas a leste da Florida. Deve formar-se uma cratera com perto de 24 quilómetros de diâmetro no fundo do mar. Dar-se-ão enormes maremotos na costa leste da América, pelo que Nova York e Boston serão arrebatadas pelo mar e a Florida submersa. E seguir-se-ão tremores de terra aos maremotos, causando novas destruições...»

Assim fala Richard Lewis a respeito deste asteróide, já baptizado com o nome de «fcaro», e que de há muito tempo a Imprensa soviética designa pela expressão de «torpedo cósmico».

De acordo com o cientista dr. Lev Daube, que publicou interessantes observações a

(Continua na 5.ª página)

Militares federais da Nigéria, após a ocupação da cidade de Onitsha

HISTÓRIAS DO RITZ DE PARIS
O MAIS FAMOSO HOTEL DO MUNDO

- OLIVIER, O COZINHEIRO AMIGO DE MARCEL PROUST
- UM CANALIZADOR INIMIGO DA ORDEM
- MAX, O «HOMEM DE CONFIANÇA», E O FILHO DO AGA KHAN
- HEMINGWAY «LIBERTA» O HOTEL DOS ALEMÃES

O célebre Ritz de Paris não é o maior hotel da capital francesa, nem sequer o mais grandioso ou mais caro. Também não é o mais antigo, como muita gente pensa. Célebre? Exactamente: o mais célebre de todos, o mais mundialmente conhecido entre os seus pares.

Reis, príncipes, estadistas e milionários escolhem-no com uma espécie de inclinação sentimental.

Por outro lado, o Ritz inspirou sucessivos escritores e dramaturgos — é um tema curioso. F. Scott Fitzgerald, famoso romancista americano dos anos vinte («O grande Gatsby»), que ali passou largas temporadas, escolheu para título de uma das suas novelas «Um diamante do tamanho do Ritz». Mas já vimos que o Ritz, pese à celebridade que desde sempre o rodeou, não é assim tão grande...

Velhos frequentadores do hotel preferem atrasar a ida a Paris por uns dias — às vezes por algumas semanas — se a direcção lhes não garante que o quarto do costume está devoluto. Vários desses frequentadores pisam as alfombras do Ritz há mais de meio século. Porquê? Porque o criador deste mito, o falecido César Ritz, filho de camponeses, resolveu um dia brindar os seus clientes com a inigualável sensação de estarem em casa. No velho palácio oitocentista da Place Vendôme — mas em casa...

Antigo domicílio do duque de Gramont, o Ritz viu os quartos, salões, jardins e terraços tomarem a pouco e pouco a feição de «um cásis de paz e serenidade no coração de Paris», como alguém o classificou.

O PROGRESSO ENTRA DEVAGAR

O progresso entra relativamente devagar no Ritz, sem abalar de pronto as tradições. Assim, continua a não haver telefones para o serviço dos andares, mas simples botões que, premidos longamente, chamarão a capítulo a criadagem respectiva.

O último botão do quadro destina-se ao próprio pessoal (criado, criada, valet de chambre) do cliente, se for caso disso.

Quando uma poltrona do Ritz começa a estar coçada, a direcção manda estofá-la de novo com o tecido escolhido há muitos anos pelo velho patrão César, se bem que o seu preço seja hoje pouco menos que proibitivo. Regra de ouro da casa: o cliente não deve ter surpresas desse género...

Outro exemplo é o dos comutadores de bronze. O desenho data do século passado, e não custa a crer que a direcção tenha problemas com os cinzeladores — res-

(Continua na 13.ª página)

13 de 1 a 30 de junho 13
KILOS DE GAZCIDLA
DESCONTOS ESPECIAIS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
GAZCIDLA uma chama viva onde quer que viva

ROUPÕES PRAIA

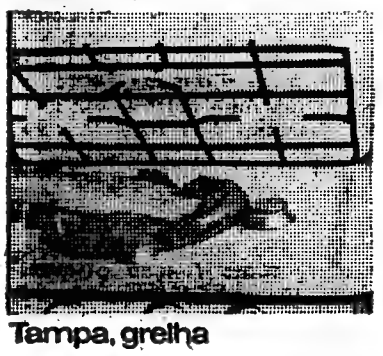
Acabamos de receber um lindíssimo sortido de turcos lisos e estampados, em malha, granitado e veludo, para confecção de roupões de praia. Temos uma bonita colecção de roupões já confeccionados e fazemos por medida sem aumento de preço. Assim como um grande sortido de toalhas para praia.

Lavores Femininos
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
LAVORES
R. ÁUREA, 179

Rii

FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO

A grelha, completamente plana, facilita a deslocação das panelas



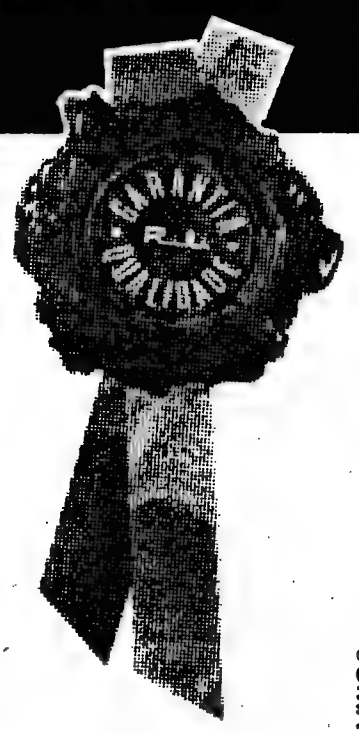
Tampa, grelha e tampo facilmente removíveis

Forno equipado com queimadores móveis

12 MODELOS DIFERENTES

Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito

Recipiente especialmente estudado permite o aproveitamento dos molhos dos assados



COM GARANTIA DE QUALIDADE

JOMA

OS VULCÕES
de Haroum Tazieff

(Continuação da 3.ª página)

tal respeito em «Nauka i Tekhnika», uma revista editada em Riga, o tal «Ícaro» foi descoberto, em Junho de 1949, pelo dr. Walter Baade, eminente astrofísico americano. Que vem a ser um asteróide? Em princípio, trata-se de um pequeno planeta que gira em torno do Sol, descrevendo órbitas situadas entre Marte e Júpiter. O mais importante de tais asteróides chama-se «Ceres»: o seu diâmetro é de cerca de 720 quilómetros. Foi descoberto em 1800.

(Em 1967 recenseou-se um total de 1726 asteróides).

No que respeita ao ameaçador «Ícaro», o seu diâmetro é de quilómetro e meio e a massa está avaliada em um milhão e 400 mil toneladas. Recentemente, o dr. Harrick, da Universidade da Califórnia, calcula que «Ícaro» passe a 7 milhões de quilómetros da Terra, em Junho de 1968.

Margem considerável e tranquilizadora, segundo parece. Mas o temível asteróide encontrar-se-á no campo de atracção de Mercúrio, e, por esse facto, a sua órbita poderá ser modificada.

Nesse caso, um desvio de poucos graus será o bastante para «Ícaro» tomar a Terra como seu objectivo... A verificar-se tal acontecimento cósmico, o ponto de choque do torpedo será o Atlântico.

Mikhail Yarov-Yarôvoi, decano dos investigadores do Serviço de Gravimetria e Mecânica Celeste da Universidade de Moscovo, deu assim, no jornal «Komsomolskaya Pravda», a sua opinião: «Teòricamente, o asteróide e a Terra podem, sem dúvida, entrar em colisão. Mas para isso seria preciso um concurso de circunstâncias de todo inverosímil. Primeiro, as órbitras da Terra e de «Ícaro» teriam de cruzar-se. Depois, os dois corpos celestes teriam de atingir o mesmo ponto no mesmo momento, o que está pràticamente fora da questão. Os cálculos e as previsões de semelhante acontecimento não se mostram convincentes... Os Americanos não têm razão para se inquietar pela sorte de Nova York, Boston e outras cidades. Assim como também os habitantes das costas da Europa Ocidental e do Noroeste africano não devem viver com receio de que se dê uma catástrofe.»

Esperemos que Mikhail Yarov-Yarovoi tenha razão, e que o pessimista Richard Lewis esteja enganado! A haver perigo, que poderíamos nós fazer para desviar, por pouco que fosse, a fulminante chegada desse monstro do céu, já chamado «Ícaro»?

Uma nova psicose

Desde que a nossa civilização entrou na chamada era atómica, há inúmeros indivíduos que vivem com medo de um extermínio maciço da Humanidade. O sentido da duração da existência, consoante a idade média dos candidatos involuntários á morte, baseava-se em reconfortantes certezas. Graças á Ciência, a vida poderia ser defendida e conservada para além do tempo repartido por cada um de nós.

Entretanto, a ameaça de um conflito nuclear determinou uma psicose alarmante, que oferece estranha analogia com os terrores do ano mil, e muitos autores, embora de maneira nenhuma especializados, afirmam, em obras de ficção científica, que já entrámos — com a era do Aquário — num tempo apocalíptico, primeira fase da marcha descendente para «o fim do Mundo»...

O instinto de conservação está na base de um «facto corrente» que encontrou eco, em fins de Abril passado, na Imprensa francesa: um casal de modestos rendeiros, aterrorizado com a hipótese de uma guerra mundial, armazenara «três toneladas de víveres num barracão transformado em casamata».

Antes de morrer, o proprietário deste fortim-miniatura consignara escrupulosamente as suas impressões nuns trinta cadernos de colegial: «Como pertenço á classe de 1913, tinha vinte anos quando esta maldita guerra se declarou. Livrei-me dela, melhor ou pior, com quatro ferimentos. Na guerra de 14-18 a Bretanha perdeu 50 mil homens — e para chegar a quê? Para tornar a fazer outra guerra em 39-45! E entre 1972 e 1975 uma outra terceira guerra se declarará, e essa será a guerra nuclear.»

Este homem, antigo operário reformado, faleceu em Fevereiro passado. Por detrás das portadas das janelas da casa, há muitos anos aferrolhada, com a porta barricada, por onde quase não penetravam o ar nem a luz, a mulher deste «lúcido desesperado» velava os restos mortais do esposo, de quem nunca quisera separar-se.

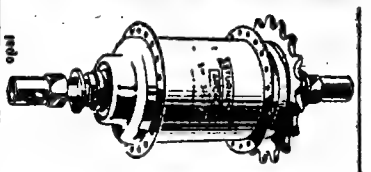
Gravemente traumatizada, encontra-se em tratamento no hospital de Ruão, onde, sem dúvida, os dias da inditosa veladora de cadáveres não devem durar muito.

S. R.

VULCAIN
RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

cubos
STURMEY ARCHER



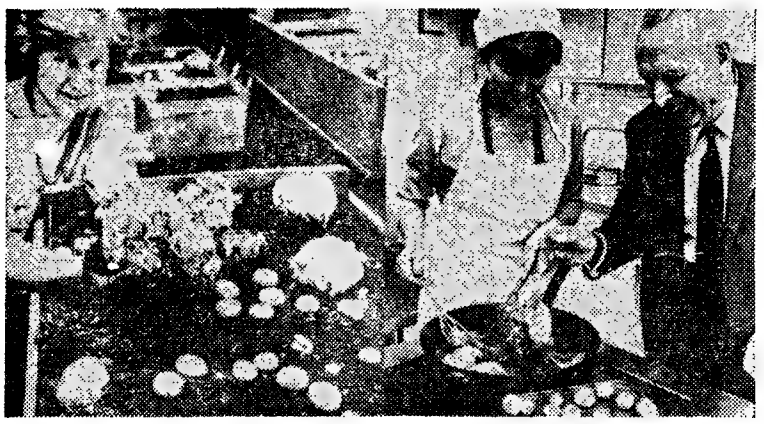
UMA MARCA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

EXCURSÕES DA C. P. AO ALGARVE

Comunica-nos a C. P. de que realiza nos dias 8 a 10 de Junho, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão ao Litoral do Algarve, de Albufeira a Sagres, com visitas a Albufeira, Armação de Pera, Silves, Carvoeiro, Algar Seco, Praia dos Três Irmãos (Alvor), Lagos, Ponta da Piedade Sagres e Cabo de São Vicente, ao preço de 375$00 por passageiro

O preço desta excursão inclui transporte de barco de Lisboa (Terreiro do Paço) ao Barreiro, de comboio rápido, circuito turístico rodoviário, alojamento e refeições em hotel moderno, cómodo e luxuoso na Praia da Rocha.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.



O prof dr. Reinhold Von Sengbusch, director do Instituto Max Planck de Cultura de Plantas Úteis, de Hamburgo, e a sua assistente, a horticultora diplomada dr.ª Gerda Fischer conseguiram um «record» na cultura de «champignons»: um exemplar com 1800 g, suficiente para uma refeição de uma família de seis pessoas

Há onze anos que o prof. dr. Reinhold e a sua assistente estão empenhados na cultura de «champignons» gigantes. Exemplares de meio ou de um quilo já não constituem raridade. A título de experiência são oferecidos a donas de casa das imediações que confirmaram ser tão saborosos como os seus minúsculos «antepassados». O prof. Von Sengbusch espera poder lançar dentro em breve no mercado as suas novas espécies.

Ainda é dilema a preparação profissional da mulher

A mulher encontra-se numa situação incómoda, dividida entre os valores que durante séculos regularam a sua vida e os novos padrões ainda mal definidos e pior aceites.

Não é economicamente possível, a muitos homens, manter a mulher nas funções domésticas, as tais consideradas muito femininas, porque se isso fosse viável grande número daquelas que trabalham fora do lar a ele regressariam para tratar exclusivamente do marido e filhos, fazer renda e inventarem novos pratos de culinária.

A maior parte das mulheres que trabalham fora de casa não o fazem por gosto. O seu trabalho corresponde, por isso, a um encargo a mais a pesar a outras tarefas que é obrigada a executar.

Apesar de executarem tantas vezes uma tarefa que não lhes agrada, acabam por sofrer a influência do ambiente.

Afirmava, há tempos, uma aldeã, com umas terrinhas na província, transplantada para Lisboa, devido ao trabalho do marido:

— Aborreço-me aqui na cidade. Não suporto estar metida dentro de casa. Só conheço a vizinha do lado... Ainda tentei arranjar umas limpezas, mas o meu marido não deixou. Diz que tem vergonha que pensem não ganhar para me sustentar!

Não é só o homem da província que pensa assim.

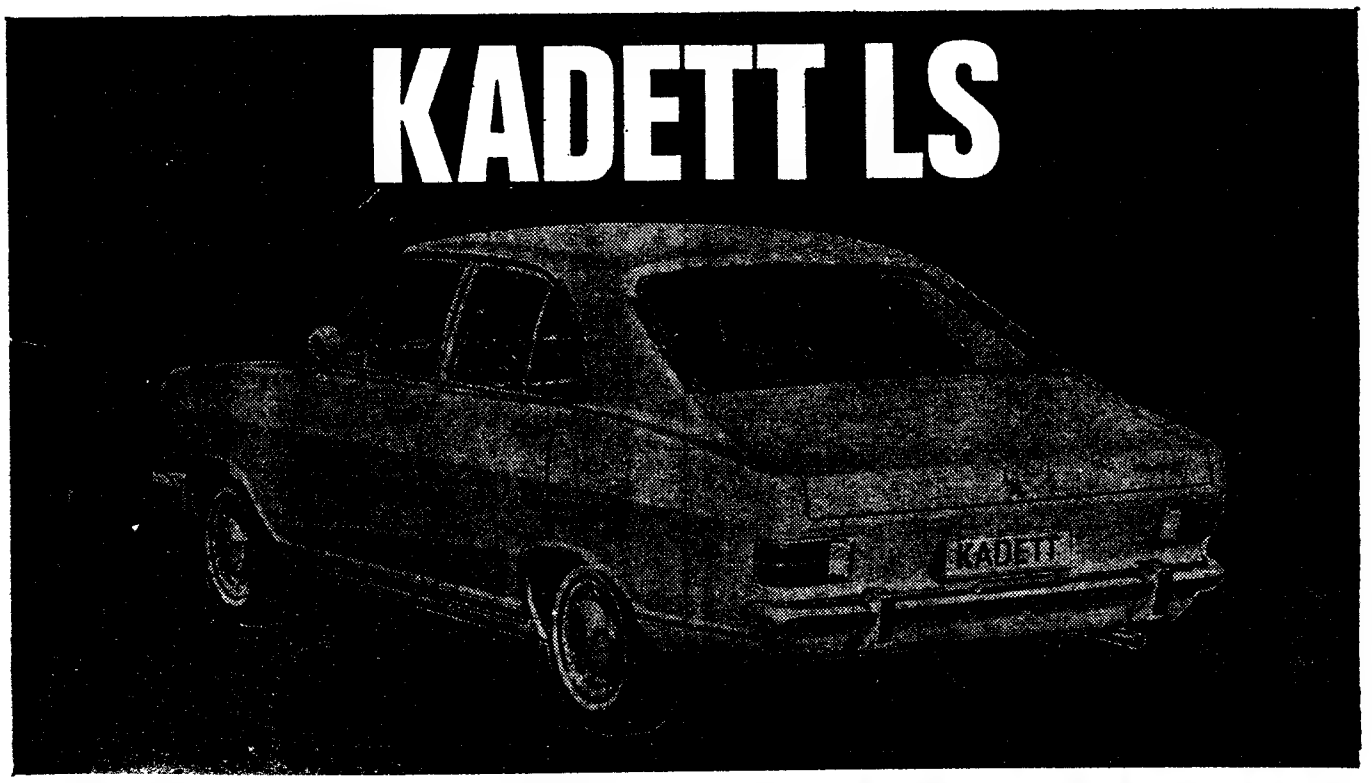
A imagem «feminina» da mulher na lida domésica é ainda exaltada, como função primordial.

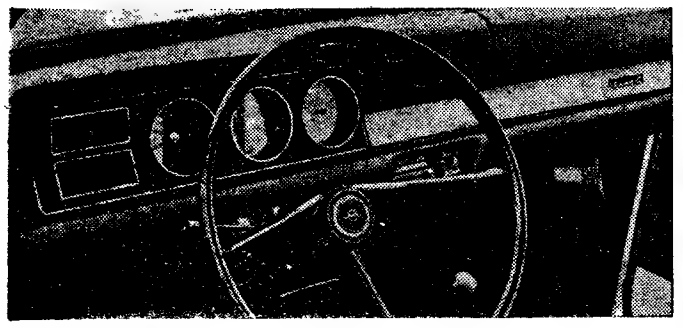
Como paradoxo, quase todas as raparigas são, melhor ou pior, preparadas com vistas a exercer uma profiseão. Se não casarem. Se enviuvarem. Se o seu casamento fracassar. Mal preparadas para exercer uma profissão, deficientemente habilitadas para serem boas donas de casa, a mulher no momento da opção ou perante o facto, sente-se em crise. Que debelará da melhor mamento fracassar. Mal preparadas neira, ou á sua maneira, mas com traumas.

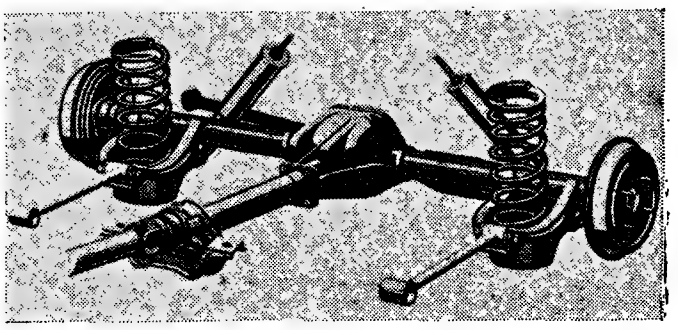
Pergunta-se: a sociedade pretende mulheres domesticas ou mulheres profissionais? Há apoios para a absoluta realização em qualquer das tarefas? A mulher doméstica — e o progresso limitou muito as suas tarefas — tem garantias de que poderá ser sempre doméstica? Que não virá o dia em que se transformará numa profissional má profiscional, mal paga, sem preparação psicológica e sem especialidade

HOROSCOPO DA MODA

Se pretende usar cabelo postiço, e não quer uma peruca inteira, tem aqui a solução: tranças ou grupos de caracóis presos a uma travessa, dão quase o mesmo efeito



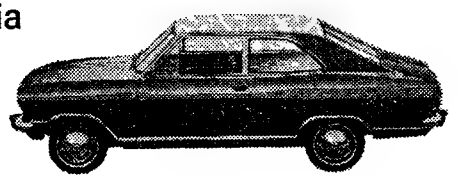




Não espere para comprar um carro qualquer

Seguro, económico e rápido, o Kadet LS está equipado com a nova suspensão Variflex que conquistou a crítica Europeia. O motor que o equipa é o 1100 S que desenvolve 59 HP às 5.600 r.p.m.
A sua linha é duma elegância incomparável.
É espaçoso, confortável, resistente.
Em exposição nos concessionários GM.

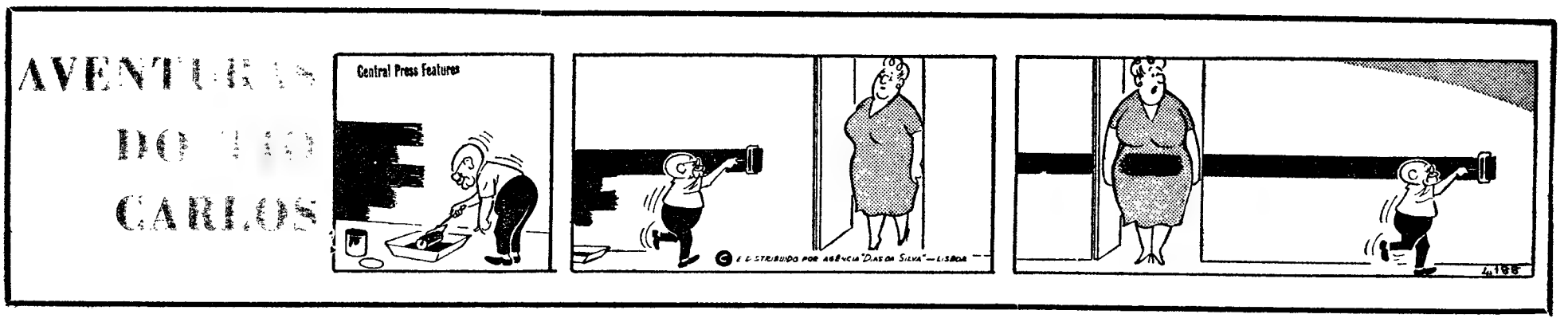
OPEL é de confiança



1968 Ano Opel

GM

Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela s/rede de concessionários OPEL em todo o país



COURTELLE

EM FOCO

Já lá vai o tempo
em que mulher prática
era o oposto
de mulher elegante.
Hoje são sinónimos.
As malhas COURTELLE
lavam-se e
secam fàcilmente.
Resistem às rugas e à traça.
São práticas.
Mas são principalmente
distintas e elegantes:
ficam-lhe bem.
Para cada hora do dia.
Para cada estação do ano.
Para cada perfil de mulher.
COURTELLE tem a cor
e o modelo exactos.
Já reparou?
Há sempre
um olhar especial
para COURTELLE.
Confirme.
COURTELLE em foco.

O.C.P. 51 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSÉ A. GUIMARÃES Jr. PORTO

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

maravilhas do universo
sapatos de "propulsão a jacto" para o espaço...

Os sapatos de «propulsão a jacto» que desde há muito tempo figuram nos relatos da chamada «ficção científica» parecem estar convertendo-se em realidade. Desde ha tempo, quando o «Laboratório Orbital» de que tirámos em outros artigos, esteja em funcionamento, essa classe de calçado será uma necessidade. Com as mãos ocupadas, transportando objectos, manuseando aparelhos e instrumentos, a única parte do corpo disponível para os movimentos são os pés. E o calçado de «propulsão a jacto» está já sendo submetido a provas e experiências no Centro de Investigação

Pelo **dr. I. M. LEVITT**
Director do Planetário Fels do Instituto Franklin, Filadélfia
(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»

Científica Laugley, da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço, dos Estados Unidos.

Este tipo de locomoção sideral será cada vez mais necessário. Muitos objectos de grandes dimensões, como telescópios e cápsulas de comando e outras coisas relacionadas com o exploração do espaço serão levadas para este em peças separadas, que terão de ser armadas, uma tarefa que corresponde aos astronautas. As operações preparatórios poderiam ser controladas automáticamente, mas outras há que requerem a intervenção do homem e para tanto este necessita dispor de um modo de locomoção que lhe permita mover-se àvontade. Também há muitas operações que exigem que o astronauta saia do seu veículo sideral para realizá-las e o calçado em questão dar-lhe-á o mobilidade requerida.

A ideía deste tipo de sapatos ocorreu aos engenheiros que trabalham com as chamadas «plataformas voadoras». Viu-se que um astronauta podia utilisa-las usando os pés para manter o equilíbrio e ir de um lado para outro. O primeiro desenho fez-se baseado nessa ideia. Os técnicos David F. Thomas, John Ó Brid e Richard F. Hellhaum, do mencionado laboratório, fizeram os desenhos. O último modelo utiliza a parte superior de patins de alumínio, que podem fizar-se fácilmente aos sapatos com ganchos correntes. Um tubo a todo o comprimento do patim fornece os gases cuja descarga provoca a locomoção. Cada sapato funciona independentemente e pode ser posto em acção ou paralisado com um movimento do outro pe.

Os primeiros modelos tinham uma potência equivalente a meia libra de pressão, os mais recentes uma pressão de duas libras e um quarto que se considera suficiente. Presume-se que a quantidade pode aumentar-se como se deseje.

As experiências indicam que o tubo de descarga de gases deve estar montado por debaixo da planta do pé e deve ter uma inclinação de cerca de trinta graus para proporcionar o impulso que permita ao astronauta, manter uma posição erecta numa superfície a nível.

Um factor sagnificativo no uso deste calçado é o sistema sensitivo e psicomotor usado no processo de equilíbrio e orientação do corpo. As experiências indicam que um astronauta terá a capacidade de ir de um sítio a outro e de tomar qualquer posição uma vez chegado a este. Carecendo de peso no espaço, os sapatos permitir-lhe-ão caminhar ou retroceder á sua vontade. Pressupõe-se que o aumento está em estado experimental e há muitas possibilidades de utilização deste calçado que tem de ser estudado e experimentado. Por exemplo, é evidente que convém que o impulso dos sapatos possa ser controlado ppelo astronauta, de modo que lhe seja possível acelerar ou diminuir a sua marcha, como deseje.

Mas agora vemos que uma exótica forma de locomoção, que até agora fazia parte desse reino imaginário da «ciência-ficção» vai ser aproveitada para dar realidade á conquista do espaço.

Os sapatos de «propulsão a jacto» da «ciência-ficção» vão a ser utilizados realmente na conquista do espaço

ecos
e do
MIC
E M

BRIGITTE BARDOT,
onde ela rodava «Sh
gressou expressament
marido Gunther Sachs
sua nova colecção de

A lojeca «Mic-Mac
rada no ponto de Sa
Existem hoje umas vi
tos do mundo e dent
Nova York deve abrir

Mini-Maxi para este úl
mo «mic-mac» onde os mi
-vestidos acompanham co
os mini-casacos, até ao ch
que devem dar ares de con
piradores aquelas que de fa
to elas envolverem.

Cores de Verão: branc
amarelo cor de canário, az
ultramarino, ch
tro engraçados,
sobre a orelha,
Bosques — o primeiro da s
rie apresentado pela própr
Brigitte — camisetes, berm
das e compridas túnicas p
ra as noites quentes.

— (Nada de novo) — susp
rava uma inglesa loira q
tinha expressamente atr
vessado o canal para desc
brir que «Carnaby Stree
ainda dá o tom: as mini-m
xi fazem furor em Londr
há vários meses.

«Mink Rush»

Depois da febre do ouro,
febre do vison. Na ante-vé
pera do Salão Internacion
das Peles, aberto em Ab
passado em Paris, os peleir
parisienses verificaram pa
já uma alta, na compra d
preços de «vison», da orde
de 25 por cento.

A pele preferida pelas s
nhoras — o vison represen
oitenta por cento do merc

ANDRÉ FRANÇOIS

André François tem a sorte singular de ser menos conhecido em França, seu próprio país, do que no estrangeiro. Porquê? Talvez por ser extremamente francês e pelo facto de, realmente, o seu exotismo brilhar lá fora...

Talvez, também por ser excelente em muitos géneros, desde o desenho de publicidade ao humor gráfico, á pintura, á escultura; não se sabe em que categoria o classificar. Como se combinam para ele estas múltiplas actividades?

«Sempre quis desenhar. Segui os cursos da Escola de Belas-Artes e apaixonei-me pela publicidade, porque tive a sorte de trabalhar com Cassandre, que profundamente admiro. Mas é difícil fazer a fundo duas coisas ao mesmo tempo, e foi muito tempo, por causa do desenho, pintor amador aos domingos.

Agora, passo oitenta por cento do meu tempo a pintar e a esculpir. E difícil fazer admitir às pessoas que podemos passar, por exemplo, do cartaz para a pintura.

— Georges Mathieu, no entanto, faz admiráveis cartazes para a Air France?

— É o caminho inverso que parece suspeito.

— Creio que ilustrastes *Ubu?*

— Ilustrei. Sou contra a ilustração de um texto em geral: não há correspondência perfeita — o desenho é restritivo, por ser preciso demais. Mas, quanto a *Ubu*, o

ANTOLOGIA DO
HUMOR GRÁFICO

...cos do mundo ...do espectáculo

...MIC-MAC ...E MINI-MAXI

Danièlle Darrieux, ao ser felicitada pela princesa Grace de Mónaco

...ITTE BARDOT, bronzeada pelo sol de Almeria, ...ela rodava «Shalako» com Sean Connery, re...ou expressamente de Espanha, para ajudar seu ...o Gunther Sachs que na ocasião apresentava a ...va colecção de «Mic-Mac».

...bjeca «Mic-Mac», há três anos por ele inaugu...no porto de Saint-Tropez, afinal fez criação. ...em hoje umas vinte «Mic-Mac», em vários pon...o mundo e dentro em pouco, senão já hoje, em ...York deve abrir a vigésima primeira.

...xi para este últi...mac» onde os mini...acompanham com ...nacos, até ao chão, ...dar ares de cons...quelas que de fac...volveram.

...do Verão: branco, ...er de dinário, azul ...ho, chapéus de fel...ados, ...rregados ...relha, ...Robin dos ...o primeiro da sé...ntes pela própria ...camisolas, bermu...pridas túnicas pa...es quentes.

...a de neve) — suspi... inglesa loira que ...pesadamente atra...canal para desco...«Carnaby Street» ...som: as mini-ma...furor em Londres ...meses.

...ink Rush»

...da febre do ouro, a ...vison. Na ante-vés...dalão Internacional ...aberto em Abril ...m Paris, os peleiros ...verificaram para ...ta, na compra dos ...«visons» da ordem ...cento.

...preferida pelas "se...o vison representa ...cento do merca...do de peles no mundo — que parecia ter-se democratizado no último Inverno, volta a encrespar-se.

O costureiro de choque, Paco Rabaune encontrou uma solução para utilizar o vison ao máximo: da cabeça ao rabo.

Corta-a em compridas tiras e depois tricota-a, muito simplesmente, em ponto «Jersey». Pretende ele ao que parece que na verdade é mais quente: «o pelo encontra-se, alternadamente, no verso e no reverso do tecido. Vison forrado de vison, de certa maneira...

Para o caso de se tornar deveras caro o vison, os especialistas em pelarias já encontraram soluções de troca. Conseguiram domesticar pelaria africana. A moda, no próximo Inverno, será a pantera da Somália, o leopardo da Eritreia, a zebra da Rodésia e o astrakã Inacarara do sudoeste africano.

Vadim e as mulheres

Vadim entregou-se (voluntàriamente) ao desemprego. «Aos quarenta anos — diz ele — é tempo que de facto eu já repouse um pouco. É como minha mulher (Jane Fonda) trabalha, podemos afinal de contas ter que comer todos os dias...»

Esta situação não deve demorar muito. Vadim vai ser pai, efectivamente, pela terceira vez, no próximo Outono, e Jane Fonda vai ter de cessar, daqui a algumas semanas, toda a actividade cinematográfica. Vai fazer jardinagem e trabalhar em malhas, na sua casa de campo, perto da Normandia. Jane não será apanhada de surpresa com esta maternidade. Ela cria já Christian, o filho que Vadim teve de Catherine Deneuve, e a sua filha Nathálie, que lhe dera a dinamarquesa Annette Stroyberg.

Da ópera à patinagem

O bailarino vedeta da Ópera de Paris, Max Bozzoni, estava condenado ao desemprego, por seis meses, devido ao encerramento da casa para transformações profundas. François Misoffe, ministro francês da Mocidade e dos Desportos, arranjou-lhe uma situação: o bailarino ensinará aos jovens patinagem artística.

O ministro ficou impressionado, efectivamente, por dois factos, aquando dos recentes Jogos Olímpicos: a franca porticipação francesa na patinagem artística e o decidido gosto dos espectadores franceses por semelhante desporto. Resolveu, portanto, ganhar a batalha dos patins para os próximos jogos de Sapporo, no Japão. Os jovens franceses com vocação serão descobertos nas pistas de patinagem e conduzidos depois a Max Bozzoni, encarregado de lhes ensinar as figuras coreográficas clássicas.

Mónaco sob o signo da pluma

Mónaco em peso, com a princesa Grace á cabeça, assistiu á grande récita de gala em favor da Cruz Vermelha monegasca, reatando, assim, nessa ocasião, os fastos de antanho. Passava o 20.º aniversário da C. V. M. e era o décimo em que S. A. Graça de Mónaco presidia ao festival.

Os convidados puderam admirar uma passagem de modelos de alta-costura, sob o signo da pluma, isto é da pena de avestruz, antes de ouvir a sempre jovem e bonita Danièlle Darrieux.

É ele o mais belo

Catorze mulheres bonitas, erigidas em juri, designaram «o homem mais elegante de Paris». Trata-se de Georges Descrières, societário da Comédie Française, onde ele representa actualmente «Don Juan», de Molière. Por essa ocasião, o Clube dos Acessórios, que milita a favor da promoção do chapéu, do guarda-chuva, da bengala, da gravata, das luvas, dos suspensórios, etc. ... ofereceu-lhe sete panóplias completas de tais artefactos, uma para cada dia da semana, e para a ocasião própria: trabalho, almoço, envernizagem, teatro, etc...

concerto, fim-de-semana,

Depressa terá ocasião de se servir de tudo isso. Assinou agora contrato com uma casa de co-produção franco-americana, para um filme cujo título ainda é segredo, mas no qual desempenhará, muito naturalmente, o papel dum «gentleman».

Pierre Cardin vedeta de cinema

O costureiro Pierre Cardin vai estrear-se no cinema. Desempenhará o seu próprio papel em «Se convidássemos James Dean», um filme de Richard Balducci, para o qual muitas personalidades desempenharão o seu próprio papel, e cuja vedeta feminina será a austriaca Maria Schell.

Verificar-se-á assim o regresso parisiense da heroina de «Gervaise».

Louis de Funès em primeiro lugar

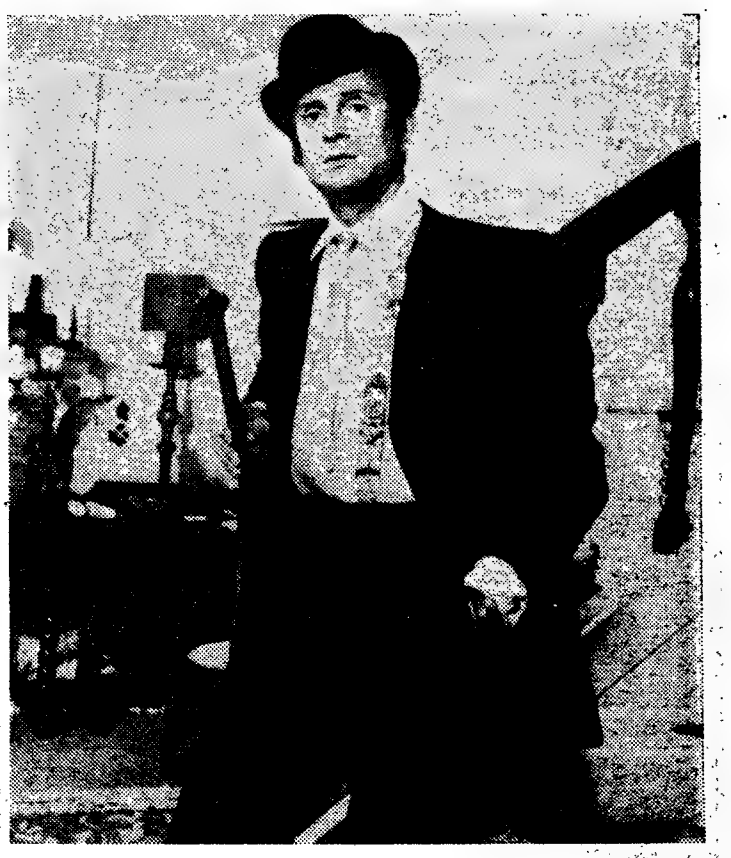
O felicíssimo Instituto Francês da Opinião Publica (I. F. O. P.), responsável pelas estatísticas relativas á popularidade do general de Gaulle, afirma que Louis de Funès é o actor preferido dos franceses.

Três filmes dos cinco, que realmente, chegam á frente do palmarés, têm por vedeta Louis de Funés: «La grande vaudeville», «Oscar», «Férias Grandes». Em 1967, Jean Gabin continuava á cabeça, depois de trinta e cinco anos de carreira.

Ora, no seu próximo filme, Louis de Funès vai ter como parceiro Jean Gabin.

Belo encontro em perspectiva. O filme intitula-se «O tatuado»

Dois modelos da colecção «Mic-Mac»



Georges Descrière, o homem mais elegante de Paris

...thieu, na en...ráveis cista...France?

...o inverso que

...e ilustrações

...ir co...a ...m texto em ...rrespondên...o desenho é ...r preciso de ...to a *Ubu*, o texto é de tal modo violento que de facto o desenho não o pode destruir. E depois não é uma literatura que que faça sonhar: a ilustração é possivel como um contraponto.

* *Em França, publicou André François, sobre um texto de Prévert, a* Carta das ilhas Baladar, *e, na casa Delphire,* As Lágrimas de Crocodilo.

...GIA DO NOVO

...GRÁFICO

Por Jacqueline Claude • (Especial para o «Diário de Lisboa»)

VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição diversa.

SOLUÇÃO: 1 — O guarda-chuva da senhora. 2 — A malinha de mão da senhora que está na «bicha». 3 — A janela é mais pequena. 4 — A indicação do poste da paragem do autocarro. 5 — O sapato sem bureo na sola. 6 — Mais um indivíduo na «bicha». 7 — O guarda-chuva enrolado. 8 — Os botins da senhora. 9 — O bolso do cavalheiro. 10 — O indicador da carteira na traseira do autocarro (em cima).

O SEU HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

DE 9 A 15 DE JUNHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Prossiga confiante em tudo quanto diga respeito ao amor Sob os bons aspectos de Vénus os seus interesses pessoais serão satisfeitos. Semana favorável para as relações de amizade e para as reuniões familiares.

DINHEIRO — Materialmente esta é uma fase importante, que fará bem em aproveitar para pôr em dia todos os assuntos suspensos, de modo a poder depois dedicar toda a sua atenção aos projectos futuros.

PROFISSÃO — Excelente período, durante o qual será excepcionalmente eficiente no quadro profissional Um auxílio inesperado virá facilitar-lhe a obtenção de um lugar que ambiciona.

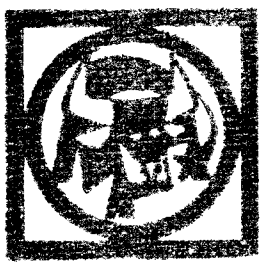
SAÚDE — A saúde pode causar-lhe alguns aborrecimentos, sobretudo em relação ás vias respiratórias.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Dedique toda a sua atenção ao estudo do problema que o preocupa há já alguns dias; o emprego racional da lógica mostrar-lhe-á o caminho a seguir ainda que ele não o tente muito.

DINHEIRO — Boas possibilidades nos assuntos pecuniários Não hesite em agir de acordo com os seus planos. Mas um êxito no plano financeiro não deve fazer esquecer as iniciativas inerentes ao progresso profissional desejado.



PROFISSÃO — Não divulgue os seus assuntos e preocupações pessoais, que serviriam de base para indiscrições indesejáveis. Alterações e modificações possíveis no quadro profissional; será conveniente conceder a este ponto uma atenção particular.

SAÚDE — Atenção ás doenças de garganta. Evite resfriados.

GEMIN

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Decididamente você não tem sorte. Muita desolação ainda estará para surgir. Mas tenha muita paciência, que o seu dia chegará, isto é a felicidade chegará. Para isso terá que ter muita paciência e domínio de si próprio, só isso vos poderá ajudar presentemente.

DINHEIRO — A sua experiência passada poderá aumentar muito nas suas probabilidades futuras. Como não há indicações de dinheiro inesperado esta semana terá de controlar as suas despesas evitando acima de tudo as extravagancias.

PROFISSÃO — Será um período de satisfação: seus esforços não serão esquecidos pelos superiores Continue assim e verá! De um modo geral, os aspectos são inteiramente favoráveis á rotina. Portanto, não interfira em questões básicas que devem ser permanentes.

SAÚDE — Seguir qualquer regime sem prescrição médica é-lhe muito nefasto. Cuidado.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — O período será óptimo para o amor. Faça novos planos junto á pessoa amada. No entanto, não comece um novo namoro sem ter rompido com a pessoa que não mais lhe interessa, pois isso terá graves repercussões em sua vida.

DINHEIRO — Astucia e habilidade poderão ajudar-vos a obter proveitos a atingir um objectivo financeiro. A sua possibilidade de ter lucros em actividades e transacções pecuniárias estará bastante em evidência neste período

PROFISSÃO — Todas as principais vibrações planetárias se observam agora em seu tema favorecendo não só as actividades rotineiras como também tudo o que seja importante. Os seus passos para a frente deverão ser dados com firmeza a fim de que nada o possa afastar dos seus objectivos.

SAÚDE — Com o tempo que sobrar, poderá distrair-se e assim retemperar o seu espírito

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — O óptimo é por vezes inimigo do bom; não exija demasiado do ser amado. Felicidade sentimental após um período de incerteza ou de hesitação. Vida mundana animada.

DINHEIRO — Não procure forçar as coisas no domínio pecuniário. Período propício para todos os trabalhos artísticos ou intelectuais. Favorável para todas as actividades em contacto com o público.

PROFISSÃO — Perspectivas favoráveis no que se refere às suas ambições profissionais; continue a agir no caminho seguido até aqui, pois tudo indica que os seus esforços serão bem sucedidos, e que os seus desejos poderão ser satisfeitos.

SAÚDE — Algum tempo de repouso entre tarefas, será bastante satisfatório e reparador.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Seja realista. A época dos sonhos já passou. Acorde enquanto é tempo. Saiba aproveitar um grande amor e compreender. O domínio sentimental e afectivo parece excepcionalmente importante; dedique-lhe todo o seu cuidado e atenção

DINHEIRO — O optimismo e confiança em si próprio permitir-lhe-ão vencer alguns obstáculos inesperados, sobretudo no campo material. Contu-

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

TRANSPORTE DE MILITARES

NOVOS PREÇOS ESPECIAIS DE E PARA A FIGUEIRA DA FOZ, TOMAR, ABRANTES E SANTA MARGARIDA

A C P informa haverem sido estabelecidos preços especiais para viagens de militares em 2.ª classe, de ida e de ida e volta, com início ou término em Figueira da Foz, Tomar, Abrantes e Santa Margarida relativamente a percursos **que abranjam pelo menos uma zona da linha do Norte,** tendo os respectivos bilhetes validade tanto para os comboios regulares como para os comboios especiais de fim-de-semana oportunamente criados para o transporte dos militares dos três ramos das Forças Armadas.

Alguns exemplos de preços:

De Lisboa a Figueira da Foz	40$00
De Lisboa a Abrantes ou Tomar	25$00
De Lisboa a Santa Margarida	20$00
De Figueira da Foz a Porto ...	30$00
De Figueira da Foz a Braga, Marco ou Guimarães . .	40$00

Pelos bilhetes de ida e volta cobrar-se-á o dobro dos preços antes indicados, sendo de 10 dias a respectiva validade.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação a sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef 72 41 62 — LISBOA

TRANSPORTES DE MILITARES EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

Embarque aos domingos em Porto (São Bento)

Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço.

do, evite a pressa, a precipitação.

PROFISSÃO — As suas qualidades profissionais serão melhor apreciadas, o que trará vantagens pecuniárias ou progresso na sua carreira. Todavia, desvie-se das decisões impulsivas no quadro profissional, sobretudo depois de um atraso.

SAÚDE — Seja prudente durante as viagens que faça. Há perigo de acidentes, sem gravidade.

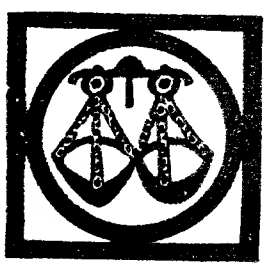
LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Período favorável para o amor. Pode sem receio agir e confiar plenamente no sexo oposto. Assim, o plano afectivo parece particularmente favorecido, sobretudo no que se refere a um projecto de união que tem estado suspenso até aqui. No campo familiar reinará a harmonia e bem-estar.

DINHEIRO — É por vezes necessário saber recuar para formar o salto. Não se precipite no quadro financeiro e não apresse a conclusão dum assunto em suspenso que parece um pouco comprometido.

PROFISSÃO — No quadro do trabalho profissional as suas ambições legítimas parecem encontrar satisfação absoluta. Auxílio de personagens influentes. Na realidade, uma amizade, e os apoios que ela lhe trará, estarão em primeiro plano e poderão desempenhar um papel decisivo na orientação dos seus projectos futuros.



SAÚDE — De modo geral, boa; organize o emprego do seu tempo para não se fatigar inútilmente.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Boas influências para os seus casos sentimentais. Todas as notícias que lhe cheguem às mãos por carta ou telegrama serão surpreendentes. Vénus exercendo a sua influência benéfica torna o espírito mais alegre e fortalece o desejo de ambientes tranquilos e pacíficos. Os assuntos domésticos e as questões relacionadas com a pessoa amada estão sob melhores aspectos.

DINHEIRO — A boa fortuna e explêndida disposição concorrerão com a sua quota-parte para o êxito financeiro neste período. Boas perspectivas e propostas interessantes darão grande incremento à sua vida económica.

PROFISSÃO — As influências desta semana proporcionam-lhe condições muito favoráveis para poder tratar com eficiência de todos os seus assuntos profissionais. Oportunidades muito felizes para tratar de desenvolver progressos na sua posição.

SAÚDE — Descanse e revigore o organismo o mais que puder. Um homem cansado não pode ser eficiente.

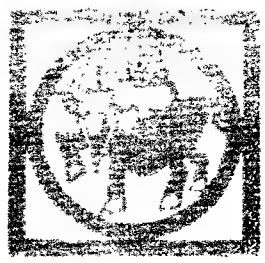
SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Procure não cometer erros lamentáveis no domínio sentimental; mostre-se menos distante, pois esperam de si uma explicação. O plano sentimental exige ainda prudência e reflexão; antes de tomar um compromisso definitivo, encare as coisas objectivamente.

DINHEIRO — Uma proposta financeira vantajosa mas inesperada, parece causar-lhe uma certa confusão. Não tome uma decisão definitiva antes de ter a certeza de que terá tudo a ganhar em aceitar.

PROFISSÃO — Parece ter chegado a um ponto decisivo no domínio profissional. Evite a precipitação nas decisões e na execução dos seus empreendimentos. Momento favorável para uma viagem profissional.



SAÚDE — Vigie a sua saúde cuide dos seus brônquios e do aparelho digestivo.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Procure conservar os seus planos numa base prática e não perca tempo com devaneios. Poderá ter algumas preocupações, por causa de amores. Nesse particular domine as suas emoções e evite as decisões precipitadas. Faça perguntas sem rodeios e seja positivo nas suas respostas.

DINHEIRO — Conserve-se ao corrente de tudo o que diga respeito à sua vida económica. Aproveite para comprar imóveis e fazer seguros. Evite reformas dispendiosas, pois há indícios de que as suas despesas serão muito pesadas.

PROFISSÃO — A segurança com que procederá lhe permitirá colocar-se numa posição de grande relevo. Maior clareza de raciocínio lhe dará o ensejo de novos negócios ou empreendimentos, pode começar agora a executá-los com proveito.

SAÚDE — Cuidado com perturbações circulatórias e estomacais.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Não fique impaciente nem transtornado se a pessoa amada achar dificuldade em prestar-lhe apoio ou dar-lhe atenção tal como você esperava pois há a possibilidade de ela se sentir inquieta e aborrecida.

DINHEIRO — As perspectivas serão excelentes para si nesta semana, mas não deixe que o excesso de optimismo provoque certas situações anormais que saírão muito caras à sua bolsa.

PROFISSÃO — Não divulgue os seus projectos profissionais visto que os outros o considerarão ousado nos seus negócios. Uma atitude realista e adaptável permitir-lhe-á atingir os seus fins.

SAÚDE — Distúrbios do fígado e dos rins.

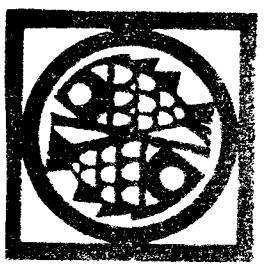
PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Use de muito tacto se encontrar, inesperadamente, a pessoa por quem nutre ainda amor, pois poderia parecer frio e enigmático, apesar de não o perceber. O momento é indicado para tomar iniciativas.

DINHEIRO — As questões de dinheiro relacionadas com os seus esforços e bens continuarão exigindo cuidado e bom-senso, além de um planejamento conservador.

PROFISSÃO — Cultive as relações que estabelecerá durante a semana em curso, na sua actividade profissional. Alcançará, desse modo, vantagens e sugestões interessantes.



SAÚDE — A sua saúde pode piorar passageiramente, mas não é nada de inquietante; um regime apropriado curá-lo-á.

CHARADISMO

(Continuação da 2.ª página)

...mita muito bem a lei do mais forte na selva. 4 (1)

Filisteu

Metamorfoseada-múltipla

21 — Esclarecendo o **Passo** — A **arena** tinha palhas para que a lide fosse mais **dura**. 4 (2-3)

M Trinas

Paragógicas

22 — **Vida** bem vivida só bem **mexida** 2-3

Aileda

23 — Fiquei **satisfeito** com a disposição das flores no **canteiro**. 3-4

Edi Pinho

24 — **Espingarda** que não acerta não salva o **exército**. 2-3

Leiria Dias Jr.

Protéticas

25 — **Grandes** histórias nascem de ligeiros **boatos**. 2-3

Laurenttino

26 — Vale mais o bem que se espalha do que o mal que se **apanha**. 1-2

Zé Chamusca

27 — A **violência** exercida sobre os subordinados, ainda que disfarçados de boa amizade, é autêntica **tirania**. 2-3

Zuncronitano

Protética-alterna

28 — A **mentira** nos homens é semelhante ao verão — este desvenda-lhe o corpo e aquela mostra-nos a **alma**. 2-3

Jeco

Sincopadas

29 — Por **amor** à Pátria muitos soldados têm baixado à **sepultura** 3-2

Anicolina

30 — Havia um **montão** de artigos mas faltava **qualquer coisa**. 3-2

Cardantas

31 — O **piegas** do elefante só tocava a gaitinha quando lhe davam **dinheiro**. 3-2

Jofragem

Diário de Lisboa

CHARADISMO — N.º 59

TORNEIO «ÉDIPO»

(13.ª ETAPA)

Nome .....

.....

Pseudónimo .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

.....

O próximo número

No número da próxima semana, publicaremos uma lição sobre **Charadas Cruzadas**.

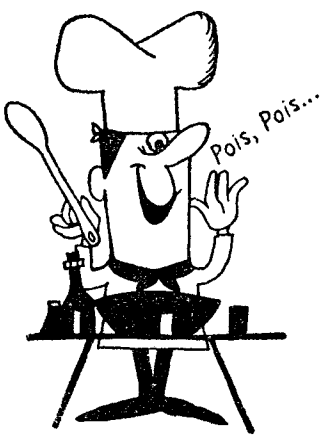
Correspondência para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

Os caminhos de ferro e o feriado de 10 de Junho

A C. P. informa que por motivo do feriado do dia 10 de Junho os bilhetes de fim de semana são válidos para início da viagem de IDA desde as 17 horas do dia 7, sexta-feira, até às 12 horas de domingo, dia 9, e para início da viagem de REGRESSO desde as 12 horas do mesmo domingo até às 12 horas de terça-feira, dia 11.

T.V.
SCHAUB
LORENZ
RÁDIO

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



J. PIMENTA, LDA.
ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS
TEM 150 CONTOS?...
Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 % na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITORIOS
EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo 53 4.º-Esq. — Tel. 4 58 43 e 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I 30 — Tel. 95 20 21/22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

faça.teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo **INDESIT!**
Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!
Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.
De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do **INDESIT** resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.
O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO

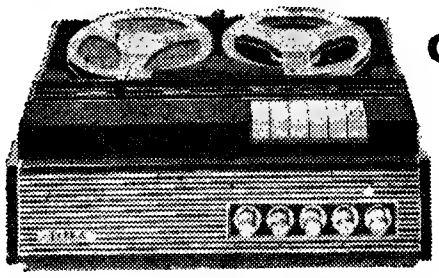
com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

JOMA

mude de bobine ... mude de ambiente



com: gravadores SIERA

SIERA

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

FRIGORIFICOS●CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA E A TÉCNICA MAIS AVANÇADA DO MUNDO

A VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 – LISBOA
TELEFS.: 531487 — 530546 — 57429 — 50251

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

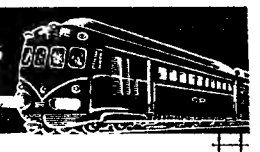
✱

COMPRE **IGNIS** PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRE NA **SUPERMANOS**
PORQUE COMPRA MELHOR

✱

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

A CP DESEJA-VOS UMA BOA VIAGEM



EXCURSÃO AO LITORAL DO ALGARVE

NOS DIAS 8 A 10 DE JUNHO

LISBOA A ALBUFEIRA, ARMAÇÃO DE PÊRA, SILVES, CARVOEIRO, ALBAR SECO, PRAIA DOS TRÊS IRMÃOS (ALVOR), LAGOS, PONTA DA PIEDADE, SAGRES, CABO DE S. VICENTE e volta

Preço em 1.ª classe ..... **875$00**

(Compreendendo transporte de barco e de comboio, circuito turístico rodoviário, alojamento e refeições em hotel moderno, cómodo e luxuoso na Praia da Rocha).

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

O MAIS FAMOSO HOTEL DO MUNDO

(Continuação da 4.ª página)

tam dois ou três habilitados em toda a cidade.

A par do aquecimeno central, mantém-se o velho hábito de acender a lareira nos quartos. E que, diz o sr. Ritz n.º 2, «fica bem»... Também só há pouco tempo os clientes antigos passaram a liquidar a conta à partida. Outrora, porque «ficava bem», a gerência preferia enviá-la discretamente passados quinze dias, ou mesmo mais.

Uma das raras concessões ao progresso é o serviço de **telex**, instalado na galeria das vitrinas, em intenção dos modernos homens de negócios.

O pessoal é quase inamovível. Daí mostrar-se hostil aos melhoramentos, complexos ou não.

Conta-se, a propósito, que o actual director, Charles Ritz, encomendou certa vez um aparelho ultra-rápido para fritar batatas. O chefe de cozinha, que só conhecia as vulgarissimas sertãs, torceu o nariz. Dias depois, a pretexto de coisa nenhuma, devolvia o aparelho ao representante:

— Não funciona!

Foram precisos dois anos para o fritador de batata entrar finalmente na cozinha (e nos hábitos) do Ritz.

Diz o filho do patrão César:

— A gente propõe uma novidade, e é como se pretendesse modificar o texto da Bíblia...

O chefe dos canalizadores do Ritz tinha 75 anos e era teimoso como um penedo: ai de quem ousasse profanar-lhe a oficina! Desesperados, os outros canalizadores viam-se na contingência de comprar na cidade o que havia em profusão no hotel, debaixo de todo aquele caos.

Charles Ritz chegou a encarar a hipótese de despedir o velho empregado. Mas não se põe ninguém fora do Ritz quando ali trabalha há quarenta ou cinquenta anos... Pior um pouco: só o septuagenário sabia, numa emergência mais difícil, localizar o cano que dava para determinada torneira.

A oficina de canalização acabou por ser racionalizada, mas o chefe deu por paus e por pedras, apesar de toda a diplomacia da gerência. Viveria os últimos anos completamente amargurado...

DUAS PERSONAGENS DO MUNDO: OLIVIER E MAX

O chefe de cozinha mais reputado em toda a história do Ritz foi o orgulhoso e temperamental Olivier. Imperou ali durante quarenta anos e entrou de direito em variadíssimas páginas de memórias: «Uma vez, no Ritz, Olivier não quis grelhar o peixe como eu tinha pedido...»

Marcel Proust dedicava-lhe os livros e passeava com ele no Bosque de Bolonha. Quando ganhou o «Prémio Goncourt», os amigos, incrédulos, perguntavam-se:

— O quê? O Proust do Ritz?!

Outra personagem de eleição foi Max, cujas funções começavam onde os clientes decidiam parar. Max pertenceu ao pessoal do Ritz desde os 16 anos, entrando como mandarete. Só mais tarde subiu de posto.

Por exemplo: quando o riquíssimo casal Hutton chegava a França, Max ia recebê-lo a Cherburgo ou ao Havre e providenciava para que nada faltasse a essa mola real dos armazéns de dez cêntimos. A pequena Bárbara, hoje multimilionária e triste, ex-mulher de Porfírio Rubirosa e de outros **play-boys**, cresceu com a figura do «homem de confiança» na retina. Já adulta, não o dispensava em Paris.

O Aga Khan mandava frequentemente Max passear o jovem Ali (que já morreu, depois de ter sido casado com Rita Hayworth) às Tulherias. Conta-se que um dia o «papa dos Ismaelitas», aflito com a evolução dos acontecimentos políticos, encarregou Max de ir entregar a Jorge V uma missiva confidencial. Chegado a Londres, o homem do Ritz soube que o rei de Inglaterra estava no campo militar de Aldershot. Não hesitou: meteu-se a caminho, chegou ao quartel e anunciou quem era. O soberano recebeu-o, agradeceu repetidamente o serviço prestado. Final do episódio: almoçaram juntos num reservado da messe.

A BOÉMIA DE SCOTT FITZGERALD E HEMINGWAY

Por volta de 1920 o cliente mais ruidoso do Ritz foi Francis Scott Fitzgerald, autor de muito talento e bebedor inclassificável. Ali apresentou certo dia Ernest Hemingway, que iria tentar esgotar ràpidamente as reservas do bar.

Do primeiro conta-se que foi repreendido pelo **barman** em termos agrestes:

— Senhor Fitzgerald, deve-me cem francos do chapéu.

— Qual chapéu? — quis saber o romancista.

— O chapéu que o senhor Fitzgerald amassou na cabeça doutro cliente nosso — informou o **barman**. — E aviso-o respeitosamente de que tais cenas não serão, de futuro, permitidas neste hotel.

— O. K., O. K. — mastigou Fitzgerald, sem saber o que dizer.

Daí para diante os dois escritores americanos «entraram na linha». Bebiam doses triplas e quádruplas, mas sempre com a máxima compostura.

«Já não sucedeu o mesmo com certo cliente, também americano, que uma noite o porteiro foi buscar ao táxi. «Quem é aquele tipo?», perguntou o americano em voz pastosa, apontando para uma estátua. «É o general Napoleão», respondeu o porteiro. «Ah, sim? Então só me vou deitar quando esse tipo descer do pedregulho para me apertar a mão!»

No dia da libertação de Paris alguém irrompeu no **hall** do Ritz de pistola-metralhadora em punho, vestindo o uniforme dos correspondentes de guerra.

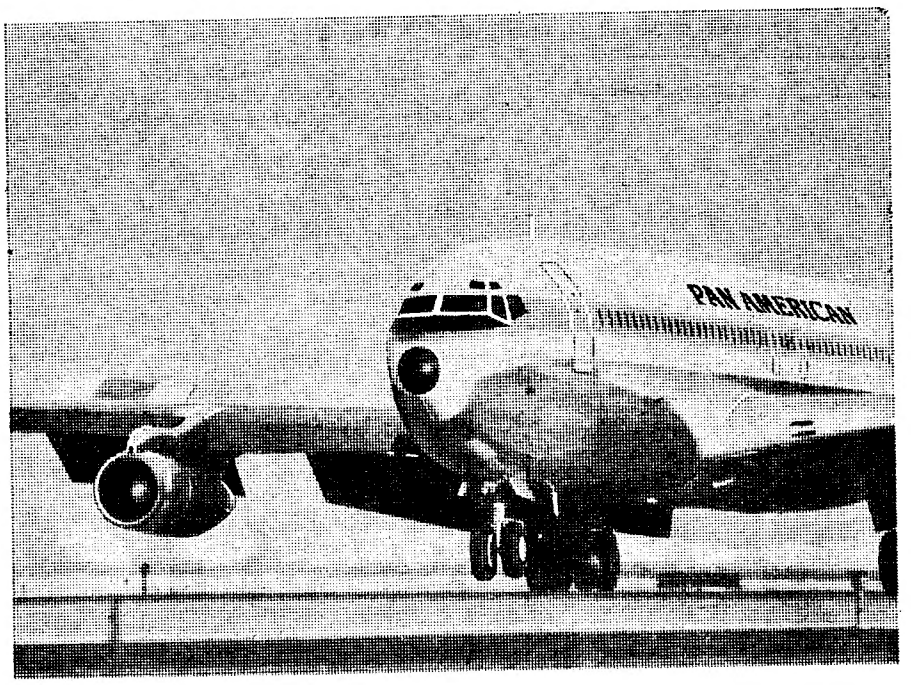
— Venho libertar o hotel! — exclamou.

Era Hemingway.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CALDAS DE VIZELA
TRATAMENTO E RECREIO
REUMATISMOS
VIAS RESPIRATÓRIAS
PELE - FLEBITES

PORQUE deve insistir na



Companhia transportadora quando faz o pedido de reservas para as suas mercadorias

Ninguém deixa entregue ao acaso a escolha de um fornecedor no estrangeiro. No entanto, há homens de negócios que procedem dessa forma quando se trata da linha aérea que transporta as suas mercadorias.

Veja o que perde não especificando que QUER a Pan American:

— **Perde a oportunidade de transportar os seus carregamentos numa única plataforma em cargueiros a Jacto entre a Europa, Estados Unidos, Oriente e América Latina (ninguém mais pode oferecer-lhe tal vantagem).**

— **Perde os benefícios do Serviço Mundial de Mercados da Pan American (que o ajuda gratùitamente a encontrar fornecedores e compradores em todo o mundo).**

— **Perde a responsabilidade de um só transportador e a experiência da maior companhia mundial de carga aérea (ao seu dispor em 121 cidades, 84 países e 6 continentes).**

É por todas estas razões que a Pan American não deve faltar quando fizer o próximo pedido de reserva para as suas mercadorias. Consulte o seu Agente habitual de Carga Aérea ou a Pan American em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46 — Telefone 36 21 81 ou Aeroporto da Portela — Telefone 72 64 62.

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

Transporta mais carga aérea em todo o mundo do que qualquer outra Companhia

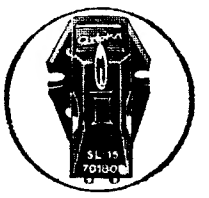
Ortofon

A BASE DE UMA CADEIA DE ALTA FIDELIDADE

O PICK-UP QUE NÃO **USA** OS SEUS PRECIOSOS DISCOS E OS REPRODUZ COM **ABSOLUTA** FIDELIDADE

Este é o novo braço RS 212 com dispositivo «antiskating» e comando hidráulico para abaixamento do pick-up sobre o disco

e esta é a nova célula estereofónica SL 15 que trabalha com um peso de **0,75 gramas sobre o disco.** Resposta — 10 a 40.000 ciclos. Elesticidade cm/dyne 25x x10-6. Separação entre canais 20-30 db



O PICK-UP UTILIZADO PELOS MELÓMANOS E NA QUASE TOTALIDADE DAS ESTAÇÕES EMISSORAS E ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO DE TODO O MUNDO.

Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

R. NOVA DO ALMADA, 95-99, -LISBOA-2

No Norte: VADECA — R. DE ST. ANTÓNIO, 210 — PORTO

FRIMATIC
MARCA HÁ LONGOS ANOS CONSAGRADA

NAS LINHAS 2.000 LUXO E EXPORT

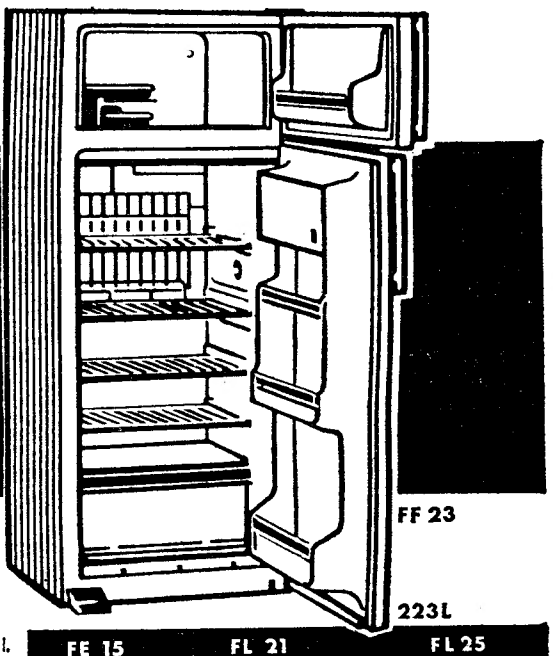
Qualidade Indiscutível

1º FRIGORÍFICO EUROPEU COM FRIO HÚMIDO

NÃO DESIDRATA OS ALIMENTOS

MANTÉM O GOSTO NATURAL DOS GÉNEROS E TODAS AS SUAS VITAMINAS

DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA



- Elegância e qualidade
- 10 modelos de 120 a 310 l.
- Estrutura sólida, maior espessura de isolamento, menor consumo
- Controle manteiga
- Congelador Freezmatic — —18° C ***
- Contra porta vitrine
- Pedal para abrir a porta
- 5 anos de garantia para o Grupo de Compressor de L'UNITE HERMETIQUE S.A.

Tecumseh

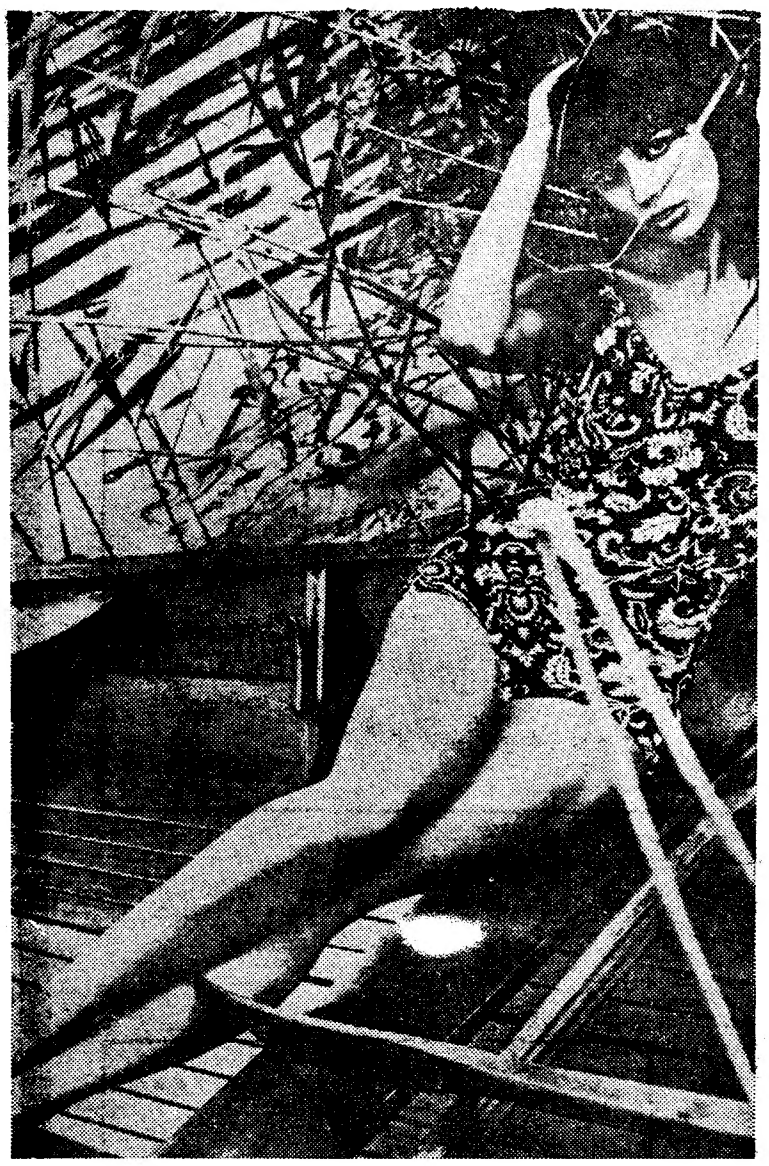
FRIMATIC O SUCESSO DO ANO

Representantes **Refrigeração POLAR Limitada**

Stand de exposição — Av. Almirante Reis, 94-C — Tel. 533755 — Rua da Emenda, 66 r/c — LISBOA

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC

VERÃO. SOL. MAR E FÉRIAS

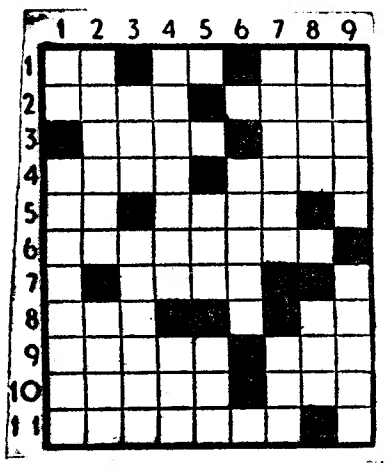


Estas quatro palavras são o suficiente para fazer sonhar com as férias qualquer alemã. Além disso, um fato de banho em verde-maçã e amarelo-solar ou azul-celeste e vermelho-rosa, é irresistível para Lydia. As mulheres gostam de o trazer, os homens gostam de o ver

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4843



HORIZONTAIS: 1 — Pequena ilha francesa do Mediterrâneo. Cério (s. q.). Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. 2 — Rio de Portugal. Encoleriza 3 — Moeda italiana. Chefe etíope 4 — Dor pios Emparelha 5 — Batráquio Espaço celeste. Artigo definido 5 — Escolheras 7 — Aparelho para tirar água dos poços. 8 — Seguras Pronome pessoal. 9 — Vigor. Apelido. 10 — Freguesia do concelho de Sernancelhe (Viseu). Olé. 11 — Cidade dos Estados Unidos.

VERTICAIS: 1 — Prefixo de negação Ter precisão de 2 — Próprio de filho Elemento que entra em algumas palavras com a significação de ar. 3 — Esteiro. Educa 4 — Fardo que se transporta Grande lago da Turquia 5 — Possuir Guarneço de asas 6 — Artigo definido. O mesmo que locrar 7 — Olhara atentamente Vá pelo ar com grande velocidade 8 — Lavras Dor. 9 — Casa opulenta. Orar

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4842

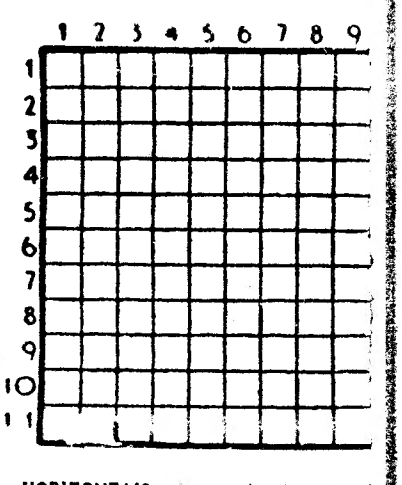
HORIZONTAIS: 1 — Topo. Fuma. 2 — Rua. Sim. 3 — Ruela. A. 4 — Ta. Mu. 5 — Eva. Cão. 6 — Imã. Val 7 — Alo. Ota. 8 — Pá. Tal. Am. 9 — Cádis. 10 — Lio. Ena. 11 — Arma. QUEM:

VERTICAIS: 1 — TRATE. Apela. 2 — Ou. Avila. Ir. 3 — Par. Amo. COM. 4 — Um. Tá. 5 — DEUS. NADA. 6 — Li. Li. 7 — Usa. Cão. Seu. 8 — Mi. FALTA. Ne 9 — Amaro. Amuam.

Provérbio: A QUEM TRATE COM DEUS NADA FALTA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8687



HORIZONTAIS: 1 — Amola. Anual 2 — Oprimida. 3 — Nome de mulher. Saudáveis. 4 — Basta Azótama Artigo definido. 5 — Testemunho. 6 — Antigo reitor da Universidade de Coimbra 7 — Aqui Sadias. Apelido. 8 — Fileira. Colorido. 9 — A ponta dos vergos. Rasoura. 10 — Uma das Espórades. 11 — Campeão. Língua que antigamente se falava no N de França. Rio de Itália.

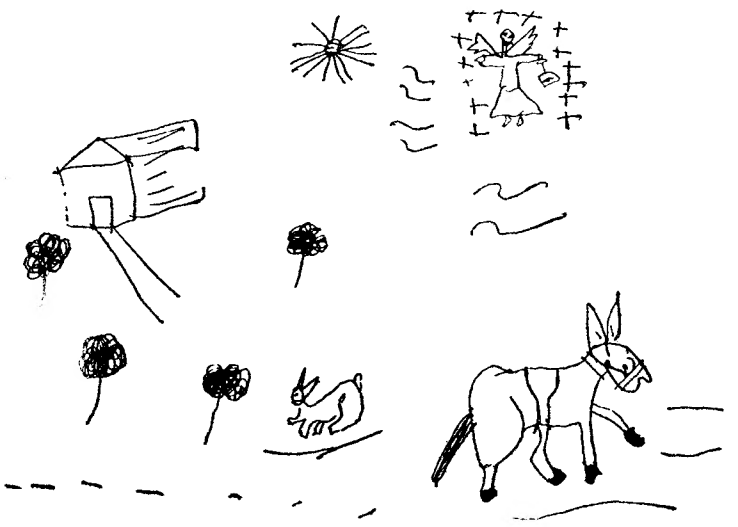
VERTICAIS: 1 — Respeita. Sossego. 2 — Mulher notável pela bondade, beleza ou graça Parte do bone 3 — Cólera Prosiodimia (pl). Suspiros. 4 — Vibração. Clima. Saudável 5 — Tirar a pele a Nota musical 6 — Prata (s. q.). Povos do Oriente, que faziam parte da Birmânia e que foram súbditos do rei de Sião. Lista. 7 — Em as Preposição latina que designa movimento. Cabelos brancos 8 — Nome de homem. Sufixo que designa abundância (pl). 9 — Capital do Tibete á beira do Quixu. Guarneço de arames.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8686

HORIZONTAIS: 1 — Cem. Mar. 2 — As. Pa. Mu. 3 — Trina 4 — Parar. Lar. 5 — Amago. Upa. 6 — Aca. Agá. 7 — Ara. Alaga. 8 — Bar. Voros. 9 — Afaga. 10 — LV Ara Da 11 — Ais. Sir.

VERTICAIS: 1 — Carpa Abala. 2 — És. Amaro. Vi. 3 — Troçara 4 — Praga. Fa 5 — Cairo. Avaro 6 — In. Alagga. 7 — Alugara 8 — Am. Apoga Di. 9 — Ruar. Assar.

Para os mais pequeninos



Desenho de Manuel Fernando Seixas do Casal, de 6 anos, de Viana do Castelo

A Rainha das Abelhas

• Um conto dos Irmãos Grimm

ERA uma vez dois príncipes que tinham ido por esse mundo fora à procura de aventuras. Um dia, chegaram a um tal estado de miséria que resolveram não voltar nunca mais ao palácio.

O irmão mais novo, a quem chamavam o «Tolo», foi à procura deles. Quando os encontrou, continuaram os três a correr mundo. Encontraram um formigueiro. Os dois mais velhos queriam destruí-lo, para verem o que fariam as formigas na sua aflição e como salvariam os ovos; mas o «Tolo» disse-lhes:

— Deixem esses bichinhos em paz, eu não consentirei que lhes façam mal.

Continuaram o seu caminho e chegaram ao pé de um lago onde nadavam muitos patos. Os dois irmãos mais velhos queriam apanhar um casal para o comer assado, mas o «Tolo» opôs-se a isso dizendo:

— Deixem os animais em paz, eu não consentirei que os matem.

Mais adiante, avistaram, numa árvore, um ninho de abelhas, com tanto mel que ele escorria pelo tronco. Os dois mais velhos queriam lançar-lhe fogo para asfixiarem os insectos e apanharem o mel, mas o «Tolo» impediu-os ainda de o fazerem, dizendo:

— Deixem em paz os pobres animais; não quero que os queimem.

Finalmente, os três irmãos chegaram a um castelo. Na cavalariça havia cavalos de pedra e não se via ninguém. Percorreram todos os compartimentos até que se viram em frente de uma porta com três fechaduras. A porta tinha um pequeno postigo que deixava ver o interior do quarto. E então viram lá dentro um homenzinho negro sentado a uma mesa. Chamaram-no uma vez, duas vezes, e ele não respondeu. Chamaram-no terceira vez e então ele levantou-se, abriu a porta e saiu.

Sem pronunciar palavra, conduziu-os até junto de uma mesa posta com tudo o que era bom. Os três irmãos comeram e beberam; depois, o homenzinho acompanhou cada um deles ao seu quarto de dormir No dia seguinte, de manhã, o velho anãozinho negro foi ter com o mais velho dos irmãos e levou-o ao pé de uma mesa de pedra na qual estavam inscritas as três provas que era necessário levar até ao fim para desencantar o castelo.

A primeira prova consistia em procurar no bosque, entre a relva, as pérolas da filha do rei, em número de mil; e, quem as não encontrasse, até à última, antes do pôr-do-sol, era transformado em pedra. O irmão mais velho pôs-se à procura das pérolas, mas, depois de ter gasto o dia inteiro, não conseguiu encontrar mais do que cem; e, por isso, ficou transformado em pedra. O irmão do meio, no dia seguinte, pôs-se à procura das pérolas, mas não foi mais feliz: encontrou, apenas, duzentas pérolas e foi, também, transformado em pedra.

Chegou a vez do mais novo. A tarefa era difícil, e então ele sentou-se numa pedra e pôs-se a chorar. O rei das formigas, às quais ele tinha salvo a vida, veio em seu auxílio com um milhar dos seus súbditos, que depressa conseguiram encontrar todas a pérolas e reuni-las num único monte.

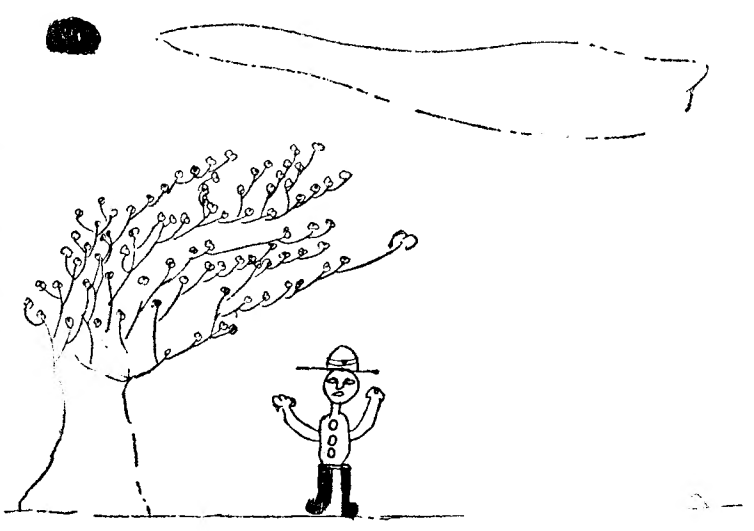
A segunda prova consistia em procurar, no fundo do lago, a chave do quarto de dormir das princesas. Logo que o «Tolo» chegou junto do lago, os patos, que ele tinha salvo havia pouco, aproximaram-se dele e, mal souberam do que se tratava, mergulharam e trouxeram a chave das profundezas da água.

A terceira prova era a mais difícil: tratava-se de saber qual das três princesas adormecidas era a mais bela e a mais bondosa. Elas eram absolutamente iguais, mas o que as distinguia era que, antes de adormecerem, a mais velha tinha comido um torrão de açucar, a segunda tinha bebido um gole de xarope e a mais nova uma colherada de mel.

A rainha das abelhas, que o «Tolo» tinha protegido, veio em seu socorro; ela voou junto da boca das três princesas e poisou nos lábios da que tinha comido mel; e foi assim que o príncipe a reconheceu.

O encanto desfez-se imediatamente; o castelo libertou-se do seu sono mágico e os que tinham sido transformados em pedra, retomaram a condição humana.

O «Tolo» casou com a princesa mais nova e mais bondosa e subiu ao trono, depois da morte do pai; e os outros dois irmãos casaram com as outras duas irmãs.



Desenho de José Manuel Shirley de Oliveira Alves, de 8 anos, de Lisboa

PARA DECORAR

O GRILO

— Dá-me o seu grilo?
— Vá lá atrás pedi-lo.

O grilo onde estava,
Que ninguém o via?
O grilo cantava
Na mão invisível
Que ninguém tocava;
No silêncio amplo
De nocturno campo
Que ninguém pisava!

— Dá-me o seu grilo?
— Vá lá atrás pedi-lo.

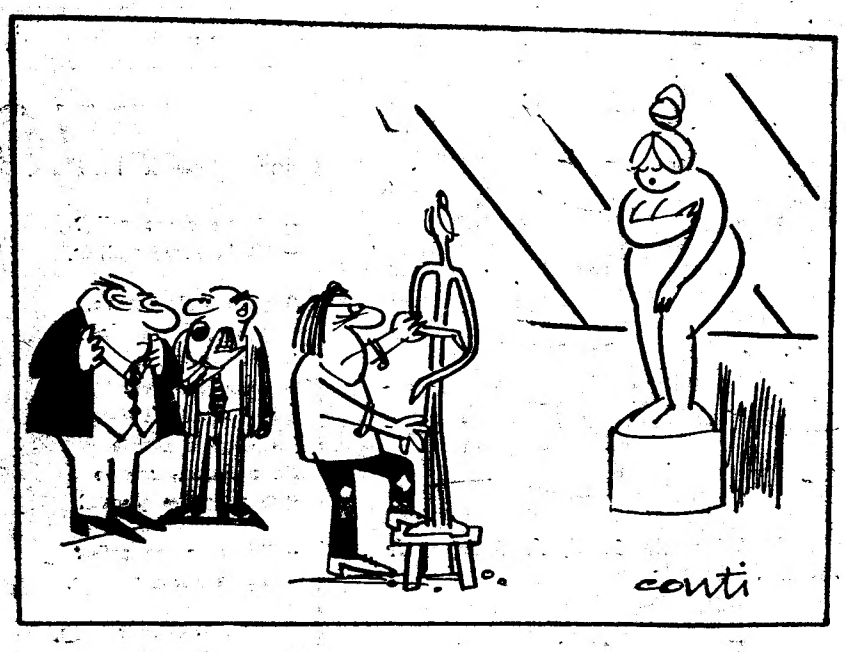
Mas quem dava o grilo,
Se na mão fechada
Não havia nada?

E o grilo cantava...
Era uma palavra?
Era o som dum guizo
Sacudido à brisa
Nas folhas dum lírio.

— Dá-me o grilo?
— Vá lá atrás pedi-lo!

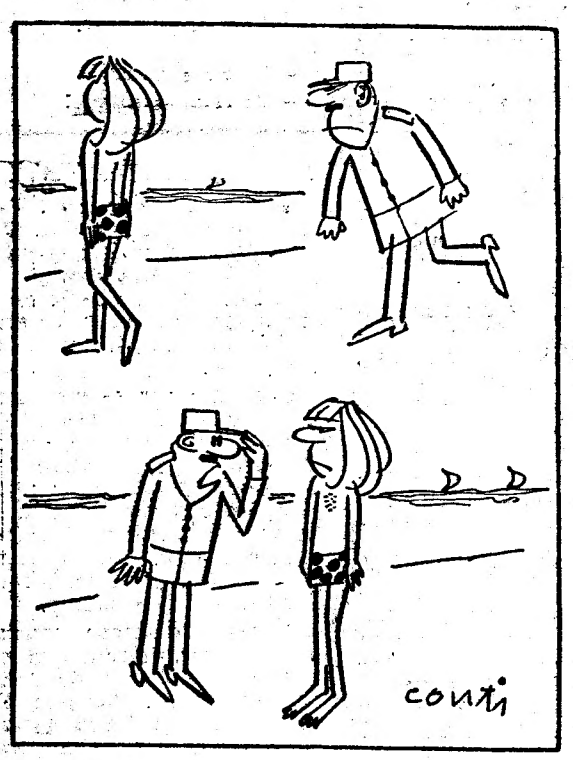
O RISO DA SEMANA

Uma página de humor *de CONTI*

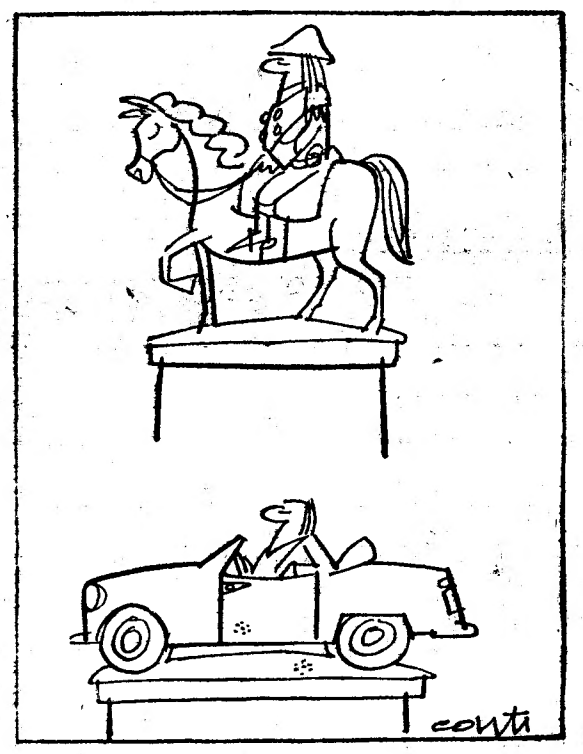


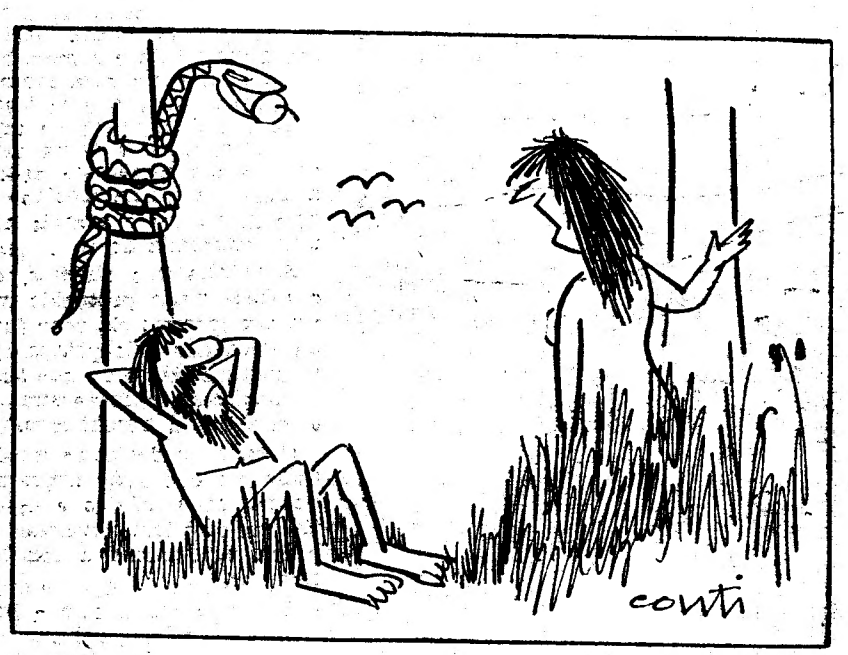
— Está a modernizar as velhaas esculturas

— Marcelina! Neste bosque há sátiros



SEM LEGENDAS





— Diz-me a verdade: enganas-me com outra mulher?

— É pena que sejam tão pequeninas, estas mulheres de Vénus! Que bonitas!